

ESTATÍSTICAS DA REDE PRIVADA DE ENSINO DO PARANÁ

EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR



SINEPE/PR
Sindicato das Escolas Particulares

2015

Cada vez torna-se mais determinante a capacidade de conhecer com profundidade e precisão a realidade em que nossas instituições de ensino estão imergidas, principalmente em aspectos estatísticos, como contexto atual, evolução, comparações, perspectivas, projeções, etc.

Atento a essa necessidade e ciente de que poucos estabelecimentos de ensino possuem estrutura própria para manter um setor específico para coleta e análise de dados, o Sinepe/PR implantou, em dezembro de 2013, o Departamento de Informação Educacional (DIE), destinado ao atendimento das demandas do próprio Sindicato, bem como de suas associadas, possuindo também a incumbência de responder às constantes consultas, por parte da imprensa, quanto ao fornecimento de informações relacionadas à educação.

Desde então, são permanentemente produzidos estudos pertinentes ao setor, divulgados pelo *Boletim Online* do Sinepe/PR, no *site* do sindicato <www.sinepepr.org.br/estatisticas> e em outros *sites* e publicações.

Com fulcro nestes levantamentos, o Sinepe/PR produziu o presente conjunto de estatísticas e gráficos (1.^a edição), que reúne num único material um conjunto expressivo de dados sobre a educação paranaense, com comparativos dos municípios e regiões do estado.

Jacir Venturi
Presidente do Sinepe/PR



Estatísticas da Rede Privada de Ensino do Paraná
Educação Básica e Superior

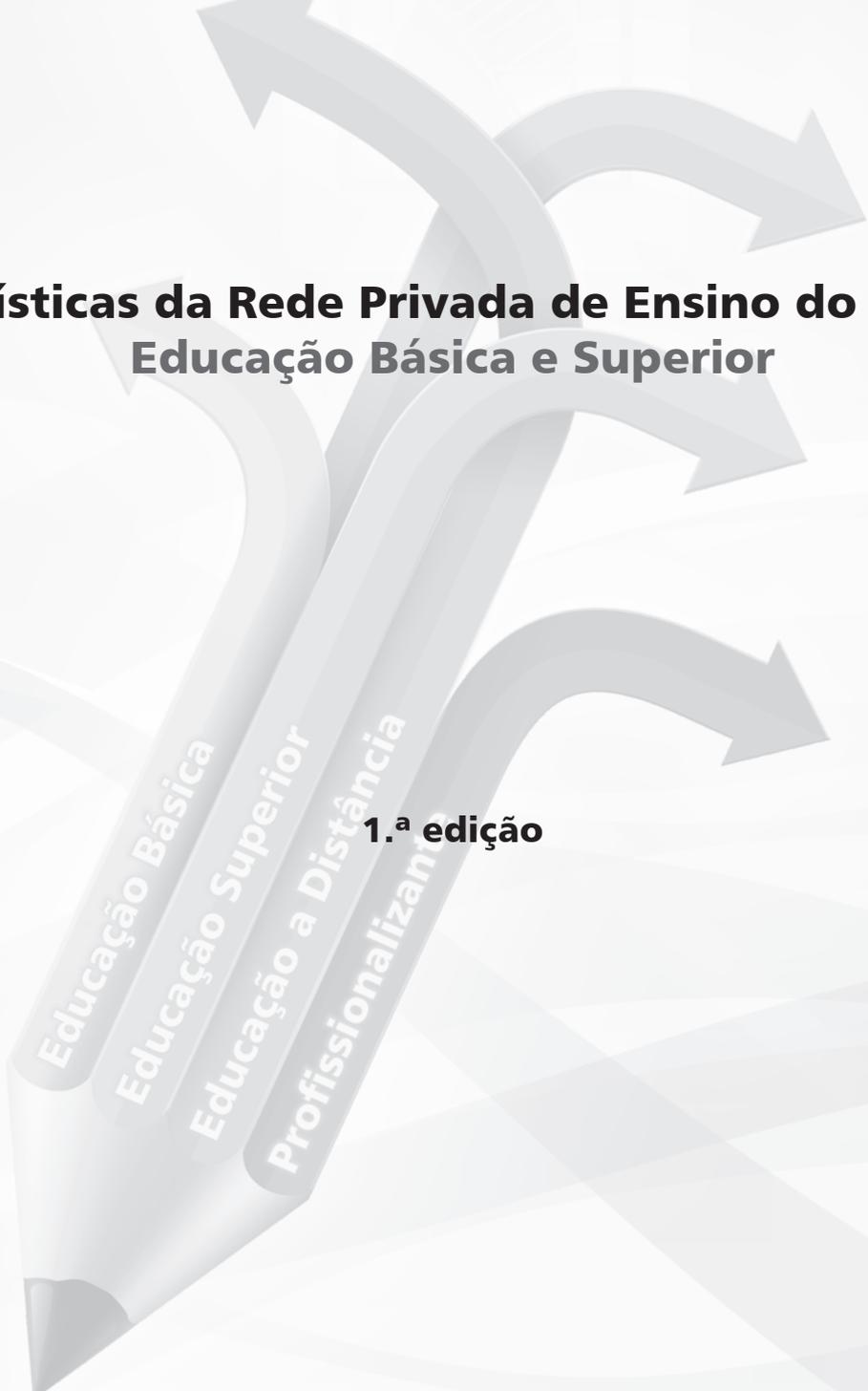
Curitiba/PR, 2015

The logo for SINEPE/PR, featuring the text 'SINEPE/PR' in a bold, sans-serif font. A red triangle is positioned above the 'I' in 'SINEPE'. A horizontal red line is drawn below the text.

Sindicato das Escolas Particulares

Estatísticas da Rede Privada de Ensino do Paraná Educação Básica e Superior

1.ª edição

A large, stylized pencil graphic is oriented vertically, pointing downwards. The pencil is light gray with a dark gray eraser at the top and a dark gray tip at the bottom. The text 'Educação Básica', 'Educação Superior', 'Educação a Distância', and 'Profissionalizante' is written vertically along the side of the pencil's body. The background features several large, curved, light gray arrows pointing in various directions, creating a sense of movement and flow.

Curitiba/PR, 2015

Ficha Técnica

Coordenação Geral

Jacir J. Venturi
Márcio M. Mocellin

Conselho Editorial

Gilson Tatarem Jr.
Márcio M. Mocellin

Revisão

Fátima Chueire Hollanda
Gilson Tatarem Jr.
Naura Nanci Muniz Santos
Márcio M. Mocellin
Rosa Maria C. Vianna de Barros

Layout | Diagramação

Gilson Tatarem Jr.

Pesquisa e Organização dos Dados e Estatísticas

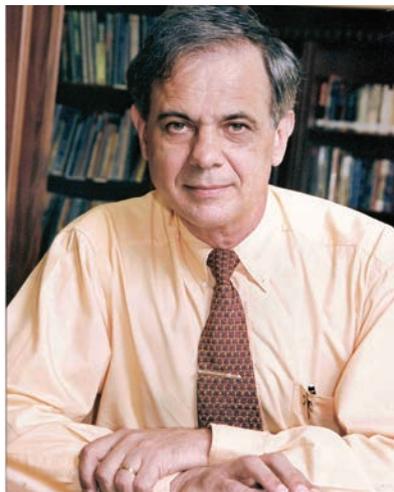
Jeanfrank Teodoro Dantas Sartori

Impressão e Acabamentos

Exklusiva Gráfica e Editora Ltda

Produção | Realização

Sinepe/PR - Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Estado do Paraná.
Rua Guararapes, 2.028 - Vila Izabel - Curitiba/PR
www.sinepepr.org.br | sinepe@sinepepr.org.br



Apresentação

No contexto educacional cada vez mais desafiador, torna-se determinante a capacidade de conhecer com profundidade e precisão a realidade em que nossas instituições de ensino estão inseridas, principalmente por meio de informações estatísticas concretas que retratem adequadamente a realidade, contexto atual, evolução, comparações e perspectivas.

Atento a essa necessidade e ciente de que poucos estabelecimentos de ensino possuem estrutura própria para manter um setor específico para coleta e análise de dados, o Sinepe/PR implantou, em dezembro de 2013, o Departamento de Informação Educacional (DIE), destinado ao atendimento das demandas do próprio Sindicato, bem como de suas associadas, possuindo tam-

bém a incumbência de responder às constantes consultas por parte da imprensa quanto ao fornecimento de informações relacionadas à educação.

Desde então, são permanentemente produzidos estudos pertinentes ao setor, divulgados pelo *Boletim Online* do Sinepe/PR, no site do sindicato <www.sinepepr.org.br/estatisticas> e em outros sites e publicações.

Muitas matérias na imprensa tiveram seus direcionamentos mudados em favor dos legítimos interesses das instituições privadas de ensino, por meio do fornecimento de dados estatísticos levantados pelo Sinepe/PR.

Semelhantemente, foram levantadas e fornecidas diversas informações a partir de demandas

do Ministério Público, Prefeituras e outros órgãos.

Todos os levantamentos são baseados nos microdados do Censo Escolar, Censo da Educação Superior e Sinopses Estatísticas do INEP/MEC.

Com fulcro nesses levantamentos, o Sinepe/PR produziu a presente obra, em sua 1.^a edição, que reúne num único material, um conjunto expressivo de dados sobre a educação paranaense, com comparativos do cenário das regiões e principais municípios.

Por meio destas iniciativas, bem como de tantas outras implantadas ou em desenvolvimento, buscamos sempre a prestação de um ótimo serviço às instituições de ensino particulares.

Jacir J. Venturi
Presidente do Sinepe/PR

Ficha Técnica	IV	Matrículas no Ensino Médio	35
Apresentação	V	Paraná	35
Sumário	VI	Regionais Sinepe/PR	36
Sobre o Sinepe/PR	VIII	Municípios Paranaenses	36
Serviços, Projetos e Eventos	X	Curitiba	36
Conselho Diretor	XII	Cascavel	37
Diretorias Regionais	XIII	Foz do Iguaçu	37
Equipe	XIV	Guarapuava	38
Sobre os Dados	15	Pato Branco	38
Abrangência	15	Ponta Grossa	39
Períodos e Datas	15	Dados Nacionais e dos	
Estrutura Geral	15	Demais Estados e Municípios	39
Matrículas na Educação Básica	17	Matrículas na Educação	41
Paraná	17	Profissional e Tecnológica	41
Regionais Sinepe/PR	18	Paraná	41
Municípios Paranaenses	18	Regionais Sinepe/PR	42
Curitiba	18	Municípios Paranaenses	42
Cascavel	19	Curitiba	42
Foz do Iguaçu	19	Cascavel	43
Guarapuava	20	Foz do Iguaçu	43
Pato Branco	20	Guarapuava	44
Ponta Grossa	21	Pato Branco	44
Dados Nacionais e dos		Ponta Grossa	45
Demais Estados e Municípios	21	Dados Nacionais e dos	
Matrículas na Educação Infantil	23	Demais Estados e Municípios	45
Paraná	23	Matrículas na Educação de Jovens	47
Regionais Sinepe/PR	24	e Adultos	47
Municípios Paranaenses	24	Paraná	47
Curitiba	24	Regionais Sinepe/PR	48
Cascavel	25	Municípios Paranaenses	48
Foz do Iguaçu	25	Curitiba	48
Guarapuava	26	Cascavel	49
Pato Branco	26	Foz do Iguaçu	49
Ponta Grossa	27	Guarapuava	50
Dados Nacionais e dos		Pato Branco	50
Demais Estados e Municípios	27	Ponta Grossa	51
Matrículas no Ensino Fundamental	29	Dados Nacionais e dos	
Paraná	29	Demais Estados e Municípios	51
Regionais Sinepe/PR	30	Instituições de Ensino de Educação	53
Municípios Paranaenses	30	Básica	53
Curitiba	30	Paraná	53
Cascavel	31	Regionais Sinepe/PR	54
Foz do Iguaçu	31	Municípios Paranaenses	54
Guarapuava	32	Curitiba	54
Pato Branco	32	Cascavel	55
Ponta Grossa	33	Foz do Iguaçu	55
Dados Nacionais e dos		Guarapuava	56
Demais Estados e Municípios	33	Pato Branco	56
VI		Ponta Grossa	57
		Dados Nacionais e dos	
		Demais Estados e Municípios	57

Média de Desempenho no Enem	59	Educação Superior	83
Paraná	59	Paraná	83
Principais Municípios Paranaenses	59	Principais Municípios Paranaenses	83
Curitiba	59	Outras Informações	87
Cascavel	60	Bibliografia	89
Foz do Iguaçu	60		
Guarapuava	60		
Pato Branco	60		
Ponta Grossa	61		
Dados Nacionais e dos Demais Estados e Municípios	61		
Desempenho da Educação Brasileira no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes - PISA	63		
Média Geral	63		
Leitura	64		
Matemática	64		
Ciências	65		
Matrículas na Educação Superior	67		
Paraná	67		
Regionais Sinepe/PR	68		
Municípios Paranaenses	68		
Curitiba	68		
Cascavel	69		
Foz do Iguaçu	69		
Guarapuava	70		
Pato Branco	70		
Ponta Grossa	71		
Distribuição das Matrículas em EaD em 2013 por Rede de Ensino	71		
Dados Nacionais e dos Demais Estados e Municípios	72		
Instituições de Ensino de Educação Superior	73		
Paraná	73		
Regionais Sinepe/PR	74		
Municípios Paranaenses	74		
Curitiba	74		
Cascavel	75		
Foz do Iguaçu	75		
Guarapuava	76		
Pato Branco	76		
Ponta Grossa	77		
Dados Nacionais e dos Demais Estados e Municípios	77		
Educandos com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades ou Superdotação	79		
Educação Básica	79		
Paraná	79		
Principais Municípios Paranaenses	80		

Sobre o Sinepe/PR

O Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Estado do Paraná (Sinepe/PR), ao longo de seus mais de sessenta anos, conquistou as duas mais importantes distinções de uma entidade de classe: Representatividade e Respeito.

Sua história divide-se em várias fases. Momentos de dificuldades, épocas de incertezas, períodos de lutas intensivas e de transformações inesperadas. Em qualquer hipótese, o Sindicato sempre evoluiu para melhor.

Um exemplo dessa dinâmica foi o processo de modernização pelo qual passou o Sinepe, dando à entidade um novo perfil político e social, aprimorando ainda a qualidade de seus serviços prestados às instituições de ensino.

Para atingir o atual estágio de maturidade, o caminho foi longo. Vale a pena relembrar o histórico do Sinepe, como exemplo de muita fé, trabalho e perseverança. Em 1947, um grupo de diretores de instituições de ensino particulares, buscando representatividade corporativa, fundou a primeira Associação de Classe dos Estabelecimentos Privados do Paraná.

O objetivo maior era a obtenção da legalidade de um órgão oficial para representar o setor e ser reconhecido como tal pela sociedade paranaense e brasileira.

Assim aconteceu. Em 20 de abril de 1949, nasceu a Associação dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Estado do Paraná.

A esperada notícia da obtenção do registro oficial da entidade não demorou muito, foi comunicada na assembleia geral realizada em 16 de dezembro de 1949, pelo então presidente Irmão Policarpo Ziliotto. Estava assim constituída legalmente a Associação.

Participaram dessa reunião histórica: Irmão Idelfonso – Colégio Paranaense Internato; Irmã Maria Luiz de Sion – Colégio Nossa Senhora de Sion; Irmã Stefânia Lugoswka – Ginásio Sagrada Família; Irmã Edwiges – Colégio Divina Providência; Irmã Júlia – Colégio Nossa Senhora de Lourdes; irmã Anna Francisca – Ginásio São José; Marlus C. César – Colégio Belmiro César e um representante do Colégio Progresso, conforme a ata da referida reunião.

Quase um ano depois, no dia 15 de abril de 1950, em outra assembleia geral, foi aprovada, com a totalidade dos votos, a transformação da entidade em sindicato. Em 22 de julho do mesmo ano, o então Ministro de Estado do Trabalho, Segadas Viana, aprovou o Estatuto e reconheceu a denominação de Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário do Estado do Paraná, com sede em Curitiba.

A partir deste momento, o Sindicato iniciou uma nova e prolongada missão, desdobrada em muitas frentes de ações: estabelecer a união da categoria, estimular o associativismo, padronizar as políticas administrativas, estabelecer as regras corporativas, entre outras iniciativas.

Os anos cinquenta e sessenta, período em que o Brasil iniciou o seu processo de urbanização e industrialização, foram muito importantes para a expansão do ensino privado. O Sindicato cresceu como uma extensão desse processo e se consolidou.

Por força das mudanças na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em 11 de julho de 1974, a entidade foi transformada em Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de 1.º e 2.º Grau no Estado do Paraná. Em 30 de novembro de 1983, teve seu reconhecimento ratificado e passou a denominar-se Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado do Paraná, com representação e extensão a todas as instituições de ensino.

Em 1986, o Sinepe havia passado a sua primeira grande prova de fogo, depois da abertura política. Foi durante o governo do presidente José Sarney, quando se instituiu o Plano Funaro e o congelamento de preços. De repente, as mensalidades escolares foram reduzidas, por Decreto, em cerca de 20%.

A Sunab apertou o cerco em torno das instituições de ensino de todas as formas. Naquele período, o ensino privado passou por uma fase muito difícil em termos financeiros. Acabaram endividando-se e levaram dois anos para resolver seus problemas nos valores das mensalidades, após intensa batalha judicial.

Em 1988, quando o Brasil debatia a sua nova Constituição, na Assembleia Nacional Constituinte, em Brasília, quarenta di-

retos de instituições de ensino particulares do Paraná, religiosas e leigas, integrantes do Sinepe/PR, desempenharam um importante papel para a manutenção, na Carta Magna, do direito de livre escolha do ensino. Mobilizados pela Federação Nacional das Escolas Particulares, os membros do sindicato trabalharam duro e construíram a maior delegação da categoria, com o intuito de fazer valer os seus direitos no Congresso Nacional.

Na assembleia geral realizada em 10 de abril de 1990, foi aprovada a criação do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Norte do Paraná – antiga Delegacia Regional de Londrina – desmembrando-se, assim, da base territorial do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado do Paraná.

A entidade, a partir de 05 de novembro de 1990, teve redefinida sua base territorial e, em 09 de abril de 1992, foi aprovada a criação do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Noro-

este do Paraná, com sede em Maringá. Finalmente, no mesmo dia, tendo novamente alterada sua base territorial, a assembleia aprovou a nova denominação da entidade: Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino de Curitiba (Sinepe/PR-Curitiba).

No ano 2000, foi criado o Manual de Serviços Educacionais em Instituições Privadas de Ensino, uma parceria inédita realizada entre o Sinepe e o Procon. O manual surgiu para orientar escolas, pais e alunos, no que diz respeito aos serviços prestados pelas instituições de ensino.

Em 16 de agosto de 2004, a assembleia geral da instituição aprovou a mudança de sua denominação para Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Estado do Paraná. Em seu novo estatuto, denominou-se também como Sinepe, Sinepe/PR ou, simplesmente, Sindicato das Escolas Particulares.

No ano de 2006, com o objetivo de ampliar sua capacidade e qualidade de atendimento, foi adquirida uma nova sede, com aproximadamente 1.500 m², no bairro Vila Izabel, em Curitiba.

Foram inaugurados, nesse mesmo ano, os escritórios regionais de Cascavel e Foz do Iguaçu, que passaram a contar com um local específico para realizar palestras, reuniões e cursos de capacitação.

Ao final de 2006, a nova sede foi inaugurada, passando a contar com duas áreas de estacionamento próprio (frente e fundos) e auditório com capacidade para 90 pessoas.

Todos esses esforços levaram a entidade a receber, dentre diversos outros reconhecimentos, o certificado “Top of Mind” 2005/2006, na categoria Organização Sindical, alcançando as maiores notas justamente nos quesitos “Qualidade” e “Atendimento”.

Serviços, Projetos e Eventos

Dentre os diversos temas nos quais o Sinepe presta suporte aos seus associados, estão taxas de matrícula, mensalidades, inadimplência, multas e juros, direito de divulgação de imagem e taxas de serviços, com o objetivo de esclarecer dúvidas e minimizar possíveis conflitos.

Para um melhor atendimento de seus associados, o Sinepe optou por terceirizar suas assessorias técnicas (Jurídica, Pedagógica, Contábil e Comunicação), passando a atender às instituições de ensino e seus representantes pessoalmente, na sede da entidade ou por consultas via e-mail e telefone.

As assessorias passaram, também, a realizar eventos pelo Sindicato para esclarecer dúvidas e prestar um atendimento mais especializado aos associados.

Buscando atender às instituições de ensino, o Sinepe estabeleceu importantes parcerias com planos de saúde e odontológicos (Unimed e DentalUni), por meio das quais, beneficia seus associados, professores, auxiliares administrativos e seus dependentes.

Em abril de 2001, o Sinepe, percebendo a importância da realização de projetos sociais junto à comunidade, decidiu mais uma vez inovar. Abriu espaço para a realização de projetos em parceria com as instituições de ensino. Nascia, assim, o Amo Curitiba Ações Voluntárias, uma iniciativa que reúne um grande número de escolas em prol do voluntariado.

Dentro dessa filosofia, o Amo Curitiba criou seu próprio projeto social, chamado “Canteiro da Educação”. Nele, trabalhadores da construção civil recebem aulas de alfabetização no próprio canteiro de obras ou em escola próxima ao canteiro. Para aqueles já alfabetizados, é feita uma avaliação e dado todo o incentivo para que o trabalhador dê continuidade aos estudos.

Todos esses esforços fizeram com que o Sindicato recebesse diversos prêmios e certificados, reconhecendo a importância de seus trabalhos desenvolvidos na área social.

Em 2008, teve início o projeto Planeta Reciclável, que visa fixar o conceito de sustentabilidade na sociedade, com ênfase na reciclagem, por meio das crianças e instituições de ensino. O projeto, de iniciativa do Sinepe/PR, busca sensibilizar as escolas do Estado do Paraná com a promoção dos conceitos de gerenciamento de resíduos sólidos, reciclagem pós-consumo e educação ambiental com foco na teoria dos três Rs (Reduzir, Reutilizar e Reciclar), por meio de palestras/oficinas direcionadas aos professores, que têm a missão de ensinar as crianças e incentivá-las a fazer uma verdadeira revolução dentro de casa.

Como forma de divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos das instituições de ensino participantes do projeto, anualmente é apresentada uma Mostra com os trabalhos que tratam sobre a reciclagem de re-

síduos sólidos. Em 2014, foi realizada a quinta edição da referida Mostra.

Em 2009, o Sinepe/PR lançou a revista *Escada*. Além da revista, distribuída trimestralmente, os associados recebem diariamente o *Boletim Online* e semanalmente o *Boletim do Gestor* com informações educacionais e das instituições de ensino associadas que utilizam estes informativos para suas publicações.

Desde 2010, o Sinepe/PR realiza a Mostra de Responsabilidade Social, juntamente com o Pequeno Cotelengo, em Curitiba. Com edição anual, instituições de ensino, associações e ONGs, expõem seus trabalhos de responsabilidade social e ambiental durante a Mostra.

Atento às necessidades inerentes ao nosso tempo e ciente de que poucos estabelecimentos possuem estrutura própria para manter um setor específico para coleta e análise de dados estatísticos, o Sinepe/PR implantou, em dezembro de 2013, o Departamento de Informação Educacional (DIE). Destinado ao atendimento das demandas do próprio sindicato, bem como de seus associados, o DIE possui também a incumbência de responder às constantes consultas por parte da imprensa, quanto ao fornecimento de informações relacionadas à educação.

São produzidos, de forma permanente, estudos pertinentes ao setor, os quais são divulgados pelo *Boletim Online* do Sinepe/PR e também pelo *site*. As escolas as-

sociadas podem demandar informações específicas diretamente ao departamento, por telefone, e-mail ou presencialmente.

Além dos diversos trabalhos voltados à representação das escolas associadas e negociações junto aos sindicatos trabalhistas relacionados, o Sinepe/PR oferece cursos, palestras, assessorias e promove iniciativas socioambientais de interesse da sociedade.

A cada semestre letivo, o Sinepe/PR apresenta às associadas e à comunidade educacional o Catálogo de Eventos. Trata-se de um cronograma de palestras, cursos, maratonas e seminários com especialistas que trazem para o debate temas da atualidade da Educação. As instituições de ensino associadas têm a vantagem de participar dos eventos com condições especiais. No interior, as regionais também contam com uma série de eventos promovi-

dos pelo Sindicato, fazendo assim com que todo o corpo docente e administrativo tenham sempre as atualizações necessárias para o bom desempenho pedagógico e de gestão nas instituições de ensino.

Este é o Sinepe/PR: constantemente em evolução e aprimoramento, buscando a excelência no atendimento às instituições associadas e na promoção das áreas educacional, social e ambiental no Estado do Paraná.

Conselho Diretor

Diretoria Executiva

Presidente	Jacir José Venturi
1.º Vice-Presidente	Esther Cristina Pereira
2.º Vice-Presidente	Paulo Arns da Cunha
Diretor Administrativo	Gilberto Vizini Vieira
Diretor Econômico/Financeiro	Rosa Maria Cianci Vianna de Barros
Diretora de Legislação e Normas	Nilson Izaías Pegorini
Diretor de Planejamento	Ir. Frederico Unterberger

Diretoria de Ensino

Diretor de Ensino Superior	José Antonio Karam
Diretor de Ensino Médio/Técnico	Gilberto Paulo Zluhan
Diretora de Ensino Fundamental	Ir. Marinês Tusset
Diretora de Ensino da Educação Infantil	Noely Luiza D. Santos
Diretor de Ensino dos Cursos Livres	Pedro Adriano Brandalize
Diretor de Ensino dos Cursos de Idiomas	Magdal Justino Frigotto
Diretora de Ensino das Academias	Volnei Jorge Sandri

Conselheiros

1.º Conselheiro	Jorge Apóstolos Siarcos
2.º Conselheiro	Pedro Roberto Wiens
3.º Conselheira	Raquel Adriano M. Maciel de Camargo
4.º Conselheiro	Ademar Batista Pereira
5.º Conselheiro	Douglas Oliani
6.º Conselheiro	Durval Antunes Filho
7.º Conselheiro	Roberto Alfredo Pietrobelli Mongruel
8.º Conselheira	Dorojara da Silva Ribas
9.º Conselheiro	Renato Ribas Vaz
10.º Conselheiro	Christian Dejuour
11.º Conselheiro	Ana Dayse Cunha Agulham

Conselho Fiscal

Efetivos

Ailton Renato Dörl
Armindo Wilson Angerer
Ir. Anete Giordani

Suplentes

Henrique Erich Wiens
Edison Luiz Ribeiro
Maria Inês Weigert Galvão

Delegados Representantes - Fenep

Jacir José Venturi
Ademar Batista Pereira

Diretorias Regionais

Regional Campos Gerais (Ponta Grossa)

Diretor-Presidente	Osni Mongruel Junior
Diretor de Ensino Superior	Marco Antônio Razouk
Diretora de Ensino da Educação Básica	Irmã Edites Bet
Diretora de Ensino da Educação Infantil	Maria de Fatima Pacheco Rodrigues
Diretor de Ensino dos Cursos Livres/Idiomas	Paul Chaves Watkins

Regional Central (Guarapuava)

Diretora-Presidente	Dilceméri Padilha de Liz
Diretor de Ensino Superior	Rodrigo Borges de Liz
Diretora de Ensino da Educação Básica	Juelina Simão Marcondes
Diretor de Ensino da Educação Infantil	Jean Félda de Liz
Diretor de Ensino dos Cursos Livres/Idiomas	Marcos Aurélio Lemos de Mattos

Regional Sudoeste (Pato Branco)

Diretora-Presidente	Ivone Maria Pretto Guerra
Diretor de Ensino Superior	Hélio Jair dos Santos
Diretor de Ensino da Educação Básica	João Carlos Rossi Donadel
Diretora de Ensino da Educação Infantil	Amazilia Roseli de Abreu Pastorello
Diretora de Ensino dos Cursos Livres/Idiomas	Vanessa Pretto Guerra Stefani

Regional Oeste (Cascavel)

Diretor-Presidente	Airton Bonet
Diretora de Ensino Superior	Maria Débora Venturin
Diretor de Ensino Fundamental	Irmão Lauro Daros
Diretora de Ensino da Educação Básica	Irmã Mareli A. Fernandes
Diretora de Ensino da Educação Infantil	Ione Piazza Hilgert
Diretora de Ensino dos Cursos Livres/Idiomas	Denise Veronese Trivellato

Regional Cataratas (Foz do Iguaçu)

Diretor-Presidente	José Elias Castro Gomes
Diretor de Ensino Superior	Fábio Hauagge do Prado
Diretor de Ensino da Educação Básica	Antonio Krefta
Diretora de Ensino da Educação Infantil	Graziela Rodrigues Asperti Basim
Diretora de Ensino dos Cursos Livres/Idiomas	Nerval Martinez Silva e Adriana da Silva Gomes

Buscando estar sempre próximo de suas instituições associadas, o Sinepe/PR distribui parte dos municípios de sua base territorial entre 5 regionais, mantendo diretorias específicas para cada uma delas. Todas as sedes regionais possuem escritórios locais para um melhor atendimento às instituições de ensino.

Funcionários - Curitiba

Superintendente	Márcio M. Mocellin
Analista de Sistemas	Gilson Tatarem Jr.
Tesoureira	Ilza Costa Nascimento
Assistente Administrativo	Jean F. C. Santana
Assessora de Projetos e Eventos	Gisele Balassa da Silva
Analista de Pesquisa e Estatística	Jeanfrank Teodoro Dantas Sartori
Auxiliar Administrativo	Reginaldo da S. Gouvêa
Auxiliar de Manutenção	João Luiz da Rosa
Auxiliar de Serviços Gerais	Lea P. Maurício

Funcionários - Regionais

Assistente Administrativa - Regional Oeste	Juliana Ferrarin Carneiro
Assistente Administrativa - Regional Cataratas	Marilda Lopes de Oliveira
Assistente Administrativa - Regional Sudoeste	Adaiane Aparecida da Silva
Assistente Administrativa - Regional Central	Joseclelia Sovrani Milla
Assessora Administrativa - Regional Campos Gerais	Maria de Fátima Pacheco Rodrigues

Assessorias

Pedagógica	Fátima Chueire Hollanda
Imprensa	IEME Comunicação
Trabalhista	Dr. Diego Muñoz Donoso
Cível/Educacional	Dr. Luís Cesar Esmanhotto
Contábil	Luiz Fernando Ferraz

Sobre os Dados

Abrangência

Buscando melhor atender aos objetivos dos associados ao Sinepe/PR, os dados apresentados na presente obra tratam do Estado do Paraná e, quando abordados no âmbito municipal, consideram as cidades que hospedam sedes regionais do Sindicato, que representam as diferentes regiões da base territorial da entidade sindical. Na página de estatísticas do site do Sinepe/PR, <www.sinepepr.org.br/estatísticas> é possível encontrar os mesmos dados apresentados para todos os municípios do Estado.

Períodos e Datas

A divulgação dos dados educacionais brasileiros, por meio dos órgãos oficiais de estatística, não segue um calendário único para diferentes etapas e informações. Por esse motivo, o presente livro apresenta em seus capítulos dados analisados em relação aos diferentes períodos. Em todos os casos são utilizados os mais recentes dados disponíveis quando da impressão, variando entre 2012 e 2014, devidamente indicados em cada capítulo. Após a disponibilização de novas informações por parte dos órgãos oficiais, você poderá acessá-los por meio da página de estatísticas do Sinepe/PR: <www.sinepepr.org.br/estatísticas>.

Estrutura Geral

Os dados são apresentados, em geral, seguindo uma estrutura padrão, iniciando com uma breve descrição das principais características identificadas, seguindo com os dados do Estado do Paraná, um comparativo percentual das sedes regionais do Sinepe/PR e, por fim, cada um dos municípios conforme observações acima.

Para cada tabela é, normalmente, apresentada a representação gráfica dos respectivos dados. Em alguns gráficos uma ou mais redes podem estar suprimidas por terem pequena participação percentual nas informações em análise.

Matrículas na Educação Básica

A Educação Básica apresentou queda persistente no Estado do Paraná em todo o período analisado, refletindo semelhança com o comportamento do restante do país. Sobre este cenário geral, infere-se uma relação direta com a queda da taxa de natalidade da população brasileira. No Estado, o comparativo 2014-2009, demonstra queda de 3,98% contra 0,64% no comparativo de 2009 com 2004. Percebe-se, assim, que há uma aparente aceleração do processo de queda nas matrículas na educação básica do Estado.

Observa-se que nem todos os municípios analisados apresentam o mesmo comportamento. Curitiba, Foz do Iguaçu e Guarapuava apresentam resultados bastante próximos ao comportamento geral do Paraná, com a ressalva de que na capital, apesar de o resultado de 2014 ser inferior ao de 2004, houve um incremento intermediário que é bem representado pelos dados de 2009. Cascavel, Pato Branco e Ponta Grossa, por sua vez, apresentam crescimento em todo o período, possivelmente como reflexo de uma demanda que não era previamente atendida adequadamente pela estrutura educacional destes municípios. A rede privada aumentou sua participação proporcional em todas as abrangências analisadas.

Paraná

Paraná		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Matrículas	2.414.911	8.111	1.019.401	988.559	398.840
	Proporção	100%	0,3%	42,2%	40,9%	16,5%
2009	Matrículas	2.514.947	13.476	1.184.987	990.934	325.550
	Proporção	100%	0,5%	47,1%	39,4%	12,9%
2004	Matrículas	2.531.058	4.712	1.184.565	1.031.717	310.064
	Proporção	100%	0,2%	46,8%	40,8%	12,3%

Tabela 1 - Matrículas na Educação Básica - Paraná - 2004/2009/2014

Matrículas na Educação Básica - Paraná

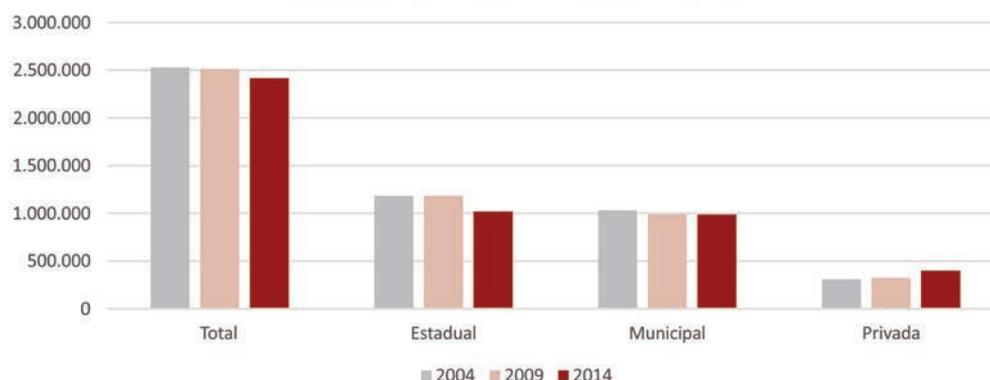


Figura 1 - Gráfico das Matrículas na Educação Básica - Paraná - 2004/2009/2014

Regionais Sinepe/PR

Regional	Rede							
	Federal		Estadual		Municipal		Privada	
Capital	0,5%	4323	38,5%	318668	40,5%	335092	20,5%	169196
Campos Gerais	0,3%	645	44,9%	109025	41,0%	99501	13,9%	33783
Cataratas	0,4%	536	43,3%	55532	42,5%	54538	13,7%	17600
Central	0,1%	241	48,7%	81845	42,1%	70859	9,0%	15196
Oeste	0,2%	378	43,7%	69481	42,5%	67562	13,7%	21727
Sudoeste	0,1%	221	47,8%	73174	44,2%	67592	7,8%	11951

Tabela 2 - Matrículas na Educação Básica - Comparativos Regionais - 2014

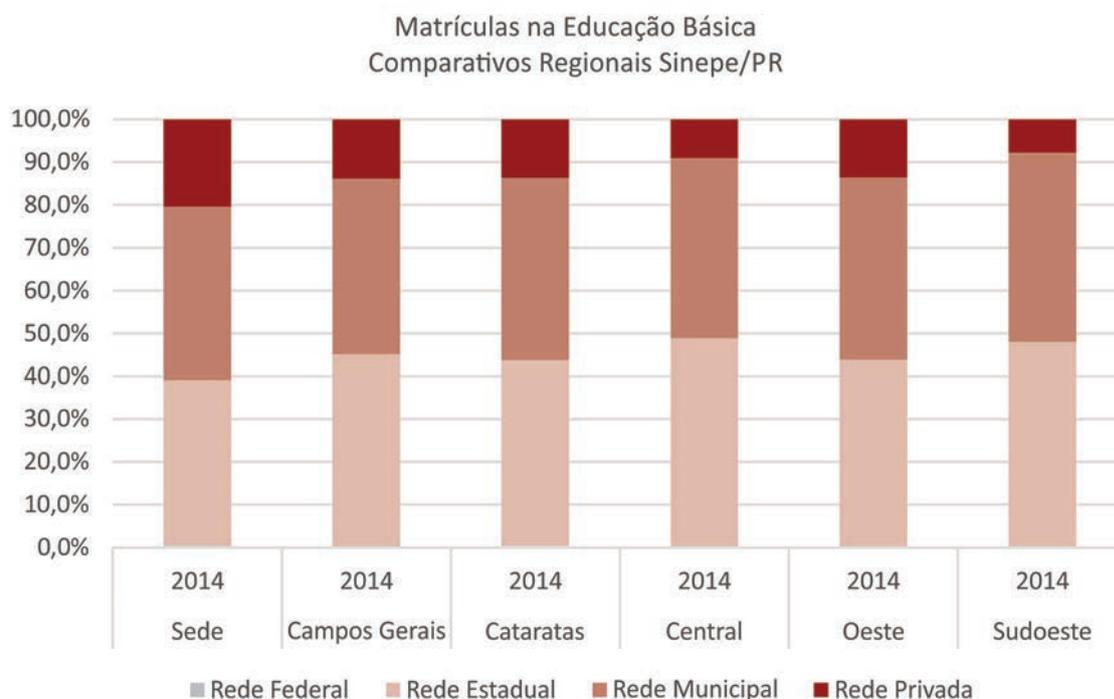


Figura 2 - Gráfico das Matrículas na Educação Básica - Comparativos Regionais - 2014

Municípios Paranaenses**Curitiba**

Curitiba		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Matrículas	390.193	3.717	135.966	128.838	121.672
	Proporção	100%	1,0%	34,8%	33,0%	31,2%
2009	Matrículas	403.921	11.423	164.069	127.548	100.881
	Proporção	100%	2,8%	40,6%	31,6%	25,0%
2004	Matrículas	391.739	2.786	176.253	123.169	89.531
	Proporção	100%	0,7%	45,0%	31,4%	22,9%

Tabela 3 - Matrículas na Educação Básica - Curitiba - 2004/2009/2014

Matrículas na Educação Básica - Curitiba

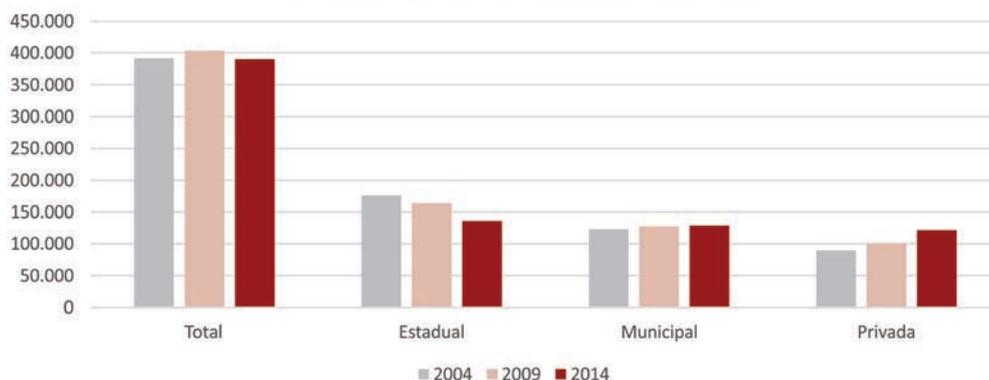


Figura 3 - Gráfico das Matrículas na Educação Básica - Curitiba - 2004/2009/2014

Cascavel

Cascavel		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Matrículas	69.644	77	28.813	26.604	14.150
	Proporção	100%	0,1%	41,4%	38,2%	20,3%
2009	Matrículas	68.249	0	32.859	24.234	11.156
	Proporção	100%	0,0%	48,1%	35,5%	16,3%
2004	Matrículas	67.463	0	30.681	25.153	11.629
	Proporção	100%	0,0%	45,5%	37,3%	17,2%

Tabela 4 - Matrículas na Educação Básica - Cascavel - 2004/2009/2014

Matrículas na Educação Básica - Cascavel

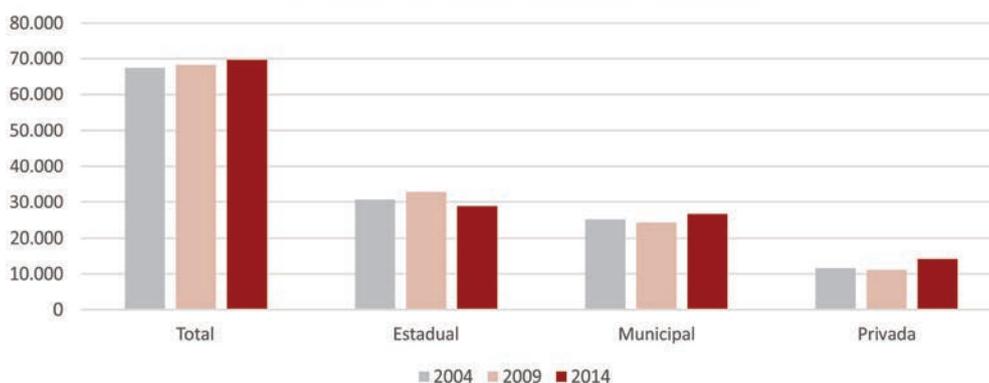


Figura 4 - Gráfico das Matrículas na Educação Básica - Cascavel - 2004/2009/2014

Foz do Iguaçu

Foz do Iguaçu		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Matrículas	63.615	398	26.881	23.704	12.632
	Proporção	100%	0,6%	42,3%	37,3%	19,9%
2009	Matrículas	66.064	65	30.205	25.492	10.302
	Proporção	100%	0,1%	45,7%	38,6%	15,6%
2004	Matrículas	72.669	0	32.160	29.559	10.950
	Proporção	100%	0,0%	44,3%	40,7%	15,1%

Tabela 5 - Matrículas na Educação Básica - Foz do Iguaçu - 2004/2009/2014

Matrículas na Educação Básica - Foz do Iguaçu

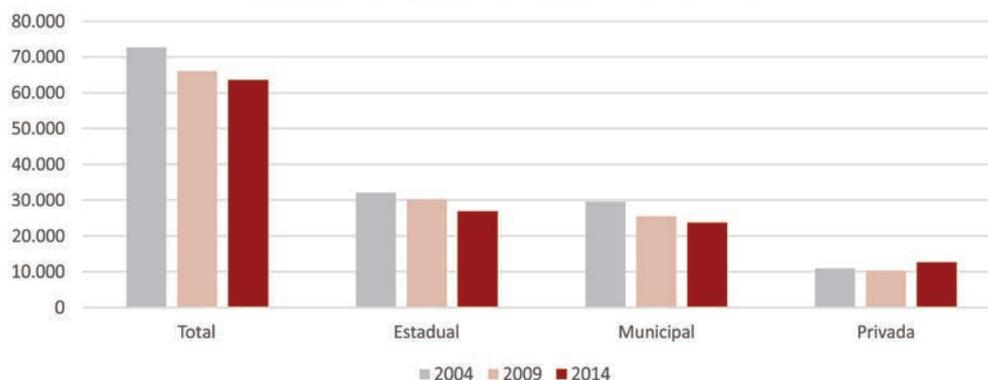


Figura 5 - Gráfico das Matrículas na Educação Básica - Foz do Iguaçu - 2004/2009/2014

Guarapuava

Guarapuava		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Matrículas	41.582	0	17.889	16.116	7.577
	Proporção	100%	0,0%	43,0%	38,8%	18,2%
2009	Matrículas	43.178	0	20.408	17.594	5.176
	Proporção	100%	0,0%	47,3%	40,7%	12,0%
2004	Matrículas	43.479	0	19.338	19.975	4.166
	Proporção	100%	0,0%	44,5%	45,9%	9,6%

Tabela 6 - Matrículas na Educação Básica - Guarapuava - 2004/2009/2014

Matrículas na Educação Básica - Guarapuava

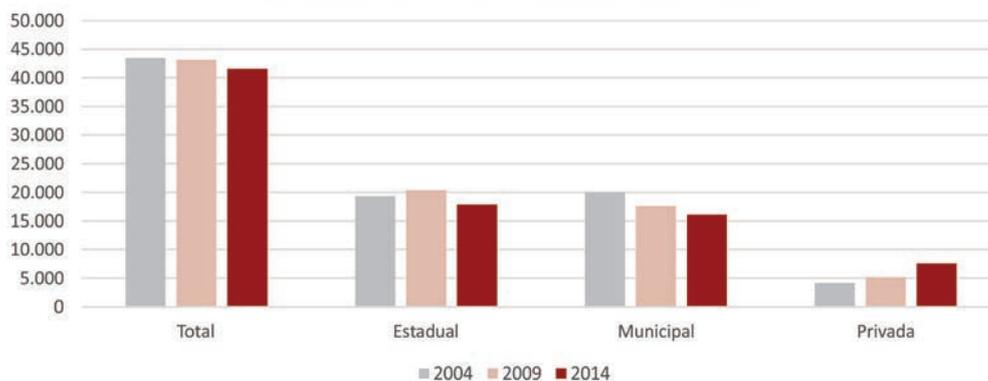


Figura 6 - Gráfico das Matrículas na Educação Básica - Guarapuava - 2004/2009/2014

Pato Branco

Pato Branco		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Matrículas	18.655	137	7.512	7.192	3.814
	Proporção	100%	0,7%	40,3%	38,6%	20,4%
2009	Matrículas	18.033	209	7.970	7.149	2.705
	Proporção	100%	1,2%	44,2%	39,6%	15,0%
2004	Matrículas	17.698	504	7.585	6.577	3.032
	Proporção	100%	2,8%	42,9%	37,2%	17,1%

Tabela 7 - Matrículas na Educação Básica - Pato Branco - 2004/2009/2014

Matrículas na Educação Básica - Pato Branco

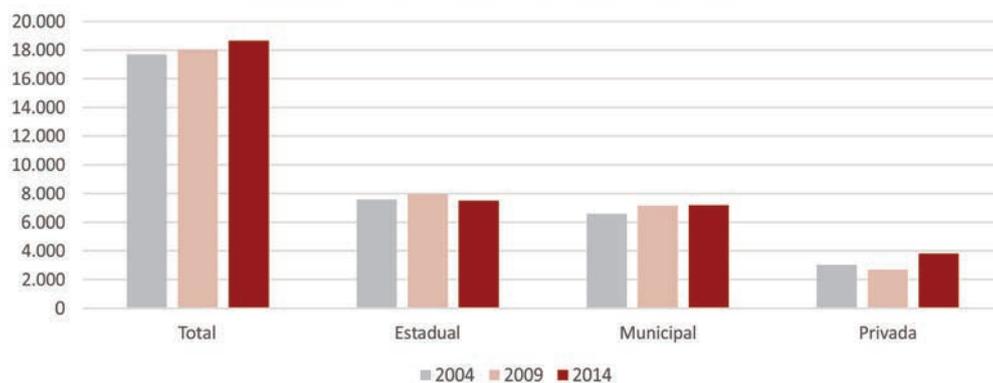


Figura 7 - Gráfico das Matrículas na Educação Básica - Pato Branco - 2004/2009/2014

Ponta Grossa

Ponta Grossa		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Matrículas	80.692	99	32.769	28.688	19.136
	Proporção	100%	0,1%	40,6%	35,6%	23,7%
2009	Matrículas	77.792	291	34.332	27.970	15.199
	Proporção	100%	0,4%	44,1%	36,0%	19,5%
2004	Matrículas	73.645	316	32.279	27.672	13.378
	Proporção	100%	0,4%	43,8%	37,6%	18,2%

Tabela 8 - Matrículas na Educação Básica - Ponta Grossa - 2004/2009/2014

Matrículas na Educação Básica - Ponta Grossa

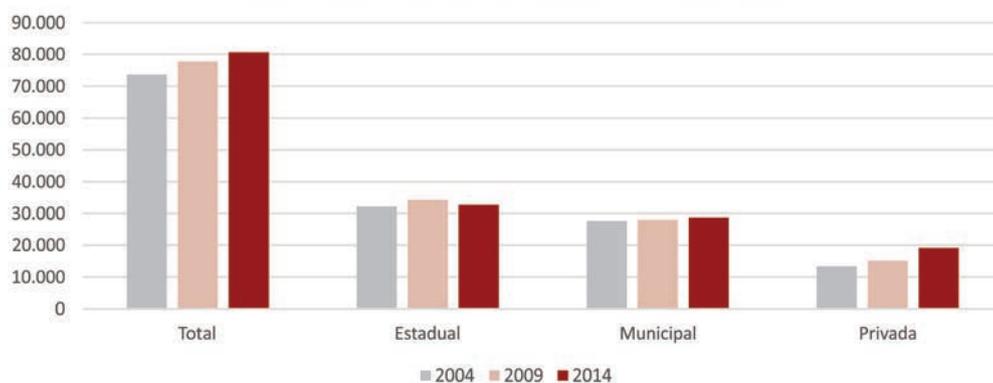


Figura 8 - Gráfico das Matrículas na Educação Básica - Ponta Grossa - 2004/2009/2014

Matrículas na Educação Infantil

A Educação Infantil do Paraná apresentou, de modo geral, crescimento no comparativo de 2014 com 2004, com uma queda intermediária identificada pelos dados de 2009. Infere-se relação com maior número de famílias nas quais ambos os cônjuges trabalham fora. O comparativo 2014-2009 apresenta incremento de 27,20%, tendo sofrido queda de 10,11% no comparativo de 2009-2004.

Os municípios analisados apresentam o mesmo comportamento, com exceção de Pato Branco e Ponta Grossa, nos quais houve crescimento em todo o período, bem como Foz do Iguaçu, onde o número de matrículas em 2014 é inferior ao nível de 2004. De modo geral, o incremento das matrículas está majoritariamente relacionado com o incremento do atendimento pela rede municipal e, como consequência direta, a participação da rede particular neste segmento diminui proporcionalmente na maioria das abrangências analisadas, constituindo-se como principais exceções os municípios de Foz do Iguaçu, Guapuvava e Pato Branco, nos quais a participação das escolas privadas apresentou incremento. Em números absolutos, o volume de matrículas da rede privada apresentou em 2014 nível análogo ao de 2004.

Paraná

Paraná		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Matrículas	396.293	109	613	289.062	106.509
	Proporção	100%	0,0%	0,2%	72,9%	26,9%
2009	Matrículas	311.565	128	280	221.861	89.296
	Proporção	100%	0,0%	0,1%	71,2%	28,7%
2004	Matrículas	346.611	163	1.633	238.657	106.158
	Proporção	100%	0,0%	0,5%	68,9%	30,6%

Tabela 9 - Matrículas na Educação Infantil - Paraná - 2004/2009/2014

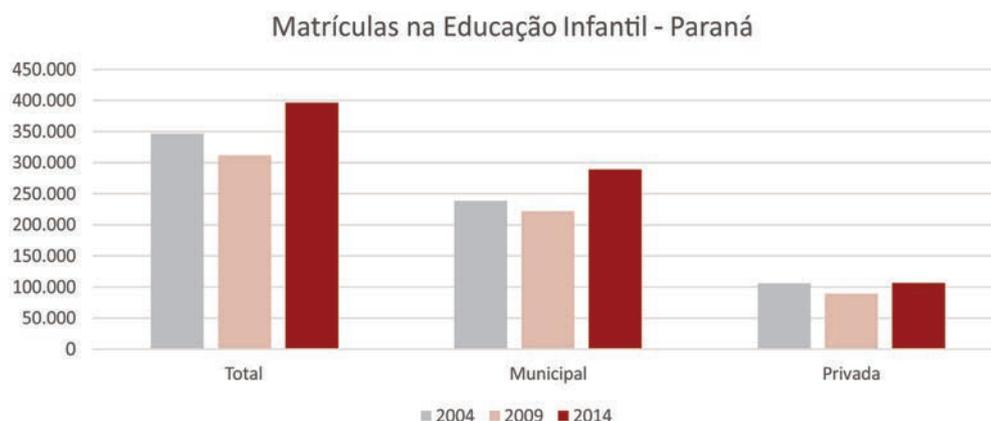


Figura 9 - Gráfico das Matrículas na Educação Infantil - Paraná - 2004/2009/2014

Regionais Sinepe/PR

Regional	Rede							
	Federal		Estadual		Municipal		Privada	
Capital	0,1%	109	0,0%	0	68,8%	90.522	31,1%	40.945
Campos Gerais	0,0%	0	0,0%	6	74,8%	24.936	25,2%	8.383
Cataratas	0,0%	0	0,2%	43	81,2%	17.176	18,6%	3.931
Central	0,0%	0	1,0%	220	81,1%	17.498	17,9%	3.870
Oeste	0,0%	0	0,1%	16	79,8%	22.492	20,1%	5.673
Sudoeste	0,0%	0	0,6%	152	85,8%	21.170	13,6%	3.349

Tabela 10 - Matrículas na Educação Infantil - Comparativos Regionais - 2014

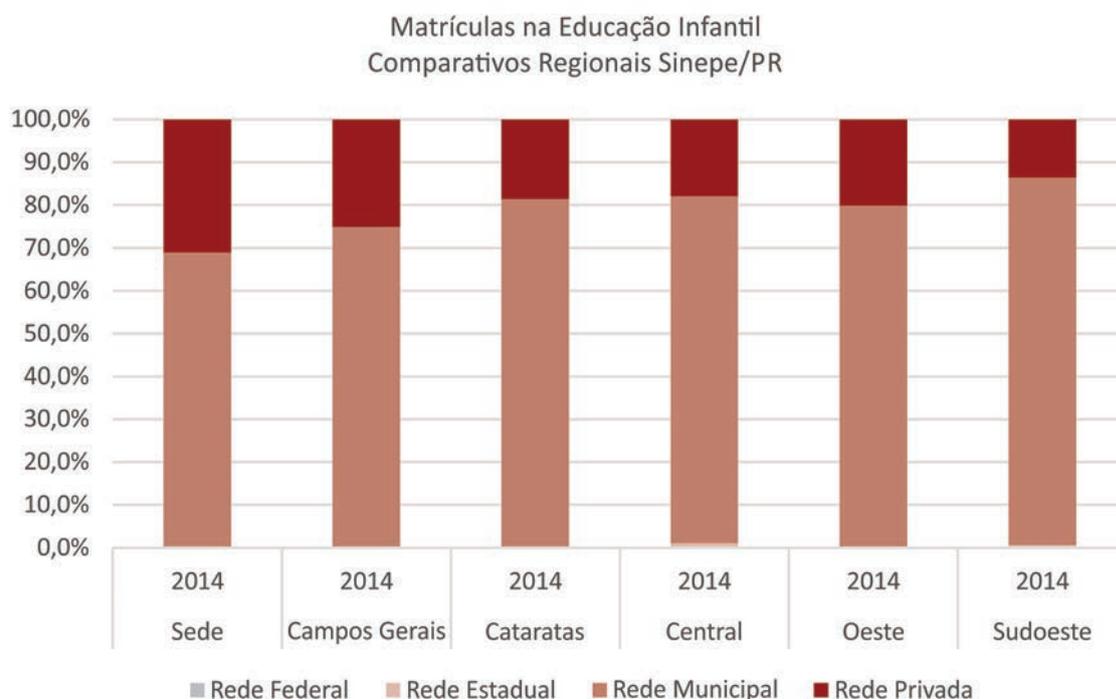


Figura 10 - Gráfico das Matrículas na Educação Infantil - Comparativos Regionais - 2014

Municípios Paranaenses**Curitiba**

Curitiba		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Matrículas	65.933	109	0	35.156	30.668
	Proporção	100%	0,2%	0,0%	53,3%	46,5%
2009	Matrículas	51.180	128	0	29.297	21.755
	Proporção	100%	0,3%	0,0%	57,2%	42,5%
2004	Matrículas	44.279	163	422	21.396	22.298
	Proporção	100%	0,4%	1,0%	48,3%	50,4%

Tabela 11 - Matrículas na Educação Infantil - Curitiba - 2004/2009/2014

Matrículas na Educação Infantil - Curitiba

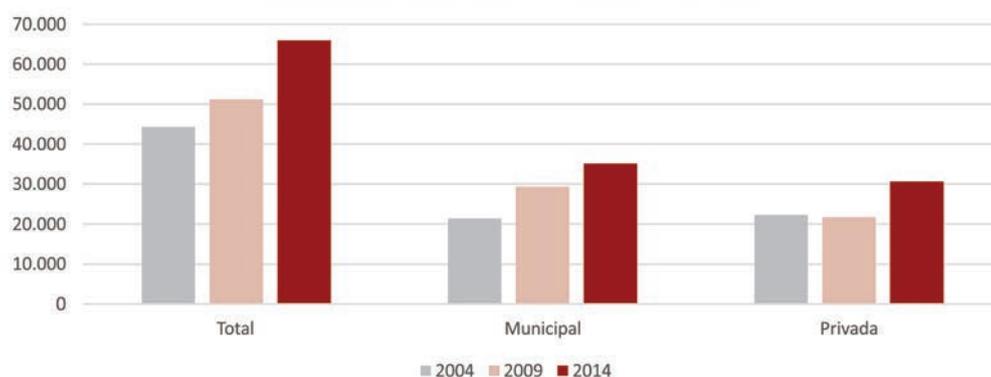


Figura 11 - Gráfico das Matrículas na Educação Infantil - Curitiba - 2004/2009/2014

Cascavel

Cascavel		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Alunos	11.612	0	0	7.901	3.711
	Proporção	100%	0,0%	0,0%	68,0%	32,0%
2009	Alunos	7.466	0	0	4.875	2.591
	Proporção	100%	0,0%	0,0%	65,3%	34,7%
2004	Alunos	9.222	0	0	6.123	3.099
	Proporção	100%	0,0%	0,0%	66,4%	33,6%

Tabela 12 - Matrículas na Educação Infantil - Cascavel - 2004/2009/2014

Matrículas na Educação Infantil - Cascavel

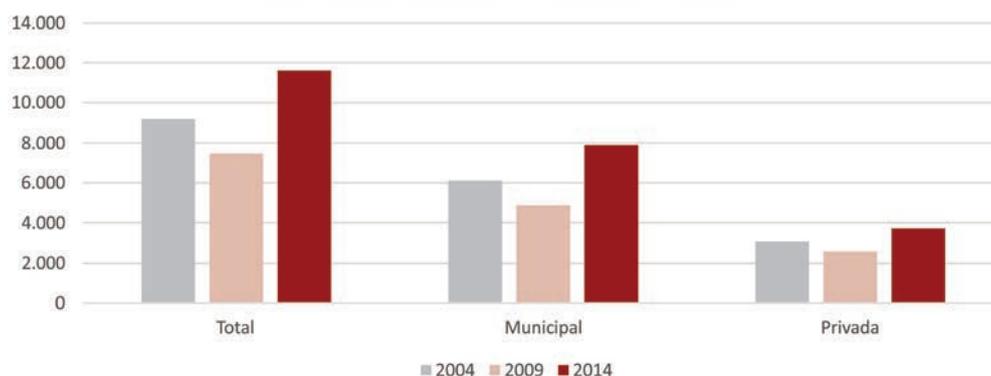


Figura 12 - Gráfico das Matrículas na Educação Infantil - Cascavel - 2004/2009/2014

Foz do Iguaçu

Foz do Iguaçu		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Matrículas	8.746	0	0	5.900	2.846
	Proporção	100%	0,0%	0,0%	67,5%	32,5%
2009	Matrículas	6.841	0	0	4.578	2.263
	Proporção	100%	0,0%	0,0%	66,9%	33,1%
2004	Matrículas	9.070	0	0	6.295	2.775
	Proporção	100%	0,0%	0,0%	69,4%	30,6%

Tabela 13 - Matrículas na Educação Infantil - Foz do Iguaçu - 2004/2009/2014

Matrículas na Educação Infantil - Foz do Iguaçu

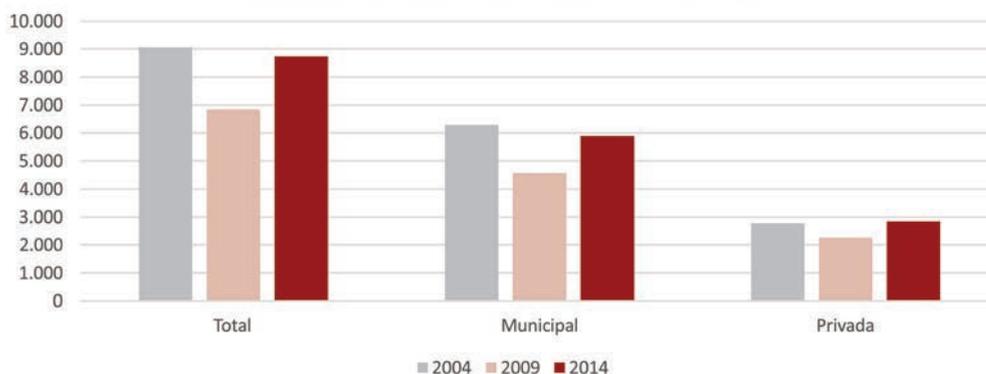


Figura 13 - Gráfico das Matrículas na Educação Infantil - Foz do Iguaçu - 2004/2009/2014

Guarapuava

Guarapuava		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Matrículas	4.876	0	0	3.000	1.876
	Proporção	100%	0,0%	0,0%	61,5%	38,5%
2009	Matrículas	3.359	0	0	1.843	1.516
	Proporção	100%	0,0%	0,0%	54,9%	45,1%
2004	Matrículas	4.833	0	0	3.517	1.316
	Proporção	100%	0,0%	0,0%	72,8%	27,2%

Tabela 14 - Matrículas na Educação Infantil - Guarapuava - 2004/2009/2014

Matrículas na Educação Infantil - Guarapuava

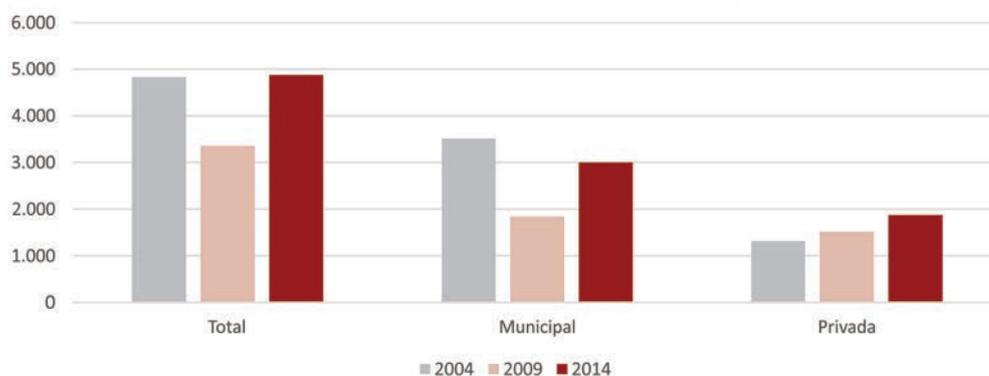


Figura 14 - Gráfico das Matrículas na Educação Infantil - Guarapuava - 2004/2009/2014

Pato Branco

Pato Branco		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Matrículas	3.948	0	0	2.950	998
	Proporção	100%	0,0%	0,0%	719,0%	25,3%
2009	Matrículas	2.862	0	0	2.294	568
	Proporção	100%	0,0%	0,0%	80,2%	19,8%
2004	Matrículas	2.692	0	0	2.071	621
	Proporção	100%	0,0%	0,0%	76,9%	23,1%

Tabela 15 - Matrículas na Educação Infantil - Pato Branco - 2004/2009/2014

Matrículas na Educação Infantil - Pato Branco

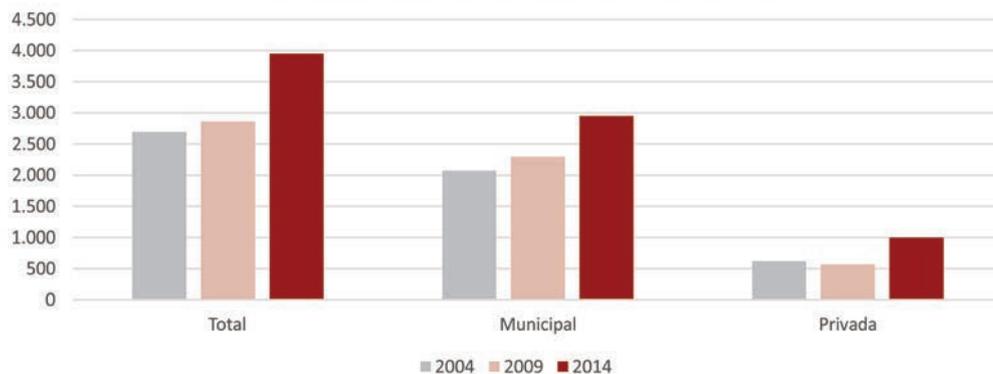


Figura 15 - Gráfico das Matrículas na Educação Infantil - Pato Branco - 2004/2009/2014

Ponta Grossa

Ponta Grossa		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Matrículas	11.743	0	0	7.028	4.715
	Proporção	100%	0,0%	0,0%	59,8%	40,2%
2009	Matrículas	8.692	0	0	4.764	3.928
	Proporção	100%	0,0%	0,0%	54,8%	45,2%
2004	Matrículas	6.446	0	125	2.306	4.015
	Proporção	100%	0,0%	1,9%	35,8%	62,3%

Tabela 16 - Matrículas na Educação Infantil - Ponta Grossa - 2004/2009/2014

Matrículas na Educação Infantil - Ponta Grossa

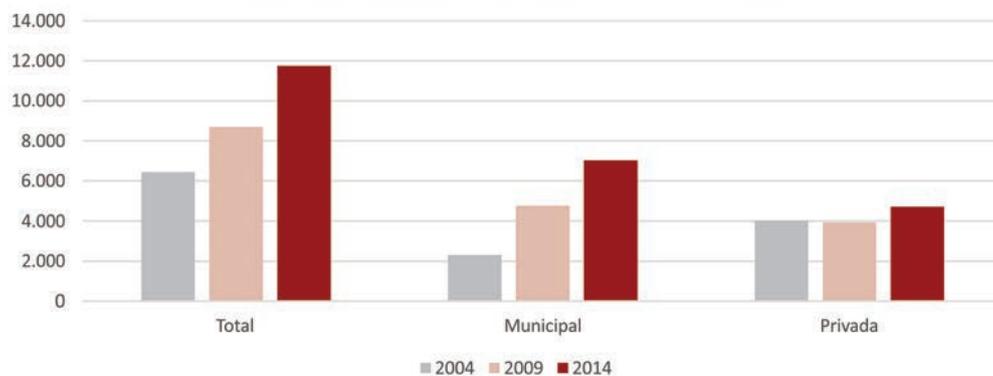


Figura 16 - Gráfico das Matrículas na Educação Infantil - Ponta Grossa - 2004/2009/2014

Matrículas no Ensino Fundamental

O Ensino Fundamental seguiu, no período analisado, a queda apresentada pelo conjunto da Educação Básica do Brasil como um todo. A este fenômeno, infere-se a mesma relação causal do cenário nacional: a queda da taxa de natalidade da população. Nota-se no Estado do Paraná, no entanto, que a queda geral de 12,34% (2014-2004) não foi refletida na rede particular, que apresentou crescimento em todo o período, com índice de 40,53% (2014-2004), fenômeno empiricamente relacionado ao aumento do poder aquisitivo das famílias e à boa percepção de qualidade do ensino privado. Como consequência direta, a participação percentual da rede particular aumentou consistentemente, partindo de 8,1% em 2004 para 13,0% em 2014.

Quando analisados os municípios, nota-se que houve uma reprodução do mesmo comportamento apresentado no resultado geral do estado, com especial destaque para Guarapuava, onde a participação das escolas privadas aumentou de 6,4% em 2004 para 11,6% em 2014, acompanhado de um incremento de 57,53% no número de matrículas.

Paraná

Paraná		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Matrículas	1.476.146	489	584.726	699.497	191.434
	Proporção	100%	0,0%	39,6%	47,4%	13,0%
2009	Matrículas	1.677.128	521	744.913	769.073	162.621
	Proporção	100%	0,0%	44,4%	45,9%	9,7%
2004	Matrículas	1.683.914	492	754.278	792.919	136.225
	Proporção	100%	0,0%	44,8%	47,1%	8,1%

Tabela 17 - Matrículas no Ensino Fundamental - Paraná - 2004/2009/2014

Matrículas no Ensino Fundamental - Paraná

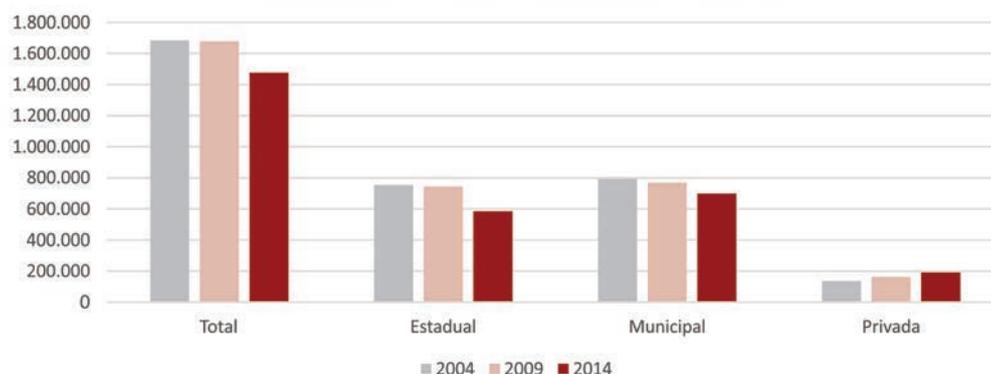


Figura 17 - Gráfico das Matrículas no Ensino Fundamental - Paraná - 2004/2009/2014

Regionais Sinepe/PR

Regional	Rede							
	Federal		Estadual		Municipal		Privada	
Capital	0,1%	489	35,6%	182.678	47,7%	244.570	16,6%	85.341
Campos Gerais	0,0%	0	41,2%	63.595	48,3%	74.565	10,5%	16.193
Cataratas	0,0%	0	41,2%	32.678	47,2%	37.362	11,6%	9.194
Central	0,0%	0	44,3%	48.305	49,0%	53.361	6,7%	7.297
Oeste	0,0%	0	41,0%	38.118	48,5%	45.070	10,5%	9.747
Sudoeste	0,0%	0	45,5%	42.996	49,1%	46.422	5,4%	5.128

Tabela 18 - Matrículas no Ensino Fundamental - Comparativos Regionais - 2014

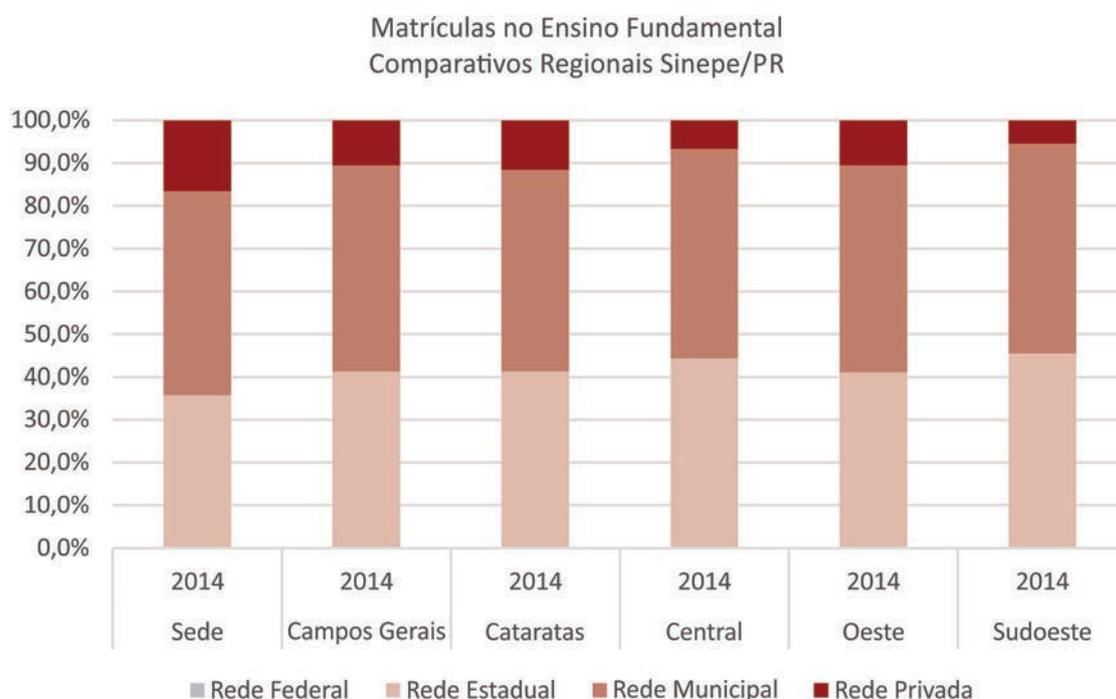


Figura 18 - Gráfico das Matrículas no Ensino Fundamental - Comparativos Regionais - 2014

Municípios Paranaenses**Curitiba**

Curitiba		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Matrículas	226.455	489	73.446	93.682	58.838
	Proporção	100%	0,2%	32,4%	41,4%	26,0%
2009	Matrículas	248.293	521	100.593	98.251	48.928
	Proporção	100%	0,2%	40,5%	39,6%	19,7%
2004	Matrículas	255.116	492	111.698	101.773	41.153
	Proporção	100%	0,2%	43,8%	39,9%	16,1%

Tabela 19 - Matrículas no Ensino Fundamental - Curitiba - 2004/2009/2014

Matrículas no Ensino Fundamental - Curitiba

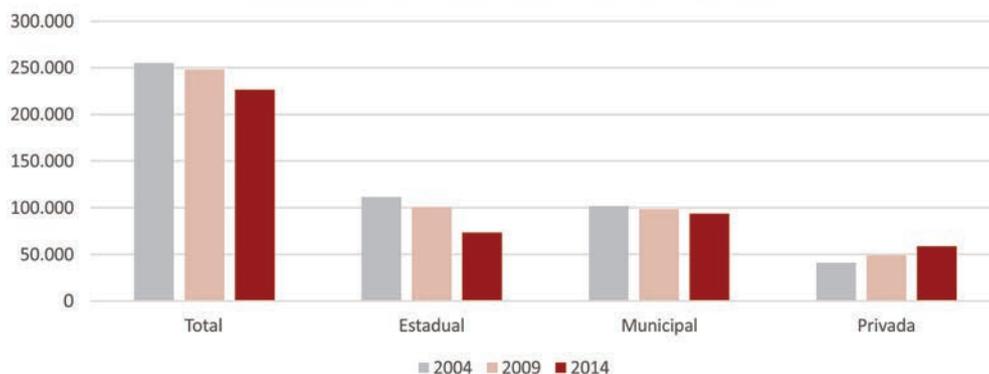


Figura 19 - Gráfico das Matrículas no Ensino Fundamental - Curitiba - 2004/2009/2014

Cascavel

Cascavel		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Matrículas	40.078	0	15.073	18.703	6.302
	Proporção	100%	0,0%	37,6%	46,7%	15,7%
2009	Matrículas	44.393	0	19.218	19.359	5.816
	Proporção	100%	0,0%	43,3%	43,6%	13,1%
2004	Matrículas	43.774	0	19.359	19.030	5.385
	Proporção	100%	0,0%	44,2%	43,5%	12,3%

Tabela 20 - Matrículas no Ensino Fundamental - Cascavel - 2004/2009/2014

Matrículas no Ensino Fundamental - Cascavel

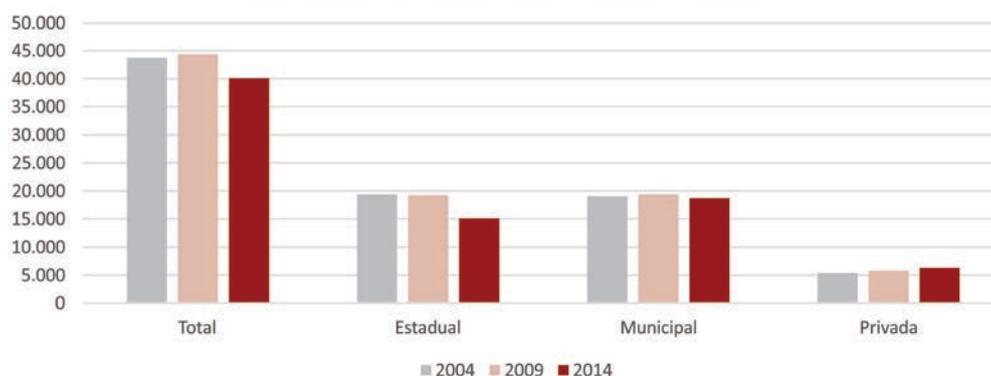


Figura 20 - Gráfico das Matrículas no Ensino Fundamental - Cascavel - 2004/2009/2014

Foz do Iguaçu

Foz do Iguaçu		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Matrículas	39.798	0	15.680	17.804	6.314
	Proporção	100%	0,0%	39,4%	44,7%	15,9%
2009	Matrículas	46.438	0	19.487	20.914	6.037
	Proporção	100%	0,0%	42,0%	45,0%	13,0%
2004	Matrículas	49.275	0	20.219	23.264	5.792
	Proporção	100%	0,0%	41,0%	47,2%	11,8%

Tabela 21 - Matrículas no Ensino Fundamental - Foz do Iguaçu - 2004/2009/2014

Matrículas no Ensino Fundamental - Foz do Iguaçu

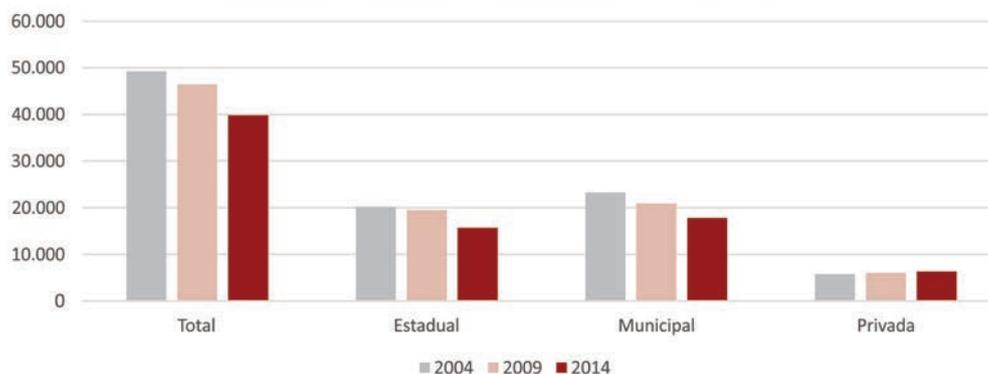


Figura 21 - Gráfico das Matrículas no Ensino Fundamental - Foz do Iguaçu - 2004/2009/2014

Guarapuava

Guarapuava		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Matrículas	26.822	0	10.601	13.116	3.105
	Proporção	100%	0,0%	39,5%	48,9%	11,6%
2009	Matrículas	31.022	0	12.778	15.751	2.493
	Proporção	100%	0,0%	41,2%	50,8%	8,0%
2004	Matrículas	30.692	0	12.263	16.458	1.971
	Proporção	100%	0,0%	40,0%	53,6%	6,4%

Tabela 22 - Matrículas no Ensino Fundamental - Guarapuava - 2004/2009/2014

Matrículas no Ensino Fundamental - Guarapuava

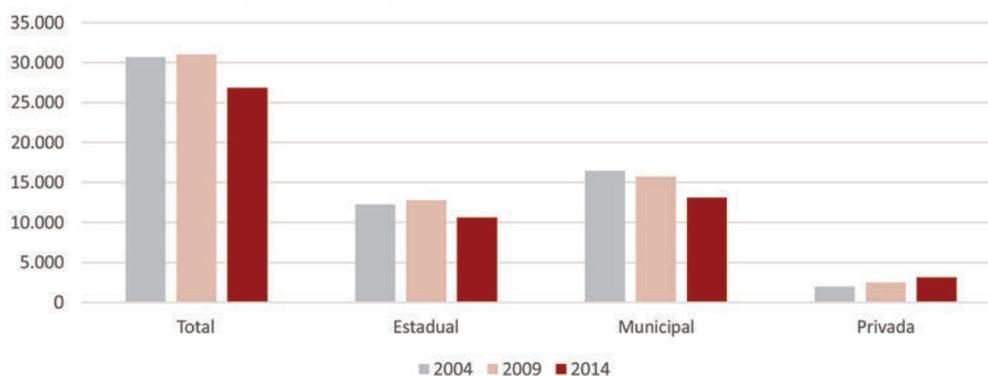


Figura 22 - Gráfico das Matrículas no Ensino Fundamental - Guarapuava - 2004/2009/2014

Pato Branco

Pato Branco		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Matrículas	10.014	0	4.239	4.242	1.533
	Proporção	100%	0,0%	42,3%	719,0%	15,3%
2009	Matrículas	10.990	0	4.798	4.855	1.337
	Proporção	100%	0,0%	43,7%	44,2%	12,2%
2004	Matrículas	10.626	0	4.720	4.506	1.400
	Proporção	100%	0,0%	44,4%	42,4%	13,2%

Tabela 23 - Matrículas no Ensino Fundamental - Pato Branco - 2004/2009/2014

Matrículas no Ensino Fundamental - Pato Branco

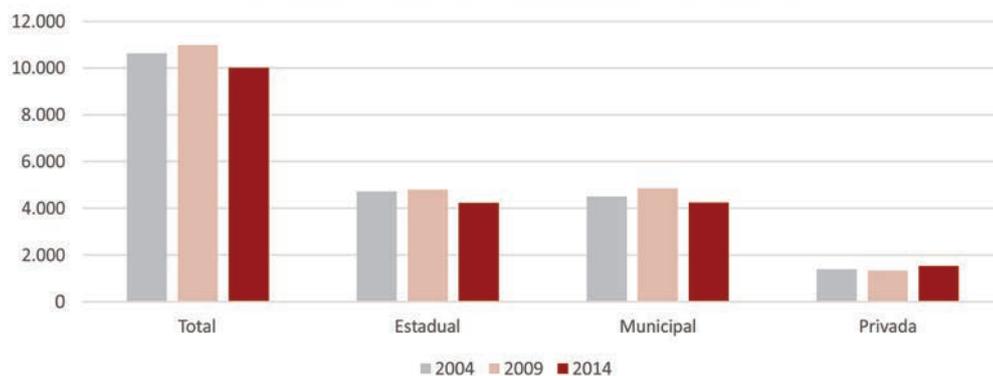


Figura 23 - Gráfico das Matrículas no Ensino Fundamental - Pato Branco - 2004/2009/2014

Ponta Grossa

Ponta Grossa		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Matrículas	49.850	0	19.237	21.660	8.953
	Proporção	100%	0,0%	38,6%	43,5%	18,0%
2009	Matrículas	53.686	0	22.197	23.206	8.283
	Proporção	100%	0,0%	41,3%	43,2%	15,4%
2004	Matrículas	52.646	0	20.696	25.366	6.584
	Proporção	100%	0,0%	39,3%	48,2%	12,5%

Tabela 24 - Matrículas no Ensino Fundamental - Ponta Grossa - 2004/2009/2014

Matrículas no Ensino Fundamental - Ponta Grossa

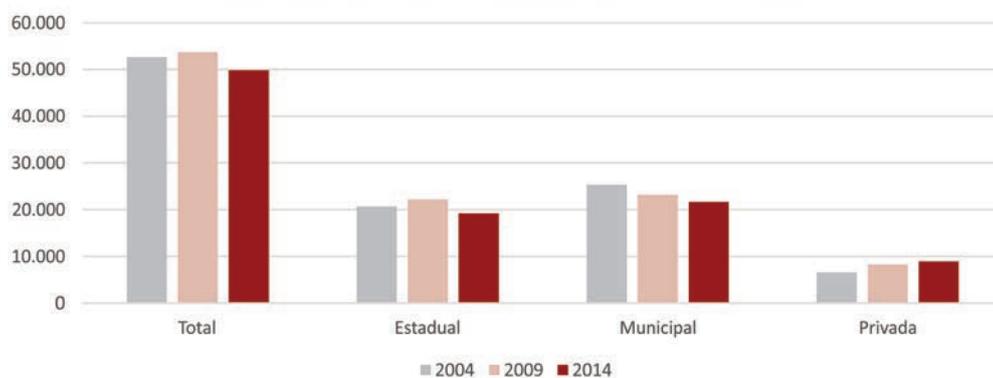


Figura 24 - Gráfico das Matrículas no Ensino Fundamental - Ponta Grossa - 2004/2009/2014

Matrículas no Ensino Médio

O Ensino Médio apresenta pequena oscilação positiva no período 2014-2004, porém com valores bastante próximos aos da estabilidade. Infere-se que o segmento ainda não sentiu plenamente os efeitos da queda da taxa de natalidade, bem como uma mudança no comportamento educacional – mais alunos estão continuando seus estudos após a conclusão do Ensino Médio. A participação proporcional entre a rede particular e a rede pública também apresenta pequeno crescimento.

Os municípios analisados apresentam, de modo geral, um comportamento bastante semelhante, com pequeno crescimento e relativa estabilidade. O destaque dá-se em Cascavel, onde a rede particular apresentou queda em números absolutos e em participação proporcional, em especial pelo crescimento da rede estadual.

É importante observar que parte dos alunos matriculados no Ensino Médio também cursa a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e o Magistério, estando incluídos nas tabelas a seguir. Os dados somente da Educação Profissional (concomitante e subsequente) são discriminados no capítulo seguinte.

Paraná

Paraná		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Matrículas	476.110	4.691	407.453	0	63.966
	Proporção	100%	1,0%	85,6%	0,0%	13,4%
2009	Matrículas	474.114	3.560	418.117	0	52.437
	Proporção	100%	0,8%	88,2%	0,0%	11,1%
2004	Matrículas	467.730	2.626	410.174	27	54.903
	Proporção	100%	0,6%	87,7%	0,0%	11,7%

Tabela 25 - Matrículas no Ensino Médio - Paraná - 2004/2009/2014

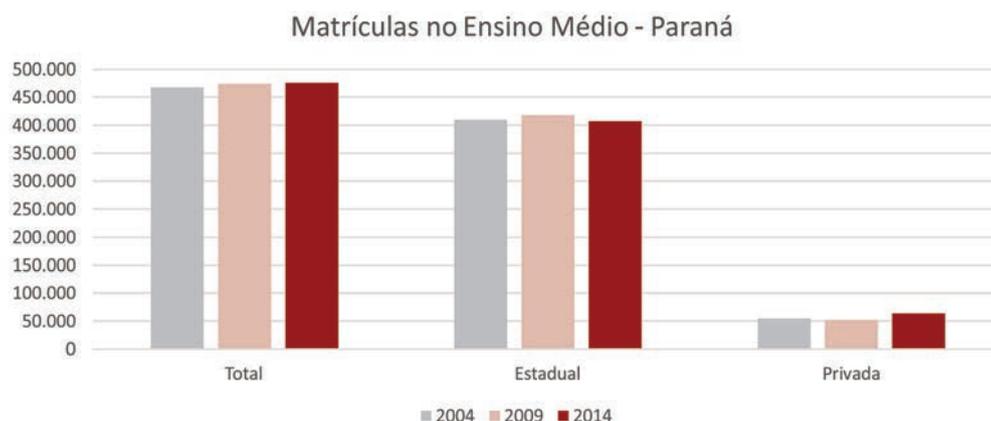


Figura 25 - Gráfico das Matrículas no Ensino Médio - Paraná - 2004/2009/2014

Regionais Sinepe/PR

Regional	Rede							
	Federal		Estadual		Municipal		Privada	
Capital	1,5%	2.380	80,8%	128.404	0,0%	0	17,7%	28.188
Campos Gerais	0,9%	444	87,1%	42.003	0,0%	0	12,0%	5.778
Cataratas	1,4%	350	86,3%	21.439	0,0%	0	12,3%	3.065
Central	0,4%	127	92,9%	31.406	0,0%	0	6,7%	2.271
Oeste	0,5%	182	88,0%	29.393	0,0%	0	11,5%	3.842
Sudoeste	0,7%	211	92,6%	28.970	0,0%	0	6,7%	2.090

Tabela 26 - Matrículas no Ensino Médio - Comparativos Regionais - 2014

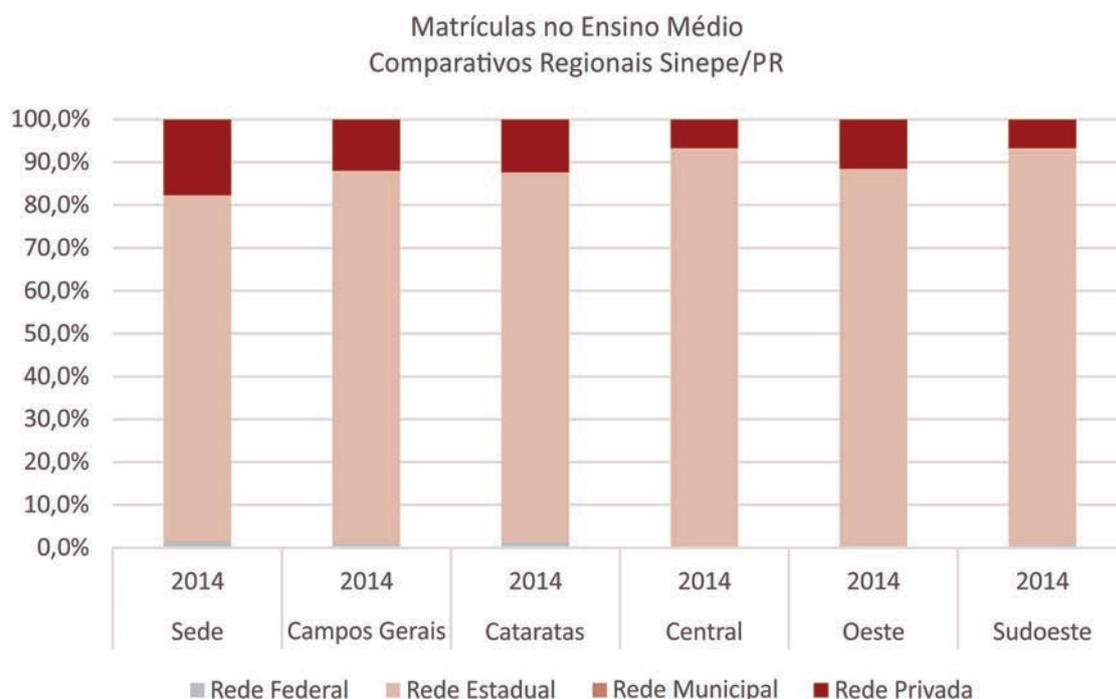


Figura 26 - Gráfico das Matrículas no Ensino Médio - Comparativos Regionais - 2014

Municípios Paranaenses**Curitiba**

Curitiba	Total	Rede				
		Federal	Estadual	Municipal	Privada	
2014	Matrículas	79.784	2.093	56.753	0	20.938
	Proporção	100%	2,6%	71,1%	0,0%	26,2%
2009	Matrículas	80.273	1.888	60.190	0	18.195
	Proporção	100%	2,4%	75,0%	0,0%	22,7%
2004	Matrículas	83.149	1.270	61.259	0	20.620
	Proporção	100%	1,5%	73,7%	0,0%	24,8%

Tabela 27 - Matrículas no Ensino Médio - Curitiba - 2004/2009/2014

Matrículas no Ensino Médio - Curitiba

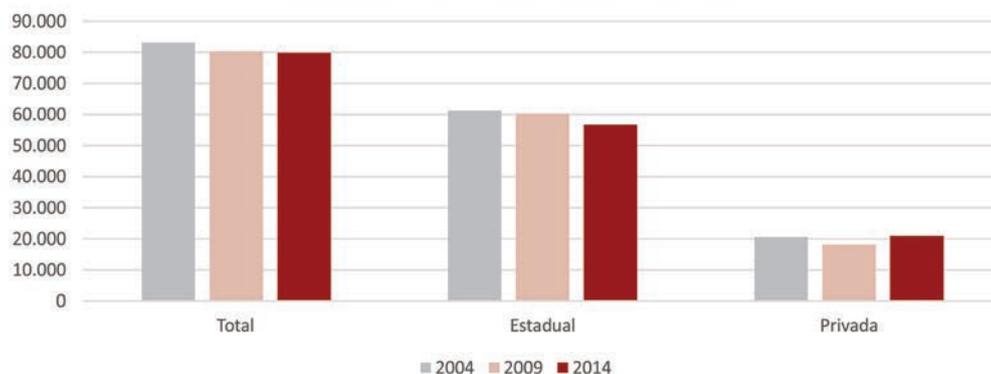


Figura 27 - Gráfico das Matrículas no Ensino Médio - Curitiba - 2004/2009/2014

Cascavel

Cascavel		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Matrículas	14.823	68	12.519	0	2.236
	Proporção	100%	0,5%	84,5%	0,0%	15,1%
2009	Matrículas	14.728	0	12.527	0	2.201
	Proporção	100%	0,0%	85,1%	0,0%	14,9%
2004	Matrículas	13.391	0	10.651	0	2.740
	Proporção	100%	0,0%	79,5%	0,0%	20,5%

Tabela 28 - Matrículas no Ensino Médio - Cascavel - 2004/2009/2014

Matrículas no Ensino Médio - Cascavel

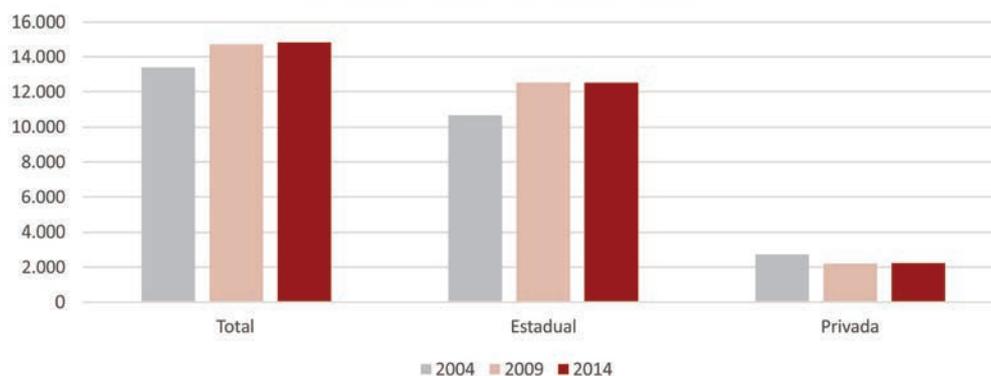


Figura 28 - Gráfico das Matrículas no Ensino Médio - Cascavel - 2004/2009/2014

Foz do Iguaçu

Foz do Iguaçu		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Matrículas	12.548	212	10.261	0	2.075
	Proporção	100%	1,7%	81,8%	0,0%	16,5%
2009	Matrículas	12.429	0	10.516	0	1.913
	Proporção	100%	0,0%	84,6%	0,0%	15,4%
2004	Matrículas	13.695	0	11.540	0	2.155
	Proporção	100%	0,0%	84,3%	0,0%	15,7%

Tabela 29 - Matrículas no Ensino Médio - Foz do Iguaçu - 2004/2009/2014

Matrículas no Ensino Médio - Foz do Iguaçu

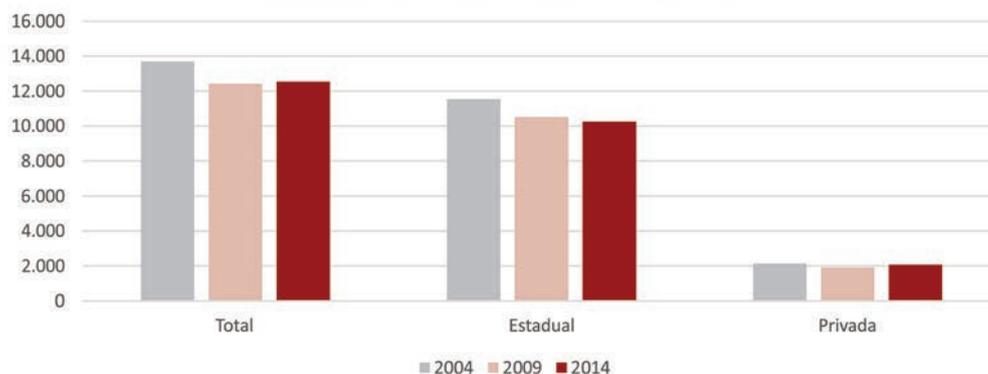


Figura 29 - Gráfico das Matrículas no Ensino Médio - Foz do Iguaçu - 2004/2009/2014

Guarapuava

Guarapuava		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Matrículas	7.879	0	6.581	0	1.298
	Proporção	100%	0,0%	83,5%	0,0%	16,5%
2009	Matrículas	7.642	0	6.671	0	971
	Proporção	100%	0,0%	87,3%	0,0%	12,7%
2004	Matrículas	6.346	0	5.649	0	697
	Proporção	100%	0,0%	89,0%	0,0%	11,0%

Tabela 30 - Matrículas no Ensino Médio - Guarapuava - 2004/2009/2014

Matrículas no Ensino Médio - Guarapuava

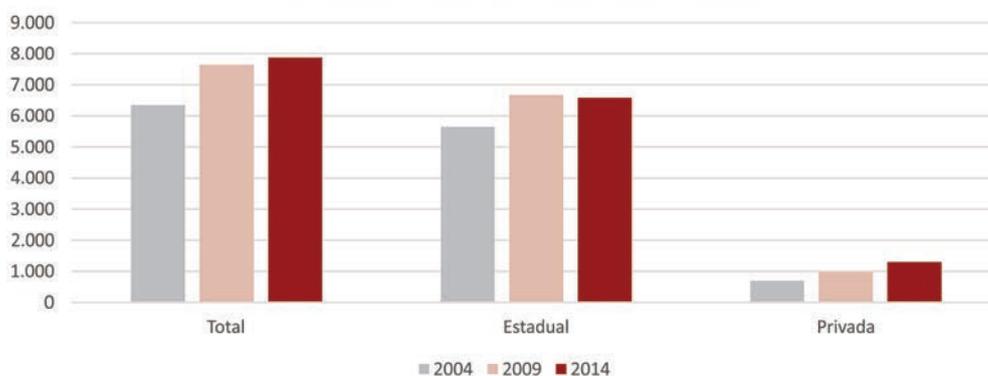


Figura 30 - Gráfico das Matrículas no Ensino Médio - Guarapuava - 2004/2009/2014

Pato Branco

Pato Branco		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Matrículas	3.956	137	3.040	0	779
	Proporção	100%	3,5%	76,8%	719,0%	19,7%
2009	Matrículas	3.739	209	2.903	0	627
	Proporção	100%	5,6%	77,6%	0,0%	16,8%
2004	Matrículas	3.948	441	2.737	0	770
	Proporção	100%	11,2%	69,3%	0,0%	19,5%

Tabela 31 - Matrículas no Ensino Médio - Pato Branco - 2004/2009/2014

Matrículas no Ensino Médio - Pato Branco

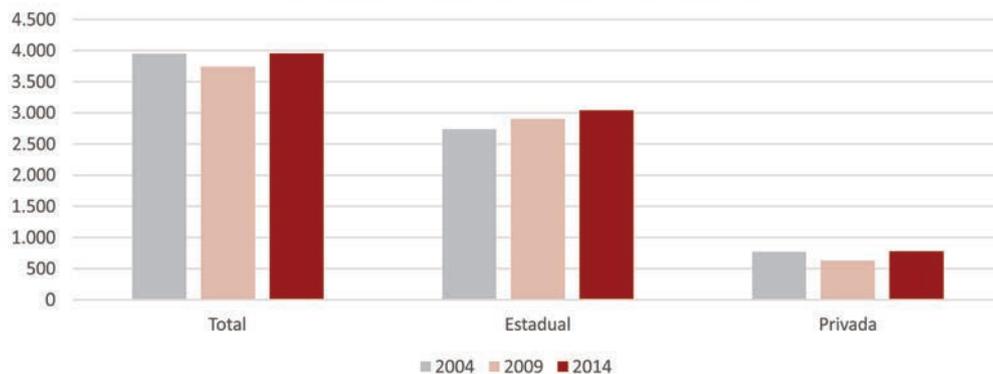


Figura 31 - Gráfico das Matrículas no Ensino Médio - Pato Branco - 2004/2009/2014

Ponta Grossa

Ponta Grossa		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Matrículas	15.267	99	11.878	0	3.290
	Proporção	100%	0,6%	77,8%	0,0%	21,5%
2009	Matrículas	13.862	291	11.069	0	2.502
	Proporção	100%	2,1%	79,9%	0,0%	18,0%
2004	Matrículas	13.476	236	10.574	0	2.666
	Proporção	100%	1,8%	78,5%	0,0%	19,8%

Tabela 32 - Matrículas no Ensino Médio - Ponta Grossa - 2004/2009/2014

Matrículas no Ensino Médio - Ponta Grossa

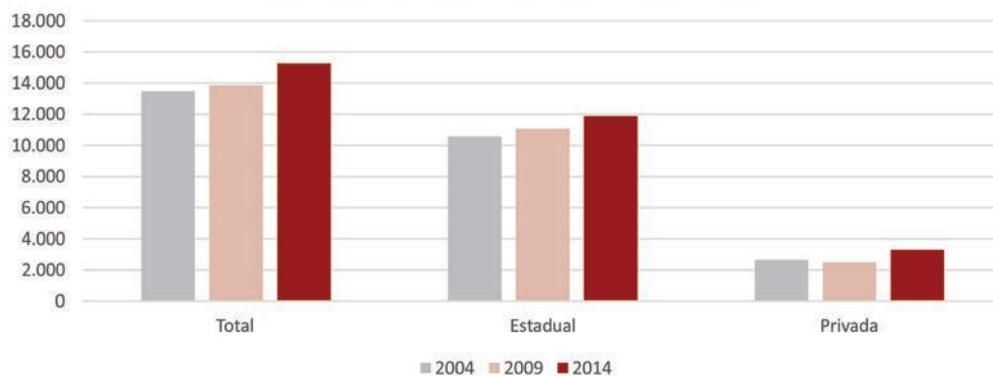


Figura 32 - Gráfico das Matrículas no Ensino Médio - Ponta Grossa - 2004/2009/2014

Matrículas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio

De modo geral, na Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Paraná, considerando as modalidades concomitante e subsequente, apresenta crescimento no período analisado (2014-2004), constituindo um crescimento de 102,30%, majoritariamente proporcionado pela expansão da rede particular, que apresentou incremento ainda maior, 189,02%, resultando em uma participação significativamente maior no segmento, partindo de 39,0% em 2004 para 55,7% em 2014.

Quando analisados os municípios, observa-se a mesma expansão da rede privada, sendo que na capital a rede pública também cresceu, ocasionando uma relativa estabilidade na participação proporcional do ensino particular, apesar da pequena queda apresentada no comparativo de 2014 com 2009. Nos demais municípios, no entanto, observa-se comportamento bastante semelhante ao total do Estado, com crescimento absoluto e proporcional da rede privada, demonstrando que a origem principal do fenômeno está no interior. São destaques positivos os municípios de Guarapuava e Ponta Grossa, que apresentaram expressivo crescimento da rede particular no período.

Paraná

Paraná		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Matrículas	66.362	2.822	26.609	0	36.931
	Proporção	100%	4,3%	40,1%	0,0%	55,7%
2009	Matrículas	52.140	9.267	21.677	0	21.196
	Proporção	100%	17,8%	41,6%	0,0%	40,7%
2004	Matrículas	32.803	1.431	18.480	114	12.778
	Proporção	100%	4,4%	56,3%	0,3%	39,0%

Tabela 33 - Matrículas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Paraná - 2004/2009/2014



Figura 33 - Gráfico das Matrículas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Paraná - 2004/2009/2014

Regionais Sinepe/PR

Regional	Rede							
	Federal		Estadual		Municipal		Privada	
Capital	5,7%	1.345	32,1%	7.586	0,0%	0	62,2%	14.722
Campos Gerais	2,9%	201	48,5%	3.421	0,0%	0	48,6%	3.429
Cataratas	6,3%	186	46,2%	1.372	0,0%	0	47,5%	1.410
Central	3,0%	114	50,6%	1.914	0,0%	0	46,4%	1.758
Oeste	4,2%	196	42,3%	1.954	0,0%	0	53,4%	2.465
Sudoeste	0,4%	10	43,1%	1.056	0,0%	0	56,5%	1.384

Tabela 34 - Matrículas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Comparativos Regionais - 2014

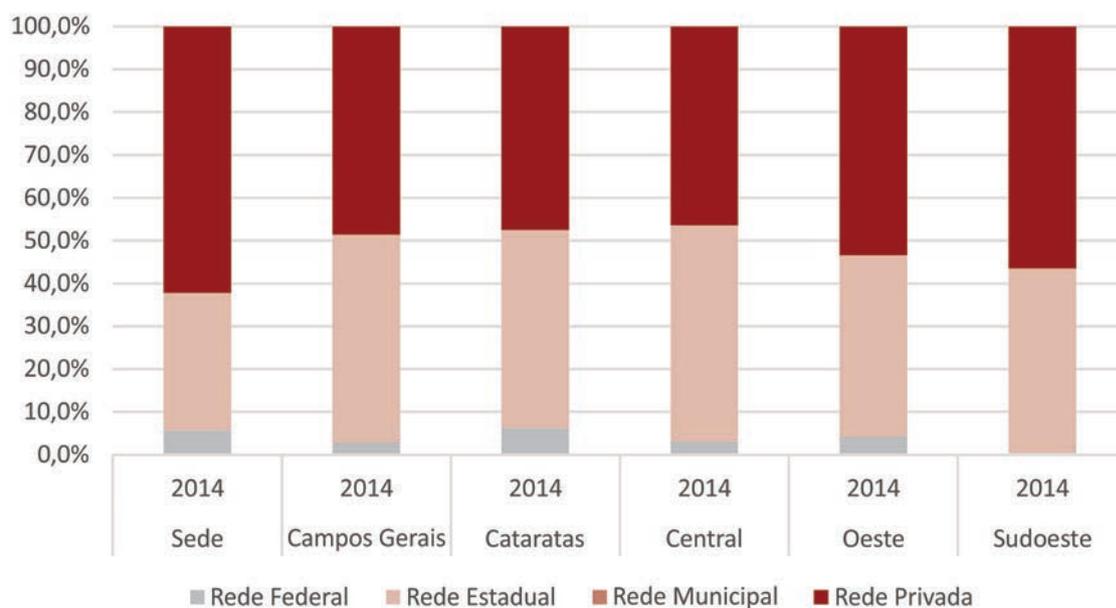
Matrículas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio
Comparativos Regionais Sinepe/PR

Figura 34 - Gráfico das Matrículas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Comparativos Regionais - 2014

Municípios Paranaenses**Curitiba**

Curitiba	Total	Rede				
		Federal	Estadual	Municipal	Privada	
2014	Matrículas	18.021	1.026	5.767	0	11.228
	Proporção	100%	5,7%	32,0%	0,0%	62,3%
2009	Matrículas	24.175	8.886	3.286	0	12.003
	Proporção	100%	36,8%	13,6%	0,0%	49,7%
2004	Matrículas	9.195	861	2.874	0	5.460
	Proporção	100%	9,4%	31,3%	0,0%	59,4%

Tabela 35 - Matrículas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Curitiba - 2004/2009/2014

Matrículas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Curitiba

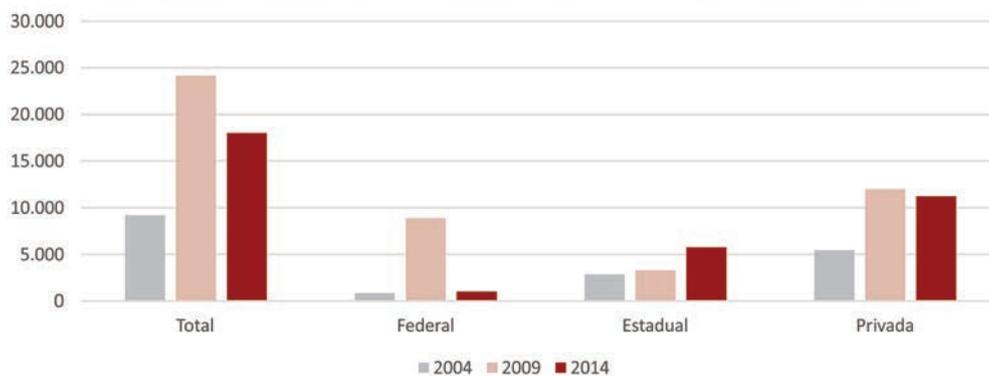


Figura 35 - Gráfico das Matrículas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Curitiba - 2004/2009/2014

Cascavel

Cascavel		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Matrículas	3.131	9	1.221	0	1.901
	Proporção	100%	0,3%	39,0%	0,0%	60,7%
2009	Matrículas	1.662	0	1.114	0	548
	Proporção	100%	0,0%	67,0%	0,0%	33,0%
2004	Matrículas	1.076	0	671	0	405
	Proporção	100%	0,0%	62,4%	0,0%	37,6%

Tabela 36 - Matrículas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Cascavel - 2004/2009/2014

Matrículas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Cascavel

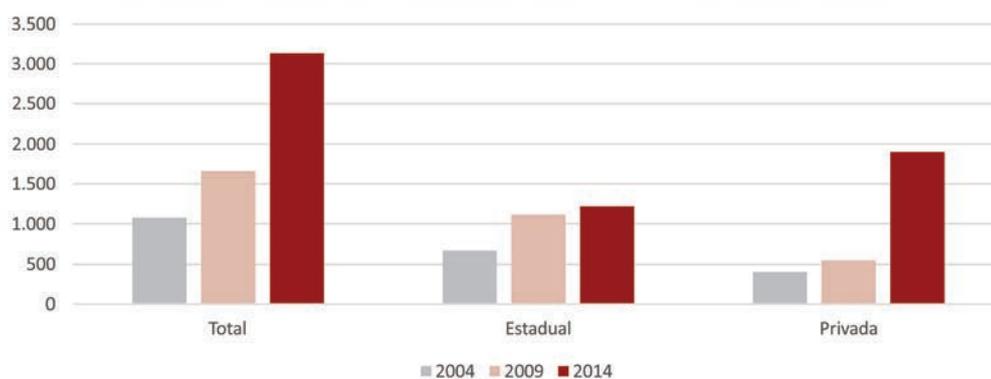


Figura 36 - Gráfico das Matrículas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Cascavel - 2004/2009/2014

Foz do Iguaçu

Foz do Iguaçu		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Matrículas	2.523	186	940	0	1.397
	Proporção	100%	7,4%	37,3%	0,0%	55,4%
2009	Matrículas	356	65	202	0	89
	Proporção	100%	18,3%	56,7%	0,0%	25,0%
2004	Matrículas	629	0	401	0	228
	Proporção	100%	0,0%	63,8%	0,0%	36,2%

Tabela 37 - Matrículas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Foz do Iguaçu - 2004/2009/2014

Matrículas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Foz do Iguaçu

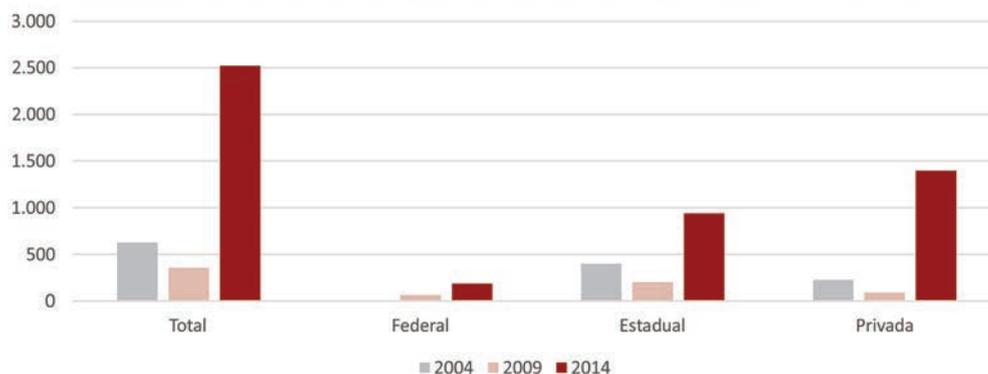


Figura 37 - Gráfico das Matrículas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Foz do Iguaçu - 2004/2009/2014

Guarapuava

Guarapuava		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Matrículas	2.005	0	707	0	1.298
	Proporção	100%	0,0%	35,3%	0,0%	64,7%
2009	Matrículas	1.155	0	959	0	196
	Proporção	100%	0,0%	83,0%	0,0%	17,0%
2004	Matrículas	1.608	0	1.426	0	182
	Proporção	100%	0,0%	88,7%	0,0%	11,3%

Tabela 38 - Matrículas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Guarapuava - 2004/2009/2014

Matrículas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Guarapuava

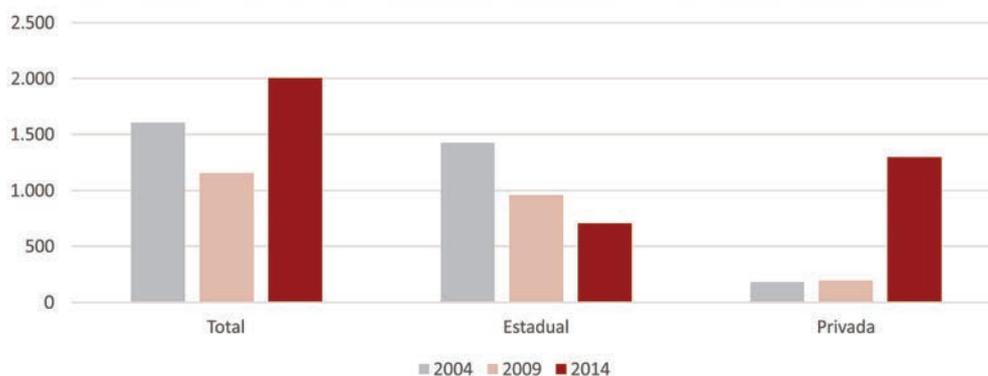


Figura 38 - Gráfico das Matrículas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Guarapuava - 2004/2009/2014

Pato Branco

Pato Branco		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Matrículas	737	0	233	0	504
	Proporção	100%	0,0%	31,6%	0,0%	68,4%
2009	Matrículas	442	0	269	0	173
	Proporção	100%	0,0%	60,9%	0,0%	39,1%
2004	Matrículas	432	63	128	0	241
	Proporção	100%	14,6%	29,6%	0,0%	55,8%

Tabela 39 - Matrículas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Pato Branco - 2004/2009/2014



Figura 39 - Gráfico das Matrículas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Pato Branco - 2004/2009/2014

Ponta Grossa

Ponta Grossa		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Matrículas	3.832	0	1.654	0	2.178
	Proporção	100%	0,0%	43,2%	0,0%	56,8%
2009	Matrículas	1.552	0	1.066	0	486
	Proporção	100%	0,0%	68,7%	0,0%	31,3%
2004	Matrículas	1.077	80	884	0	113
	Proporção	100%	7,4%	82,1%	0,0%	10,5%

Tabela 40 - Matrículas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Ponta Grossa - 2004/2009/2014



Figura 40 - Gráfico das Matrículas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Ponta Grossa - 2004/2009/2014

Matrículas na Educação de Jovens e Adultos

O desempenho das matrículas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) representa um reflexo direto das oscilações nas políticas públicas para a modalidade. Observa-se que na comparação 2009-2004 houve expansão no total, em especial na rede estadual e na rede privada. Já quando analisados os dados de 2014, nota-se um forte crescimento da rede privada, potencializado pela queda na oferta na rede pública. O total geral de matrículas também decresceu no comparativo 2014-2009, estando, no entanto, ainda em níveis superiores ao de 2004.

Quando analisados os municípios, observa-se, de modo geral, o mesmo comportamento. São destaques as cidades de Foz do Iguaçu e Guarapuava, nas quais as matrículas na rede pública, em especial a estadual, continuaram crescendo em todo o período, resultando em uma menor participação da rede privada, bem como num melhor desempenho quanto ao número total de matrículas na modalidade, possivelmente relacionado a características específicas das demandas desses municípios. Em Guarapuava, ainda, houve decréscimo do ensino particular quando comparados os anos de 2014 e 2004, sem matrículas em 2009.

Paraná

Paraná		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Matrículas	150.023	88	112.559	16.081	21.295
	Proporção	100%	0,1%	75,0%	10,7%	14,2%
2009	Matrículas	161.462	353	128.019	29.549	3.541
	Proporção	100%	0,2%	79,3%	18,3%	2,2%
2004	Matrículas	106.329	0	71.942	29.941	4.446
	Proporção	100%	0,0%	67,7%	28,2%	4,2%

Tabela 41 - Matrículas na Educação de Jovens e Adultos - Paraná - 2004/2009/2014

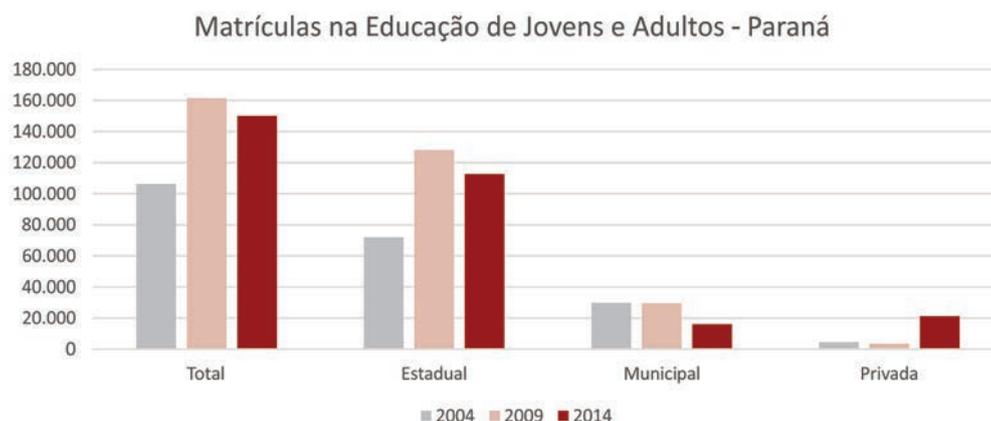


Figura 41 - Gráfico das Matrículas na Educação de Jovens e Adultos - Paraná - 2004/2009/2014

Regionais Sinepe/PR

Regional	Rede							
	Federal		Estadual		Municipal		Privada	
Capital	0,1%	68	74,8%	34.927	11,0%	5.143	14,0%	6.547
Campos Gerais	0,0%	0	79,1%	9.545	7,9%	951	13,0%	1.571
Cataratas	0,0%	0	78,5%	7.989	10,7%	1.084	10,8%	1.104
Central	0,0%	0	77,9%	8.986	7,3%	845	14,8%	1.707
Oeste	0,0%	0	77,9%	7.807	9,5%	950	12,6%	1.260
Sudoeste	0,0%	0	65,5%	5.777	9,1%	806	25,3%	2.233

Tabela 42 - Matrículas na Educação de Jovens e Adultos - Comparativos Regionais - 2014

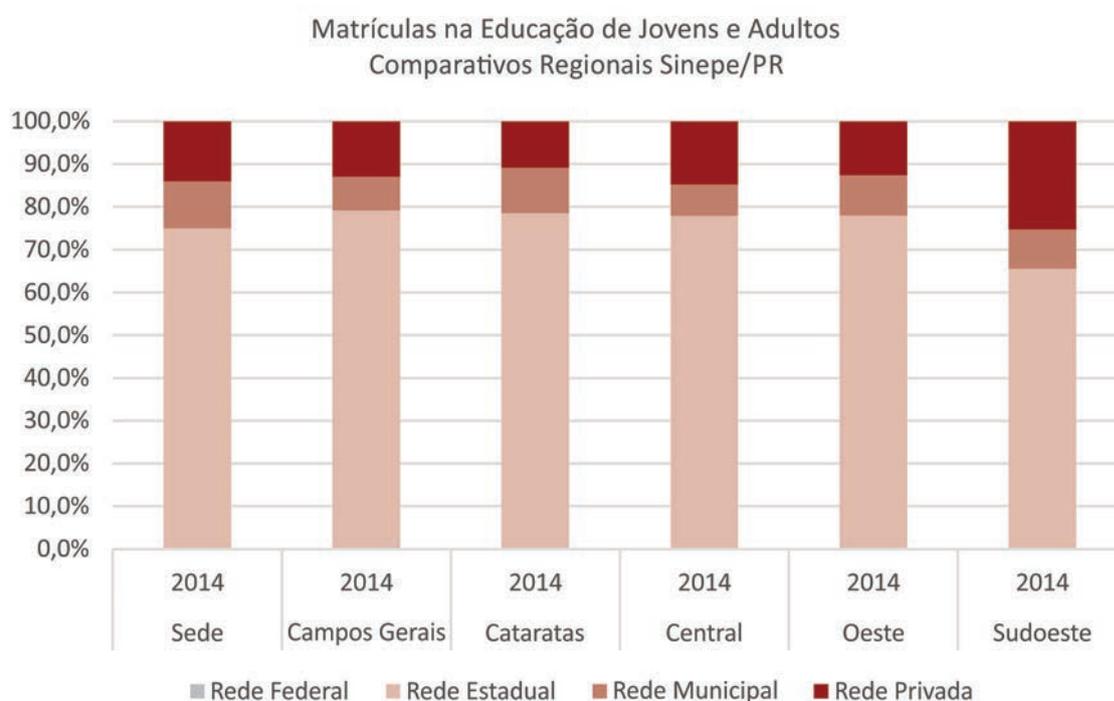


Figura 42 - Gráfico das Matrículas na Educação de Jovens e Adultos - Comparativos Regionais - 2014

Municípios Paranaenses**Curitiba**

Curitiba	Total	Rede				
		Federal	Estadual	Municipal	Privada	
2014	Matrículas	24.552	51	16.877	2.683	4.941
	Proporção	100%	0,2%	68,7%	10,9%	20,1%
2009	Matrículas	30.692	97	23.016	5.145	2.434
	Proporção	100%	0,3%	75,0%	16,8%	7,9%
2004	Matrículas	24.427	0	14.278	7.608	2.541
	Proporção	100%	0,0%	58,5%	31,1%	10,4%

Tabela 43- Matrículas na Educação de Jovens e Adultos - Curitiba - 2004/2009/2014

Matrículas na Educação de Jovens e Adultos - Curitiba

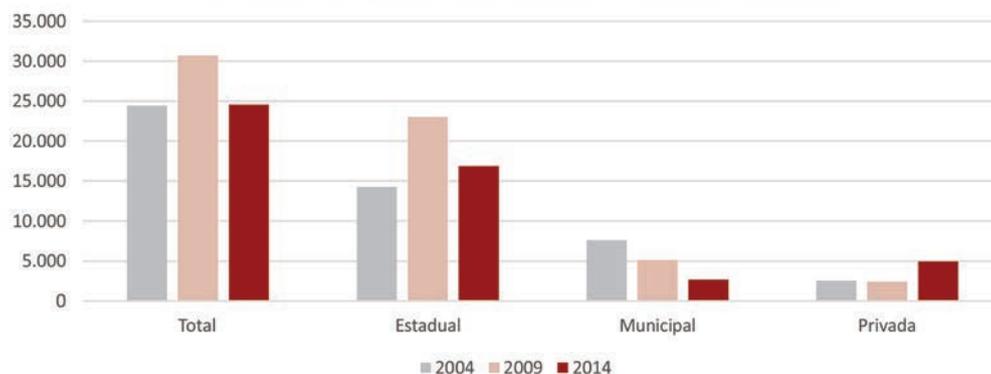


Figura 43 - Gráfico das Matrículas na Educação de Jovens e Adultos - Curitiba - 2004/2009/2014

Cascavel

Cascavel		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Matrículas	4.220	0	3.518	460	242
	Proporção	100%	0,0%	83,4%	10,9%	5,7%
2009	Matrículas	5.005	0	4.243	762	0
	Proporção	100%	0,0%	84,8%	15,2%	0,0%
2004	Matrículas	4.757	0	4.757	0	0
	Proporção	100%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%

Tabela 44 - Matrículas na Educação de Jovens e Adultos - Cascavel - 2004/2009/2014

Matrículas na Educação de Jovens e Adultos - Cascavel

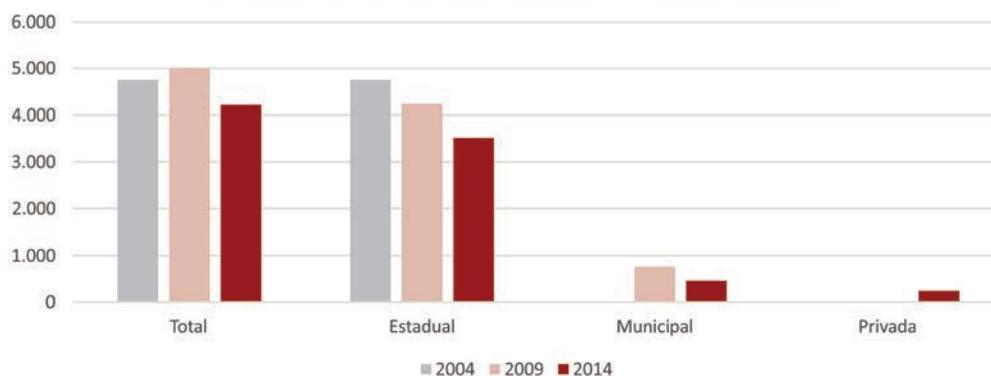


Figura 44 - Gráfico das Matrículas na Educação de Jovens e Adultos - Cascavel - 2004/2009/2014

Foz do Iguaçu

Foz do Iguaçu		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Matrículas	5.394	0	4.330	547	517
	Proporção	100%	0,0%	80,3%	10,1%	9,6%
2009	Matrículas	4.698	37	3.891	515	255
	Proporção	100%	0,8%	82,8%	11,0%	5,4%
2004	Matrículas	4.568	0	3.367	790	411
	Proporção	100%	0,0%	73,7%	17,3%	9,0%

Tabela 45 - Matrículas na Educação de Jovens e Adultos - Foz do Iguaçu - 2004/2009/2014

Matrículas na Educação de Jovens e Adultos - Foz do Iguaçu

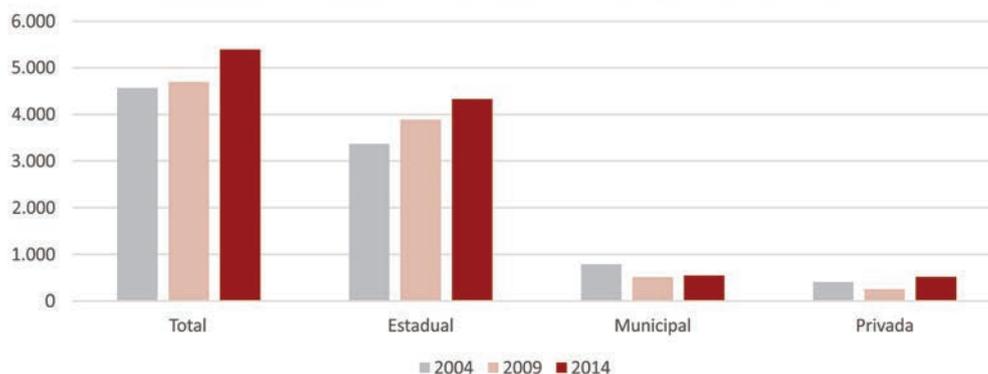


Figura 45 - Gráfico das Matrículas na Educação de Jovens e Adultos - Foz do Iguaçu - 2004/2009/2014

Guarapuava

Guarapuava		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Matrículas	2.683	0	2.317	139	227
	Proporção	100%	0,0%	86,4%	5,2%	8,5%
2009	Matrículas	2.408	0	2.063	345	0
	Proporção	100%	0,0%	85,7%	14,3%	0,0%
2004	Matrículas	2.710	0	1.467	904	339
	Proporção	100%	0,0%	54,1%	33,4%	12,5%

Tabela 46 - Matrículas na Educação de Jovens e Adultos - Guarapuava - 2004/2009/2014

Matrículas na Educação de Jovens e Adultos - Guarapuava

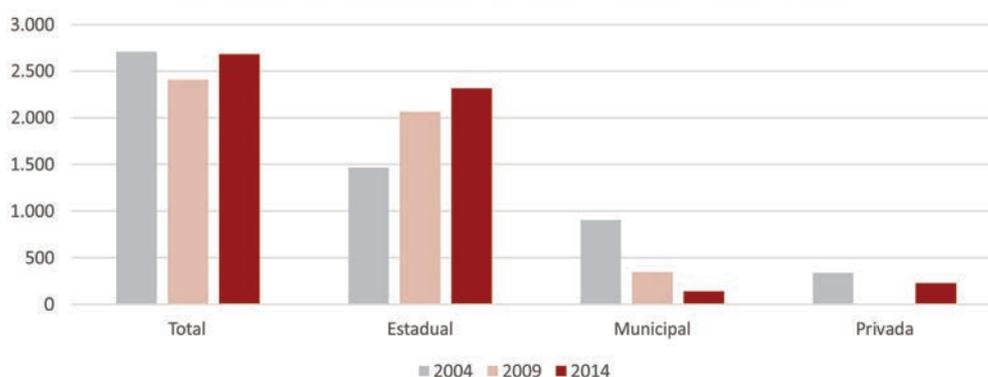


Figura 46 - Gráfico das Matrículas na Educação de Jovens e Adultos - Guarapuava - 2004/2009/2014

Pato Branco

Pato Branco		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Matrículas	1.238	0	988	113	137
	Proporção	100%	0,0%	79,8%	719,0%	11,1%
2009	Matrículas	1.824	0	1.645	179	0
	Proporção	100%	0,0%	90,2%	9,8%	0,0%
2004	Matrículas	0	0	0	0	0
	Proporção	100%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Tabela 47 - Matrículas na Educação de Jovens e Adultos - Pato Branco - 2004/2009/2014

Matrículas na Educação de Jovens e Adultos - Pato Branco

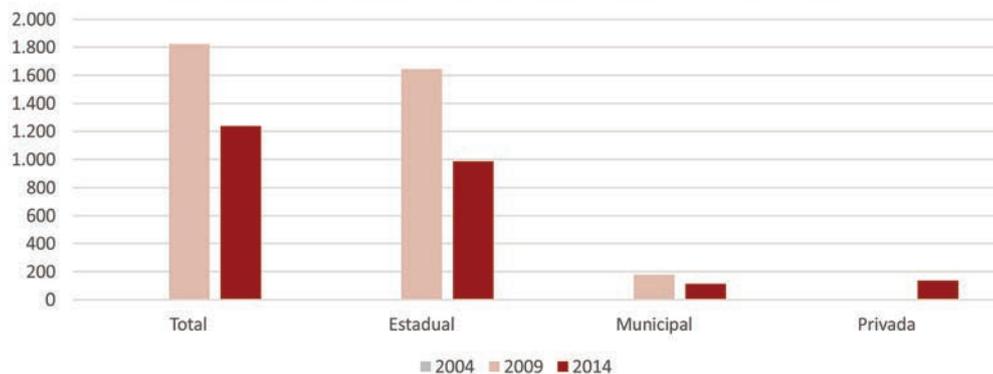


Figura 47 - Gráfico das Matrículas na Educação de Jovens e Adultos - Pato Branco - 2004/2009/2014

Ponta Grossa

Ponta Grossa		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Matrículas	4.541	0	4.122	132	287
	Proporção	100%	0,0%	90,8%	2,9%	6,3%
2009	Matrículas	7.744	68	7.024	567	85
	Proporção	100%	0,9%	90,7%	7,3%	1,1%
2004	Matrículas	1.864	0	949	791	124
	Proporção	100%	0,0%	50,9%	42,4%	6,7%

Tabela 48 - Matrículas na Educação de Jovens e Adultos - Ponta Grossa - 2004/2009/2014

Matrículas na Educação de Jovens e Adultos - Ponta Grossa

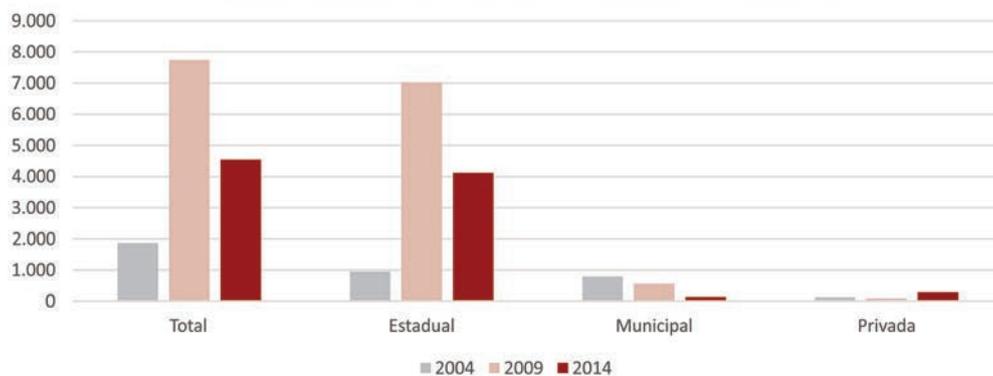


Figura 48 - Gráfico das Matrículas na Educação de Jovens e Adultos - Ponta Grossa - 2004/2009/2014

Instituições de Ensino de Educação Básica

No tocante ao número de instituições de ensino, pouco expressivas são as oscilações apresentadas no Estado do Paraná em todo o período analisado. Somente a rede municipal apresentou em 2014 uma quantidade inferior a de 2004, destacando-se ainda a rede federal, que apesar do pequeno crescimento numérico (16 novos estabelecimentos) representa um acréscimo percentual relevante (+ 160%) no comparativo de 2014 com 2004.

Quando observados os resultados dos municípios analisados, nota-se que em geral também há relativa estabilidade, com algumas cidades apresentando destaque no crescimento tanto na rede municipal quanto na privada, como Curitiba, Cascavel, Pato Branco e Ponta Grossa, e outras nas quais o incremento está mais concentrado na rede particular, como Foz do Iguaçu e Guarapuava. Devido à pequena representatividade percentual da rede federal na Educação Básica, seu respectivo número de instituições foi suprimido das representações gráficas.

Paraná

Paraná		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Escolas	9.390	26	2.149	5.034	2.181
	Proporção	100%	0,3%	22,9%	53,6%	23,2%
2009	Escolas	9.106	17	2.119	4.973	1.997
	Proporção	100%	0,2%	23,3%	54,6%	21,9%
2004	Escolas	9.349	10	2.065	5.298	1.976
	Proporção	100%	0,1%	22,1%	56,7%	21,1%

Tabela 49 - Número de Instituições de Ensino de Educação Básica - Paraná - 2004/2009/2014

Número de Instituições de Ensino de Educação Básica - Paraná

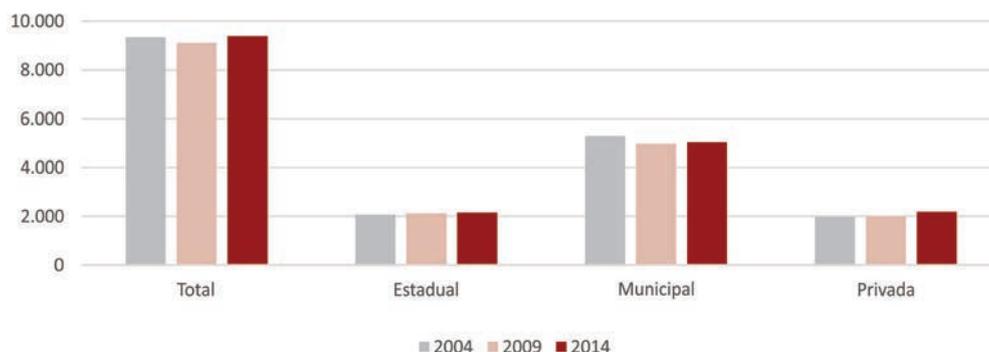


Figura 49 - Gráfico do Número de Instituições de Ensino de Educação Básica - Paraná - 2004/2009/2014

Regionais Sinepe/PR

Regional	Rede							
	Federal		Estadual		Municipal		Privada	
Capital	0,3%	7	18,3%	464	52,5%	1.331	28,9%	733
Campos Gerais	0,3%	3	23,8%	244	58,0%	594	18,0%	184
Cataratas	0,4%	2	24,5%	113	58,6%	270	16,5%	76
Central	0,1%	1	25,4%	220	61,6%	534	12,9%	112
Oeste	0,3%	2	26,7%	170	54,0%	344	19,0%	121
Sudoeste	0,4%	3	29,9%	233	54,7%	426	15,0%	117

Tabela 50 - Número de Instituições de Ensino de Educação Básica - Comparativos Regionais - 2014

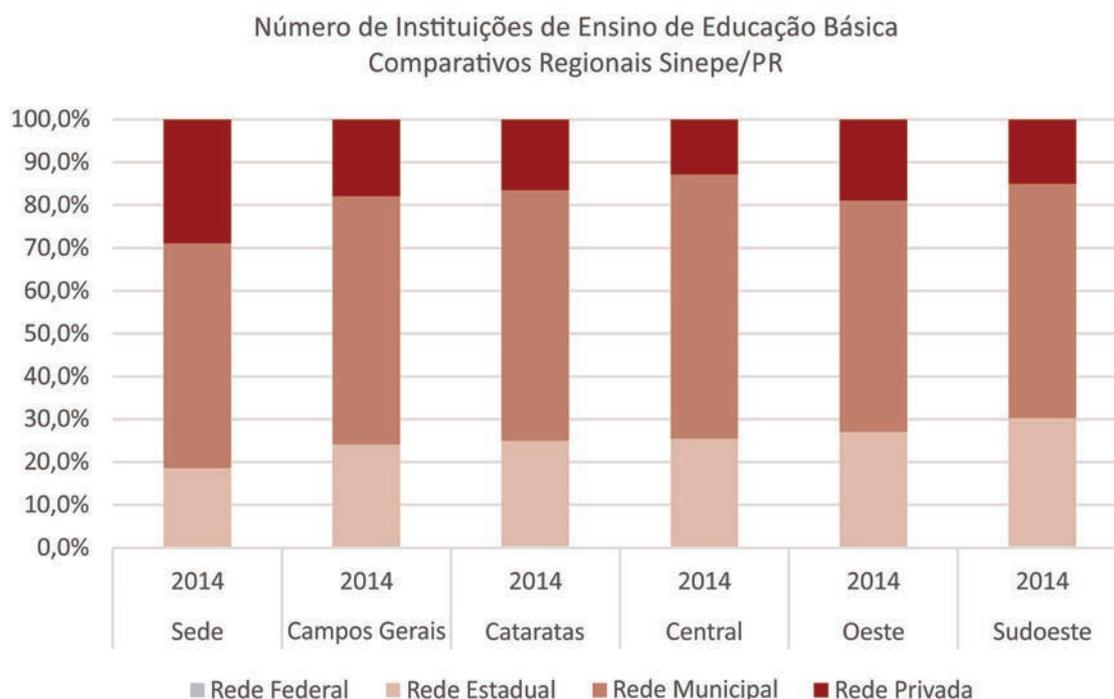


Figura 50 - Gráfico do Número de Instituições de Ensino de Educação Básica - Comparativos Regionais - 2014

Municípios Paranaenses**Curitiba**

Curitiba	Total	Rede				
		Federal	Estadual	Municipal	Privada	
2014	Escolas	1.047	5	162	383	497
	Proporção	100%	0,5%	15,5%	36,6%	47,5%
2009	Escolas	870	5	164	343	358
	Proporção	100%	0,6%	18,9%	39,4%	41,1%
2004	Escolas	812	4	162	305	341
	Proporção	100%	0,5%	20,0%	37,6%	42,0%

Tabela 51 - Número de Instituições de Ensino de Educação Básica - Curitiba - 2004/2009/2014

Número de Instituições de Ensino de Educação Básica - Curitiba

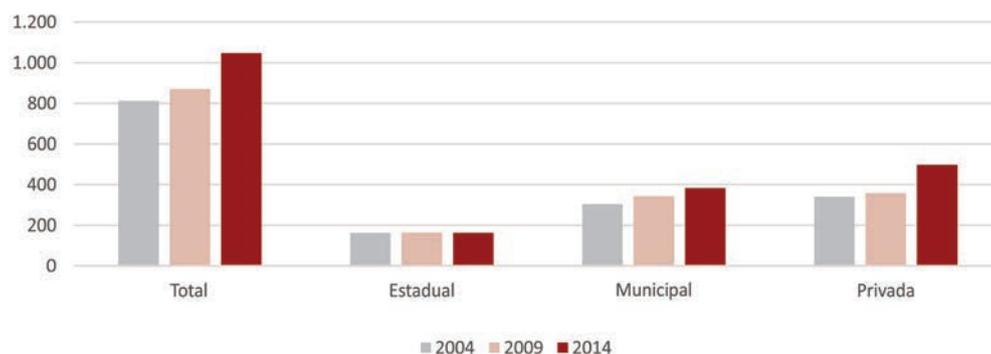


Figura 51 - Gráfico do Número de Instituições de Ensino de Educação Básica - Curitiba - 2004/2009/2014

Cascavel

Cascavel		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Escolas	217	1	40	114	62
	Proporção	100%	0,5%	18,4%	52,5%	28,6%
2009	Escolas	180	0	39	89	52
	Proporção	100%	0,0%	21,7%	49,4%	28,9%
2004	Escolas	178	0	40	87	51
	Proporção	100%	0,0%	22,5%	48,9%	28,7%

Tabela 52 - Número de Instituições de Ensino de Educação Básica - Cascavel - 2004/2009/2014

Número de Instituições de Ensino de Educação Básica - Cascavel

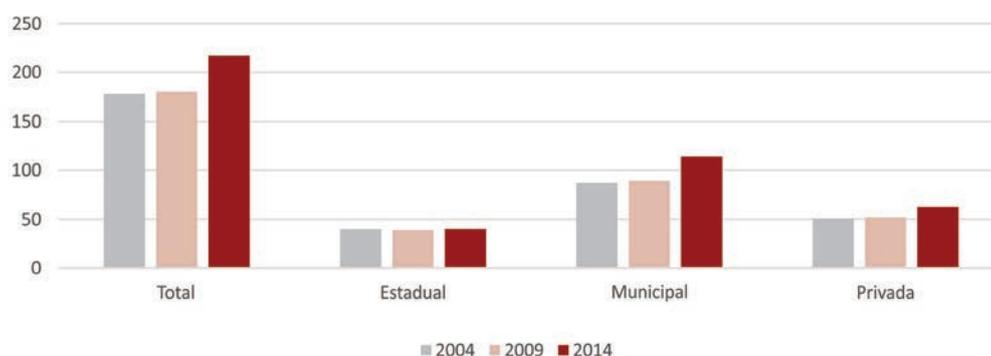


Figura 52 - Gráfico do Número de Instituições de Ensino de Educação Básica - Cascavel - 2004/2009/2014

Foz do Iguaçu

Foz do Iguaçu		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Escolas	163	1	31	86	45
	Proporção	100%	0,6%	19,0%	52,8%	27,6%
2009	Escolas	154	1	29	83	41
	Proporção	100%	0,6%	18,8%	53,9%	26,6%
2004	Escolas	153	0	27	90	36
	Proporção	100%	0,0%	17,6%	58,8%	23,5%

Tabela 53 - Número de Instituições de Ensino de Educação Básica - Foz do Iguaçu - 2004/2009/2014

Número de Instituições de Ensino de Educação Básica - Foz do Iguaçu

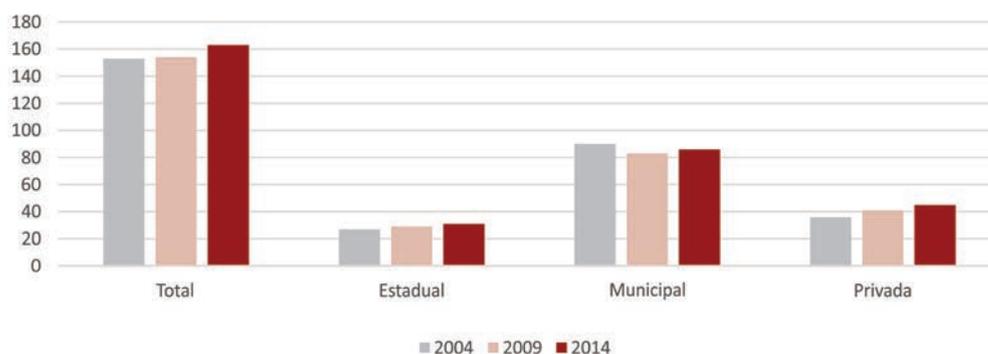


Figura 53 - Gráfico do Número de Instituições de Ensino de Educação Básica - Foz do Iguaçu - 2004/2009/2014

Guarapuava

Guarapuava		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Escolas	124	0	29	58	37
	Proporção	100%	0,0%	23,4%	46,8%	29,8%
2009	Escolas	108	0	26	56	26
	Proporção	100%	0,0%	24,1%	51,9%	24,1%
2004	Escolas	111	0	25	59	27
	Proporção	100%	0,0%	22,5%	53,2%	24,3%

Tabela 54 - Número de Instituições de Ensino de Educação Básica - Guarapuava - 2004/2009/2014

Número de Instituições de Ensino de Educação Básica - Guarapuava

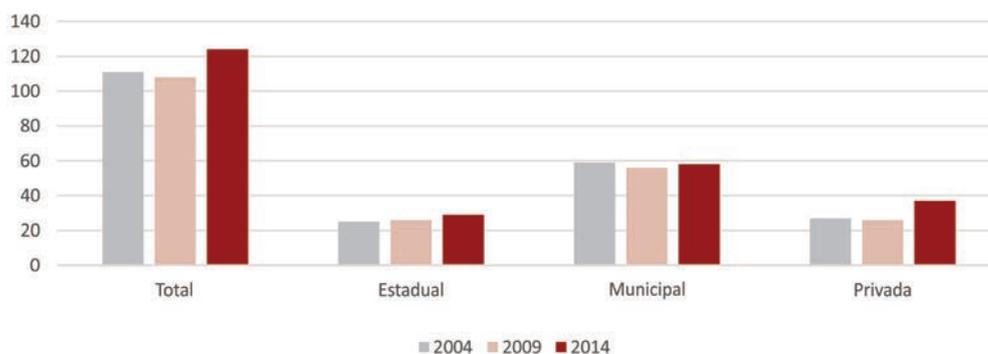


Figura 54 - Gráfico do Número de Instituições de Ensino de Educação Básica - Guarapuava - 2004/2009/2014

Pato Branco

Pato Branco		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Escolas	75	1	15	39	20
	Proporção	100%	1,3%	20,0%	52,0%	26,7%
2009	Escolas	70	1	15	36	18
	Proporção	100%	1,4%	21,4%	51,4%	25,7%
2004	Escolas	66	1	16	34	15
	Proporção	100%	1,5%	24,2%	51,5%	22,7%

Tabela 55 - Número de Instituições de Ensino de Educação Básica - Pato Branco - 2004/2009/2014

Número de Instituições de Ensino de Educação Básica - Pato Branco

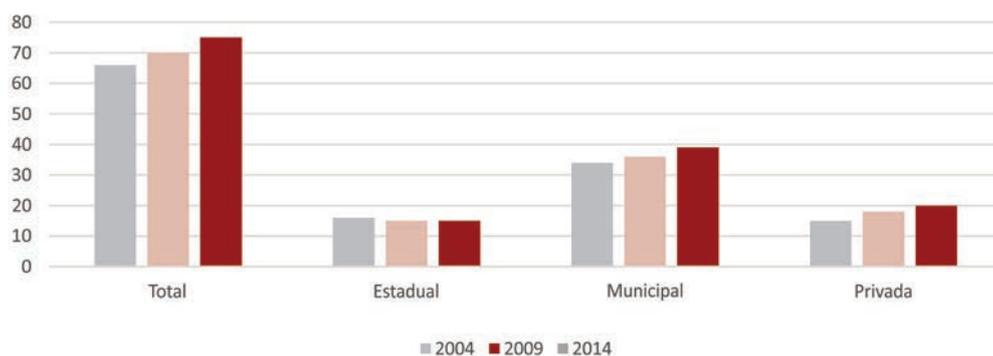


Figura 55 - Gráfico do Número de Instituições de Ensino de Educação Básica - Pato Branco - 2004/2009/2014

Ponta Grossa

Ponta Grossa		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2014	Escolas	252	1	50	129	72
	Proporção	100%	0,4%	19,8%	51,2%	28,6%
2009	Escolas	233	1	48	120	64
	Proporção	100%	0,4%	20,6%	51,5%	27,5%
2004	Escolas	212	1	48	107	56
	Proporção	100%	0,5%	22,6%	50,5%	26,4%

Tabela 56 - Número de Instituições de Ensino de Educação Básica - Ponta Grossa - 2004/2009/2014

Número de Instituições de Ensino de Educação Básica - Ponta Grossa

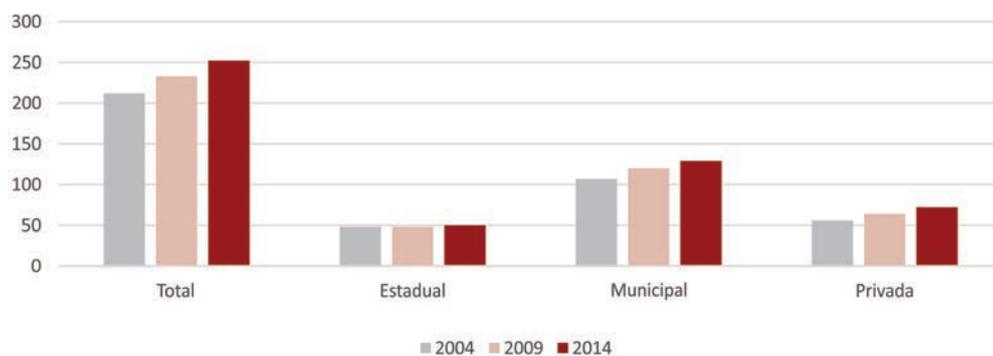


Figura 56 - Gráfico do Número de Instituições de Ensino de Educação Básica - Ponta Grossa - 2004/2009/2014

Média de Desempenho no Enem

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) foi criado em 1998, tendo como objetivo inicial avaliar anualmente o aprendizado dos alunos do Ensino Médio nacional, embasando a elaboração e aprimoramento de políticas públicas. Foi a primeira iniciativa de avaliação geral do sistema de ensino implantado no Brasil. O modelo inicial de prova do Enem, utilizado entre 1998 e 2008, tinha 63 questões aplicadas em um único dia de prova.

Em 2009, foi introduzido um novo modelo de prova, com a proposta de unificar o concurso vestibular das universidades federais. O novo Enem passou a ser realizado em dois dias de prova, contendo 180 questões objetivas e 1 questão de redação. Além disso, adotou a Teoria da Resposta ao Item (TRI).

Nos dados apresentados a seguir, são demonstrados os desempenhos médios (média das notas) por rede no Paraná e municípios analisados, em 2013, correspondendo aos microdados mais recentes do Enem disponíveis quando da publicação do presente livro. Foram consideradas apenas as notas dos estudantes presentes em todas as provas, bem como o município em que o aluno realizou a prova do ENEM, para fins de abrangência. A rede de ensino foi considerada aquela em que o aluno concluiu o Ensino Médio.

De modo geral, é notório o melhor desempenho dos alunos da rede privada em relação aos estudantes oriundos da rede pública, em todas as abrangências analisadas, com especial destaque para os resultados médios na área de matemática, na qual a diferença é expressivamente maior.

Paraná

Paraná		Geral	Pública	Privada
2013	Ciências da Natureza	480,03	463,89	538,37
	Ciências Humanas	519,50	504,05	575,32
	Linguagens e Códigos	493,89	480,49	541,38
	Matemática	524,33	503,16	599,34
	Redação	424,00	393,00	552,00

Tabela 57 - Média de Desempenho no Enem - Paraná - 2013

Municípios Paranaenses

Curitiba

Curitiba		Geral	Pública	Privada
2013	Ciências da Natureza	508,26	478,59	556,40
	Ciências Humanas	545,30	517,57	590,29
	Linguagens e Códigos	520,90	499,17	555,51
	Matemática	561,55	522,64	623,51
	Redação	467,00	410,00	572,00

Tabela 58 - Média de Desempenho no Enem - Curitiba - 2013

Cascavel

Cascavel		Geral	Pública	Privada
2013	Ciências da Natureza	482,32	465,29	544,90
	Ciências Humanas	521,73	506,03	579,44
	Linguagens e Códigos	497,15	483,90	544,80
	Matemática	527,34	507,86	597,44
	Redação	438,00	403,00	582,00

Tabela 59 - Média de Desempenho no Enem - Cascavel - 2013

Foz do Iguaçu

Foz do Iguaçu		Geral	Pública	Privada
2013	Ciências da Natureza	481,38	465,78	528,15
	Ciências Humanas	522,71	508,33	565,83
	Linguagens e Códigos	501,11	489,40	535,42
	Matemática	526,45	507,45	582,09
	Redação	439,00	411,00	534,00

Tabela 60 - Média de Desempenho no Enem - Foz do Iguaçu - 2013

Guarapuava

Guarapuava		Geral	Pública	Privada
2013	Ciências da Natureza	480,58	462,69	540,69
	Ciências Humanas	517,08	503,24	563,54
	Linguagens e Códigos	492,66	480,11	533,74
	Matemática	525,70	507,24	586,18
	Redação	414,00	387,00	520,00

Tabela 61 - Média de Desempenho no Enem - Guarapuava - 2013

Pato Branco

Pato Branco		Geral	Pública	Privada
2013	Ciências da Natureza	485,22	470,24	533,98
	Ciências Humanas	526,44	513,03	570,08
	Linguagens e Códigos	495,17	482,11	537,48
	Matemática	540,30	519,91	606,34
	Redação	453,00	417,00	588,00

Tabela 62 - Média de Desempenho no Enem - Pato Branco - 2013

Ponta Grossa

	Ponta Grossa	Geral	Pública	Privada
2013	Ciências da Natureza	499,54	470,76	552,94
	Ciências Humanas	538,38	513,95	583,73
	Linguagens e Códigos	515,39	493,80	548,95
	Matemática	546,01	513,03	605,88
	Redação	430,00	382,00	534,00

Tabela 63 - Média de Desempenho no Enem - Ponta Grossa - 2013

Desempenho da Educação Brasileira no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes – PISA

O Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA – *Programme for International Student Assessment*) é uma avaliação educacional desenvolvida pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). O exame é realizado a cada 3 anos, sendo a próxima edição em 2015, cuja divulgação dos resultados deve ocorrer durante o ano de 2016. O Brasil apresenta um desempenho pífio e, apesar de um pequeno crescimento nas médias, este dá-se em um ritmo muito aquém de outras nações, fazendo com que, em geral, continuemos caindo no *ranking*.

Média Geral

País	Critério	2000	2003	2006	2009	2012
Brasil	Pontuação	368	383	384	401	402
	Posição	40.º	38.º	51.º	54.º	57.º
1.º Lugar	País	Japão	Finlândia	Finlândia	Xangai (China)	Xangai (China)
	Pontuação	543	545	553	577	588
Último Lugar	País	Peru	Tunísia	Quirguistão	Quirguistão	Peru
	Pontuação	317 (41.º)	373 (40.º)	306 (56.º*)	325 (65.º)	375 (65.º)

Tabela 64 - Desempenho da Educação Brasileira no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes - PISA - Média Geral - 2000/2003/2006/2009/2012

* Em 2006 os EUA não tiveram avaliação em Leitura e, portanto, ficaram sem média geral. Por este motivo a classificação do referido ano conta com apenas 56 países, apesar de, nas demais áreas, ser considerado o conjunto dos 57 países.

PISA- Média Geral

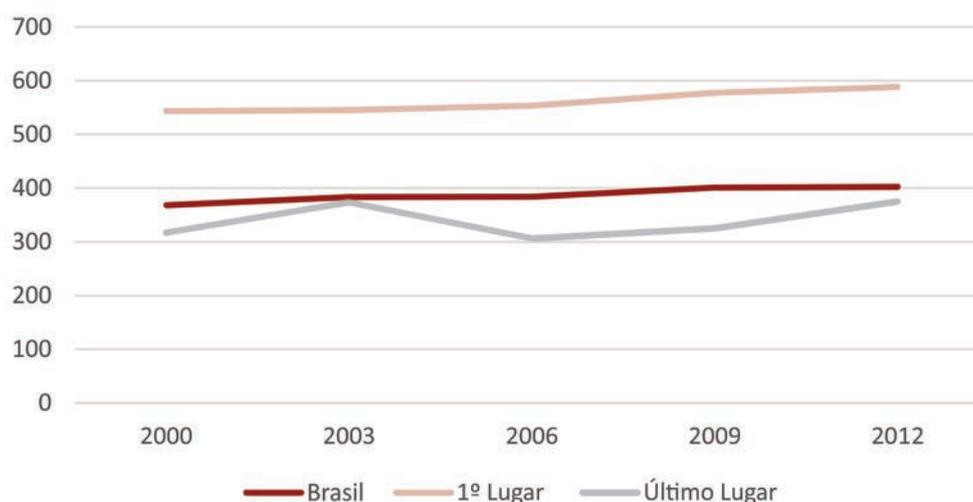


Figura 57 - Gráfico do Desempenho da Educação Brasileira no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes - PISA - Média Geral - 2000/2003/2006/2009/2012

Leitura

País	Critério	2000	2003	2006	2009	2012
Brasil	Pontuação	396	403	393	412	410
	Posição	37.º	37.º	49.º	56.º	55.º
1.º Lugar	País	Finlândia	Finlândia	Coreia do Sul	Xangai (China)	Xangai (China)
	Pontuação	546	543	556	556	570
Último Lugar	País	Peru	Tunísia	Quirguistão	Quirguistão	Peru
	Pontuação	327	375 (40.º)	285 (56.º *)	314 (65.º)	384 (65.º)

Tabela 65 - Desempenho da Educação Brasileira no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes - PISA - Leitura - 2000/2003/2006/2009/2012

*Em 2006 os EUA não tiveram avaliação em Leitura, portanto a classificação nesta área considerou apenas os 56 países avaliados.

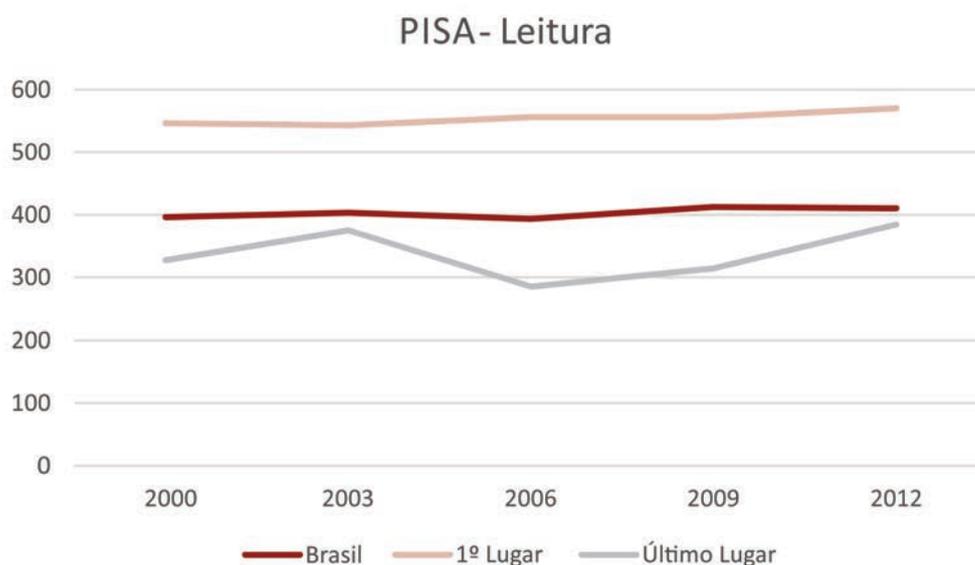


Figura 58 - Gráfico do Desempenho da Educação Brasileira no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes - PISA - Leitura - 2000/2003/2006/2009/2012

Matemática

País	Critério	2000	2003	2006	2009	2012
Brasil	Pontuação	334	356	370	386	391
	Posição	40.º	40.º	54.º	57.º	58.º
1.º Lugar	País	Hong Kong (China)	Hong Kong (China)	Taipé (China)	Xangai (China)	Xangai (China)
	Pontuação	560	550	549	600	613
Último Lugar	País	Peru	Brasil	Quirguistão	Quirguistão	Peru
	Pontuação	292 (41.º)	356 (40.º)	311 (57.º)	331 (65.º)	368 (65.º)

Tabela 66 - Desempenho da Educação Brasileira no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes - PISA - Matemática - 2000/2003/2006/2009/2012

PISA- Matemática

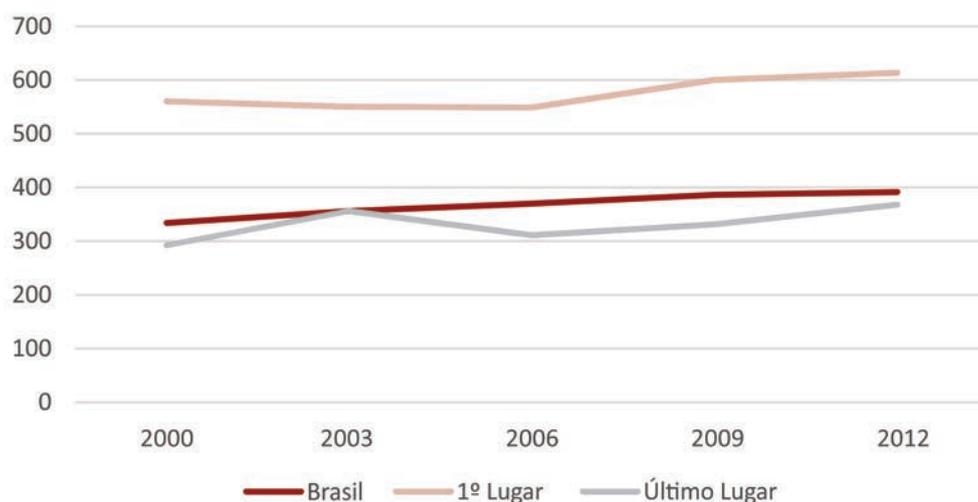


Figura 59 - Gráfico do Desempenho da Educação Brasileira no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes - PISA - Matemática - 2000/2003/2006/2009/2012

Ciências

País	Critério	2000	2003	2006	2009	2012
Brasil	Pontuação	375	390	390	405	405
	Posição	40.º	39.º	52.º	53.º	59.º
1.º Lugar	País	Coreia do Sul	Japão	Finlândia	Xangai (China)	Xangai (China)
	Pontuação	552	548	563	575	580
Último Lugar	País	Peru	Tunísia	Quirguistão	Quirguistão	Peru
	Pontuação	333 (41.º)	385 (40.º)	322 (57.º)	330 (65.º)	373 (65.º)

Tabela 67 - Desempenho da Educação Brasileira no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes - PISA - Ciências - 2000/2003/2006/2009/2012

PISA- Ciências

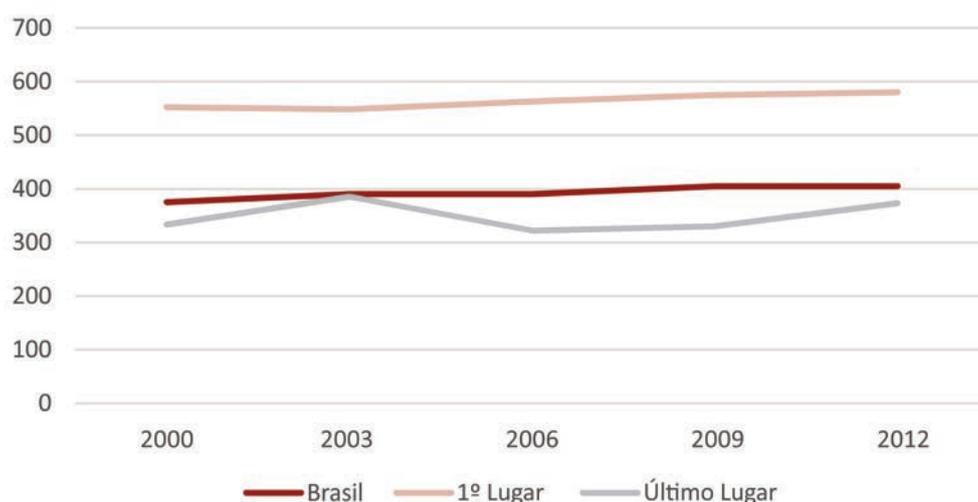


Figura 60 - Gráfico do Desempenho da Educação Brasileira no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes - PISA - Ciências - 2000/2003/2006/2009/2012

Matrículas na Educação Superior

A Educação Superior apresenta crescimento em todo o período analisado, com especial destaque para a rede particular e a Educação a Distância (EaD). No Estado do Paraná, a maior parte do ensino presencial é ofertado pela rede privada (54,6%), sendo que quase a totalidade da educação a distância também é da referida rede (89,2%).

O cenário nos municípios analisados é bastante semelhante ao apresentado no resultado estadual, com especial destaque para o município de Cascavel, onde a rede particular corresponde a 73,6% das matrículas da Educação Superior presencial e a 97,4% da EaD.

Nas tabelas a seguir são apresentadas as matrículas na Educação a Distância sem separação entre as redes de ensino por questões de clareza, mas ao final do capítulo os respectivos valores serão discriminados.

Paraná

Paraná		Presencial					EaD	Total
		Subtotal	Federal	Estadual	Municipal	Privada		
2013	Matrículas	360.424	51.997	67.078	2.753	238.596	76.473	436.897
	Proporção	82,5%	11,9%	15,4%	0,6%	54,6%	17,5%	100,0%
2011	Matrículas	348.077	45.096	71.861	3.390	227.730	88.982	437.059
	Proporção	79,6%	10,3%	16,4%	0,8%	52,1%	20,4%	100,0%
2009	Matrículas	324.937	35.494	71.419	2.679	215.345	71.444	396.381
	Proporção	82,0%	9,0%	18,0%	0,7%	54,3%	18,0%	100,0%

Tabela 68 - Matrículas na Educação Superior - Paraná - 2009/2011/2013

Matrículas na Educação Superior - Paraná

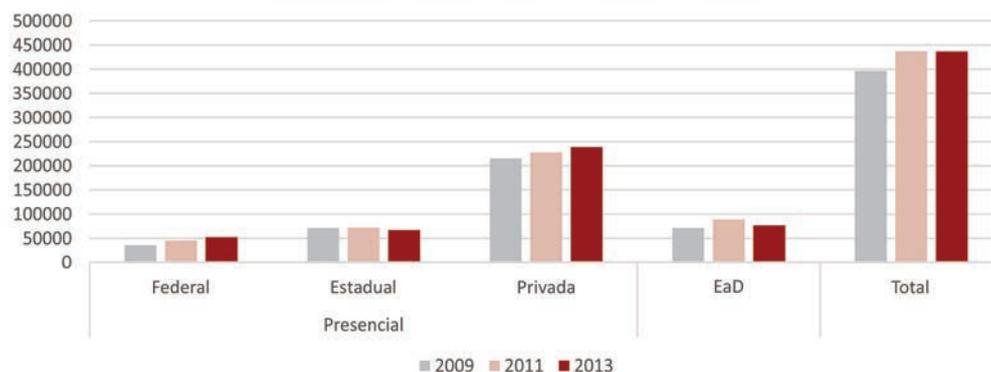


Figura 61 - Gráfico das Matrículas na Educação Superior - Paraná - 2009/2011/2013

Regionais Sinepe/PR

Regional		Presencial					EaD	Total
		Subtotal	Federal	Estadual	Municipal	Privada		
Capital	2013	141.980	33.255	3.037	0	105.688	47.919	189.899
	Proporção	74,8%	17,5%	1,6%	0,0%	55,7%	25,2%	100,0%
Campos Gerais	2013	21.118	2.122	9.117	0	9.879	6.640	27.758
	Proporção	76,1%	7,6%	32,8%	0,0%	35,6%	23,9%	100,0%
Cataratas	2013	18.901	2.594	3.121	0	13.186	3.227	22.128
	Proporção	85,4%	11,7%	14,1%	0,0%	59,6%	14,6%	100,0%
Central	2013	19.488	971	6.817	1.610	10.090	4.363	23.851
	Proporção	81,7%	4,1%	28,6%	6,8%	42,3%	18,3%	100,0%
Oeste	2013	27.427	1.875	4.136	0	21.416	4.620	32.047
	Proporção	85,6%	5,9%	12,9%	0,0%	66,8%	14,4%	100,0%
Sudoeste	2013	18.631	6.249	1.332	285	10.765	3.769	22.400
	Proporção	83,2%	27,9%	5,9%	1,3%	48,1%	16,8%	100,0%

Tabela 69 - Matrículas na Educação Superior Presencial - Comparativos Regionais - 2013

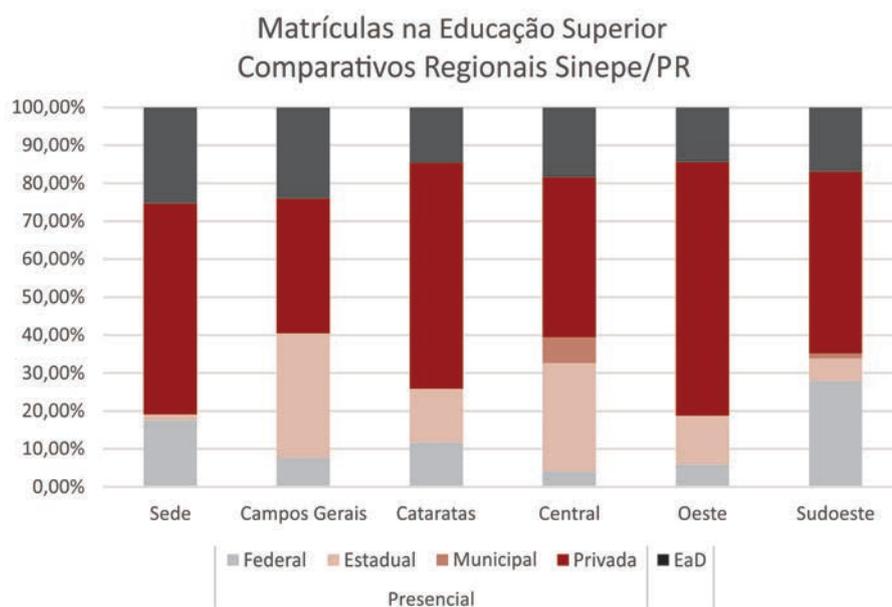


Figura 62 - Gráfico das Matrículas na Educação Superior - Comparativos Regionais - 2013

Municípios Paranaenses**Curitiba**

Curitiba		Presencial					EaD	Total
		Subtotal	Federal	Estadual	Municipal	Privada		
2013	Matrículas	126.926	31.030	1.722	0	94.174	19.088	146.014
	Proporção	86,9%	21,3%	1,2%	0,0%	64,5%	13,1%	100,0%
2011	Matrículas	123.134	27.761	1.836	0	93.537	28.172	151.306
	Proporção	81,4%	18,3%	1,2%	0,0%	61,8%	18,6%	100,0%
2009	Matrículas	117.240	26.608	1.687	0	88.945	18.307	135.547
	Proporção	86,5%	19,6%	1,2%	0,0%	65,6%	13,5%	100,0%

Tabela 70 - Matrículas na Educação Superior - Curitiba - 2009/2011/2013

Matrículas na Educação Superior - Curitiba

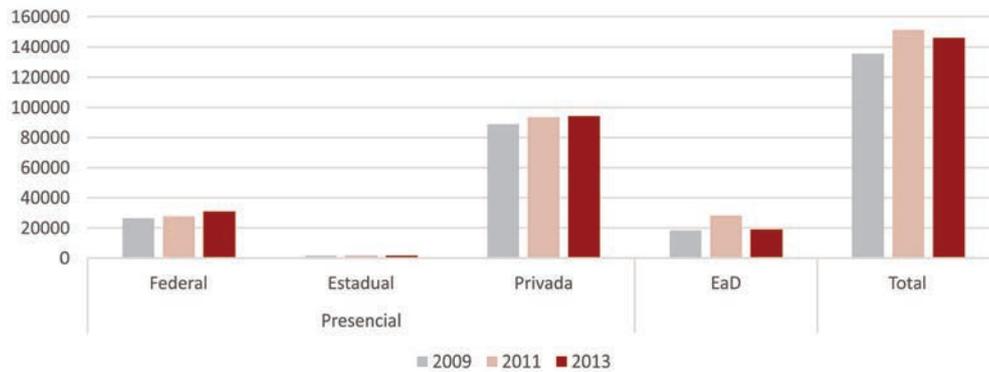


Figura 63 - Gráfico das Matrículas na Educação Superior - Curitiba - 2009/2011/2013

Cascavel

Cascavel		Presencial					EaD	Total
		Subtotal	Federal	Estadual	Municipal	Privada		
2013	Matrículas	18.745	0	3.021	0	15.724	2.609	21.354
	Proporção	87,8%	0,0%	14,1%	0,0%	73,6%	12,2%	100,0%
2011	Matrículas	17.528	0	2.882	0	14.646	1.483	19.011
	Proporção	92,2%	0,0%	15,2%	0,0%	77,0%	7,8%	100,0%
2009	Matrículas	15.686	0	2.605	0	13.081	1.828	17.514
	Proporção	89,6%	0,0%	14,9%	0,0%	74,7%	10,4%	100,0%

Tabela 71 - Matrículas na Educação Superior - Cascavel - 2009/2011/2013

Matrículas na Educação Superior - Cascavel

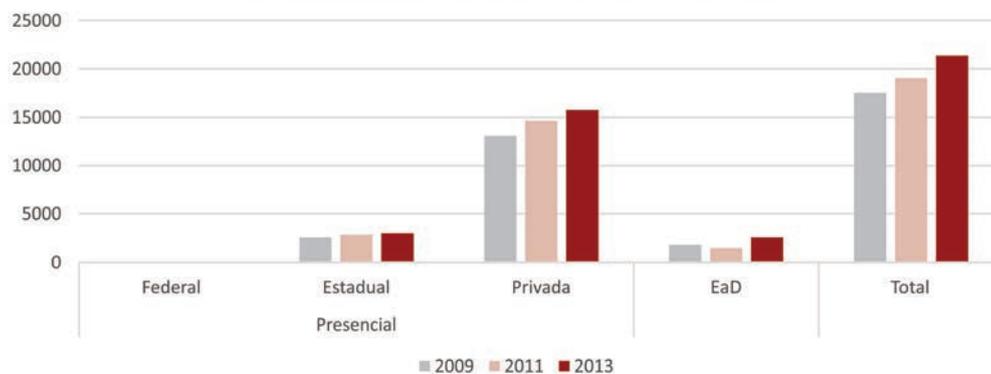


Figura 64 - Gráfico das Matrículas na Educação Superior - Cascavel - 2009/2011/2013

Foz do Iguaçu

Foz do Iguaçu		Presencial					EaD	Total
		Subtotal	Federal	Estadual	Municipal	Privada		
2013	Matrículas	12.041	870	1.684	0	9.487	1.764	13.805
	Proporção	87,2%	6,3%	12,2%	0,0%	68,7%	12,8%	100,0%
2011	Matrículas	12.263	557	1.731	0	9.975	1.423	13.686
	Proporção	89,6%	4,1%	12,6%	0,0%	72,9%	10,4%	100,0%
2009	Matrículas	10.970	0	1.726	0	9.244	1.474	12.444
	Proporção	88,2%	0,0%	13,9%	0,0%	74,3%	11,8%	100,0%

Tabela 72 - Matrículas na Educação Superior - Foz do Iguaçu - 2009/2011/2013

Matrículas na Educação Superior - Foz do Iguaçu

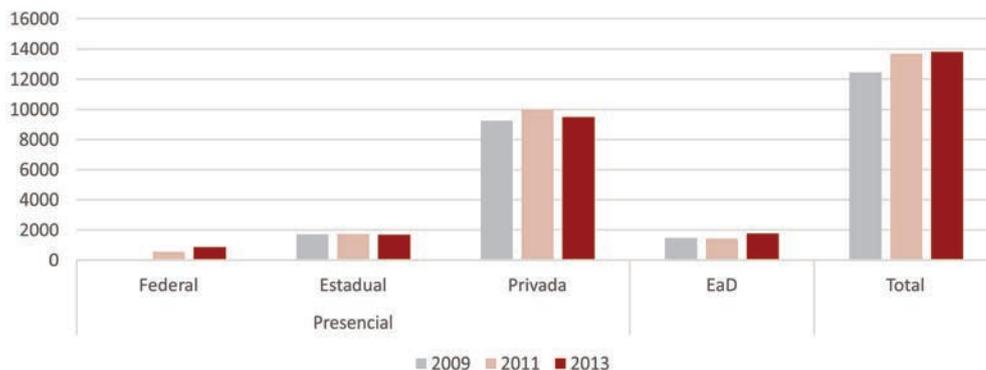


Figura 65 - Gráfico das Matrículas na Educação Superior Presencial - Foz do Iguaçu - 2009/2011/2013

Guarapuava

Guarapuava		Presencial					EaD	Total
		Subtotal	Federal	Estadual	Municipal	Privada		
2013	Matrículas	10.913	301	4.797	0	5.815	1.386	12.299
	Proporção	88,7%	2,4%	39,0%	0,0%	47,3%	11,3%	100,0%
2011	Matrículas	10.540	134	5.150	0	5.256	1.022	11.562
	Proporção	91,2%	1,2%	44,5%	0,0%	45,5%	8,8%	100,0%
2009	Matrículas	8.628	0	4.558	0	4.070	1.224	9.852
	Proporção	87,6%	0,0%	46,3%	0,0%	41,3%	12,4%	100,0%

Tabela 73 - Matrículas na Educação Superior - Guarapuava - 2009/2011/2013

Matrículas na Educação Superior - Guarapuava

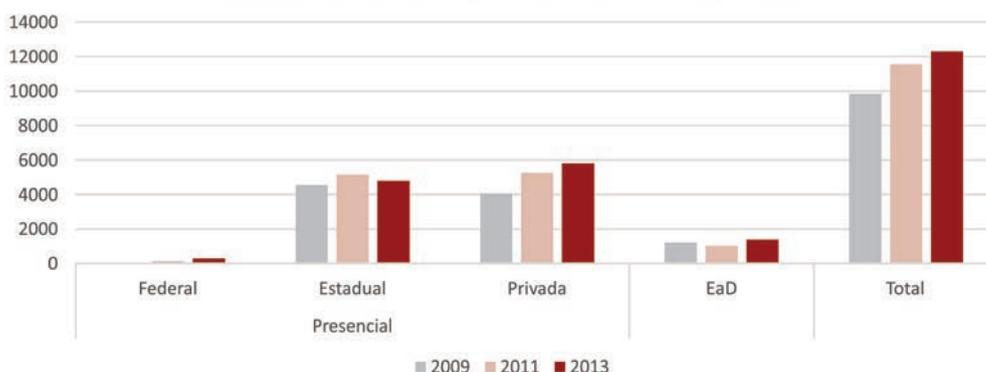


Figura 66 - Gráfico das Matrículas na Educação Superior - Guarapuava - 2009/2011/2013

Pato Branco

Pato Branco		Presencial					EaD	Total
		Subtotal	Federal	Estadual	Municipal	Privada		
2013	Matrículas	6.575	2.822	0	0	3.753	825	7.400
	Proporção	88,9%	38,1%	0,0%	0,0%	50,7%	11,1%	100,0%
2011	Matrículas	5.877	2.576	0	0	3.301	717	6.594
	Proporção	89,1%	39,1%	0,0%	0,0%	50,1%	10,9%	100,0%
2009	Matrículas	4.256	1.647	0	0	2.609	1.216	5.472
	Proporção	77,8%	30,1%	0,0%	0,0%	47,7%	22,2%	100,0%

Tabela 74 - Matrículas na Educação Superior - Pato Branco - 2009/2011/2013

Matrículas na Educação Superior - Pato Branco

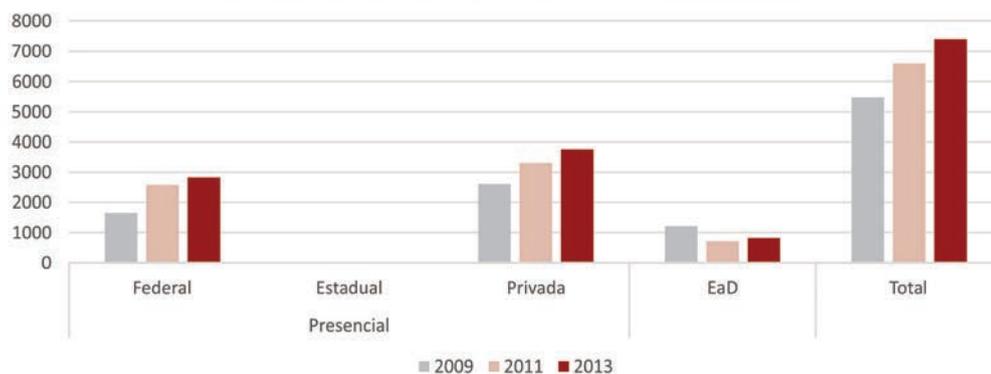


Figura 67 - Gráfico das Matrículas na Educação Superior - Pato Branco - 2009/2011/2013

Ponta Grossa

Ponta Grossa		Presencial					EaD	Total
		Subtotal	Federal	Estadual	Municipal	Privada		
2013	Matrículas	16.484	2.122	6.557	0	7.805	2.335	18.819
	Proporção	87,6%	11,3%	34,8%	0,0%	41,5%	12,4%	100,0%
2011	Matrículas	16.752	1.975	7.322	0	7.455	1.812	18.564
	Proporção	90,2%	10,6%	39,4%	0,0%	40,2%	9,8%	100,0%
2009	Matrículas	14.764	1.340	7.904	0	5.520	1.462	16.226
	Proporção	91,0%	8,3%	48,7%	0,0%	34,0%	9,0%	100,0%

Tabela 75 - Matrículas na Educação Superior - Ponta Grossa - 2009/2011/2013

Matrículas na Educação Superior - Ponta Grossa

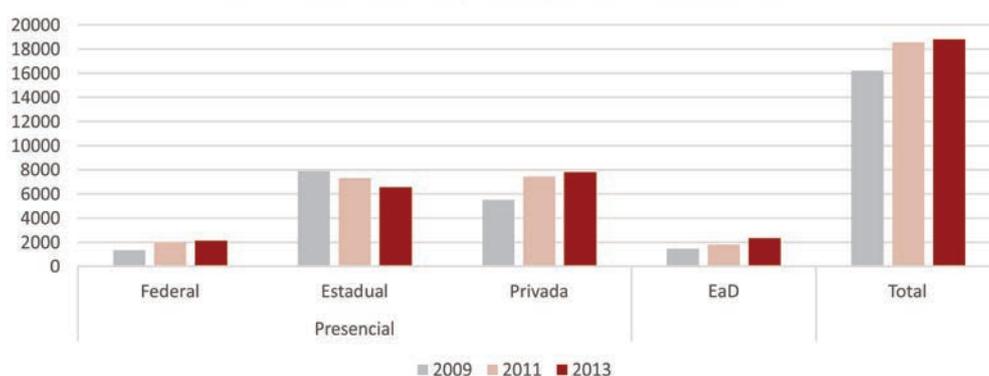


Figura 68 - Gráfico das Matrículas na Educação Superior - Ponta Grossa - 2009/2011/2013

Distribuição das Matrículas em EaD em 2013 por Rede de Ensino

Conforme já justificado no início do capítulo, nas tabelas anteriores o número de matrículas nas diferentes abrangências apresentadas foram descritas no conjunto das redes de ensino, correspondendo portanto ao total. Na tabela a seguir, será apresentada a distribuição deste total dentre as redes federal, estadual, municipal e privada, considerando as mesmas abrangências e o ano de 2013. É notória a predominância das Instituições de Ensino Superior (IES) privadas no atendimento do EaD em todos os casos, sempre acima dos 75% do total de matrículas na modalidade a distância.

Abrangência		Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Paraná	Matrículas	76.473	1.845	5.688	712	68.228
	Proporção	100,0%	2,4%	7,4%	0,9%	89,2%
Curitiba	Matrículas	19.088	889	0	406	17.793
	Proporção	100,0%	4,7%	0,0%	2,1%	93,2%
Cascavel	Matrículas	2.609	0	0	69	2.540
	Proporção	100,0%	0,0%	0,0%	2,6%	97,4%
Foz do Iguaçu	Matrículas	1.764	321	0	36	1.407
	Proporção	100,0%	18,2%	0,0%	2,0%	79,8%
Guarapuava	Matrículas	1.386	0	0	2	1.384
	Proporção	100,0%	0,0%	0,0%	0,1%	99,9%
Pato Branco	Matrículas	825	23	0	0	802
	Proporção	100,0%	2,8%	0,0%	0,0%	97,2%
Ponta Grossa	Matrículas	2.335	0	329	101	1.905
	Proporção	100,0%	0,0%	14,1%	4,3%	81,6%
Regional Capital	Matrículas	47.919	1.236	448	0	46.235
	Proporção	100%	3%	1%	0%	96%
Regional Campos Gerais	Matrículas	6.640	28	1.320	0	5.292
	Proporção	100%	0%	20%	0%	80%
Regional Cataratas	Matrículas	3.227	321	0	0	2.906
	Proporção	100%	10%	0%	0%	90%
Regional Central	Matrículas	4.363	10	958	0	3.395
	Proporção	100%	0%	22%	0%	78%
Regional Oeste	Matrículas	4.620	0	77	0	4.543
	Proporção	100%	0%	2%	0%	98%
Regional Sudoeste	Matrículas	3.769	23	46	3.299	401
	Proporção	100%	1%	1%	88%	11%

Tabela 76 - Distribuição das Matrículas em EaD em 2013 por Rede de Ensino

Instituições de Ensino de Educação Superior

No tocante ao número de instituições de ensino de educação superior, o total geral apresenta crescimento, acompanhando a ampliação do número de alunos matriculados. Destaca-se, também, a predominância da rede privada tanto no total de estabelecimentos quanto no crescimento deste total, correspondendo a 89,7% do total no Estado do Paraná. Observa-se relativa estabilidade nas demais redes.

Quanto aos municípios analisados, observa-se um cenário bastante semelhante, com a rede particular correspondendo a mais de 85% do total, com exceção de Guarapuava, onde o referido índice é de 75%, mesmo assim uma participação bastante expressiva.

Paraná

Paraná		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2013	N.º de IES	195	4	13	3	175
	Proporção	100%	2,1%	6,7%	1,5%	89,7%
2008	N.º de IES	212	15	38	3	156
	Proporção	100%	7,1%	17,9%	1,4%	73,6%
2003	N.º de IES	151	2	17	3	129
	Proporção	100%	1,3%	11,3%	2,0%	85,4%

Tabela 77 - Número de Instituições de Ensino de Educação Superior - Paraná - 2003/2008/2013

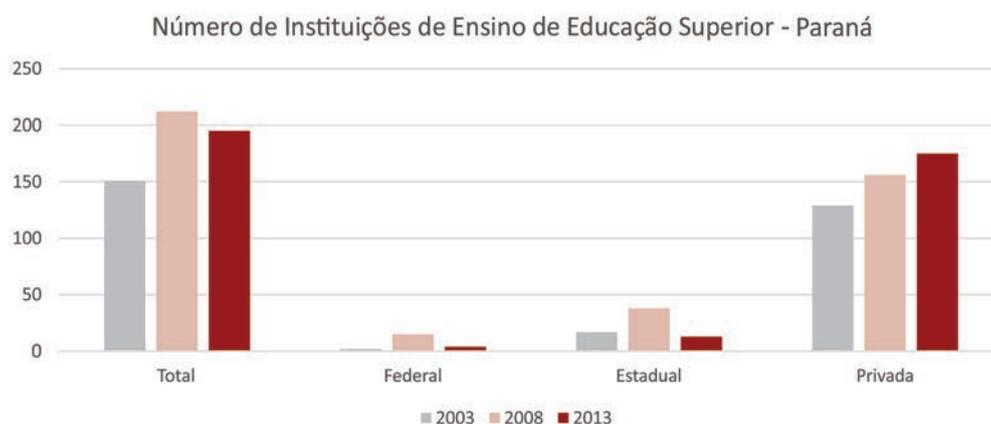


Figura 69 - Gráfico do Número de Instituições de Ensino de Educação Superior - Paraná - 2003/2008/2013

Regionais Sinepe/PR

Regional	Rede							
	Federal		Estadual		Municipal		Privada	
Capital	4,2%	3	4,2%	3	0,0%	0	91,5%	65
Campos Gerais	0,0%	0	7,7%	1	0,0%	0	92,3%	12
Cataratas	5,9%	1	0,0%	0	0,0%	0	94,1%	16
Central	0,0%	0	18,2%	2	9,1%	1	72,7%	8
Oeste	0,0%	0	7,7%	1	0,0%	0	92,3%	12
Sudoeste	0,0%	0	0,0%	0	8,3%	1	91,7%	11

Tabela 78 - Número de Instituições de Ensino de Educação Superior - Comparativos Regionais - 2013

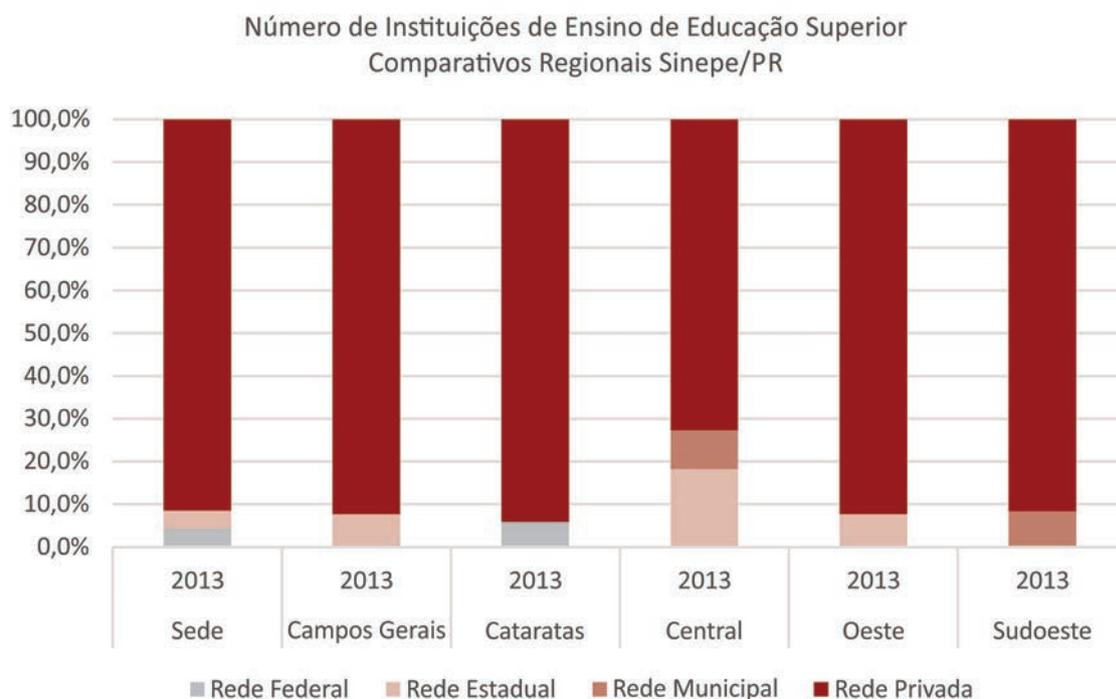


Figura 70 - Gráfico do Número de Instituições de Ensino de Educação Superior - Comparativos Regionais - 2013

Municípios Paranaenses**Curitiba**

Curitiba	Total	Rede				
		Federal	Estadual	Municipal	Privada	
2013	N.º de IES	58	3	2	0	53
	Proporção	100%	5,2%	3,4%	0,0%	91,4%
2008	N.º de IES	51	2	2	0	47
	Proporção	100%	3,9%	3,9%	0,0%	92,2%
2003	N.º de IES	40	2	2	0	36
	Proporção	100%	5,0%	5,0%	0,0%	90,0%

Tabela 79 - Número de Instituições de Ensino de Educação Superior - Curitiba - 2003/2008/2013

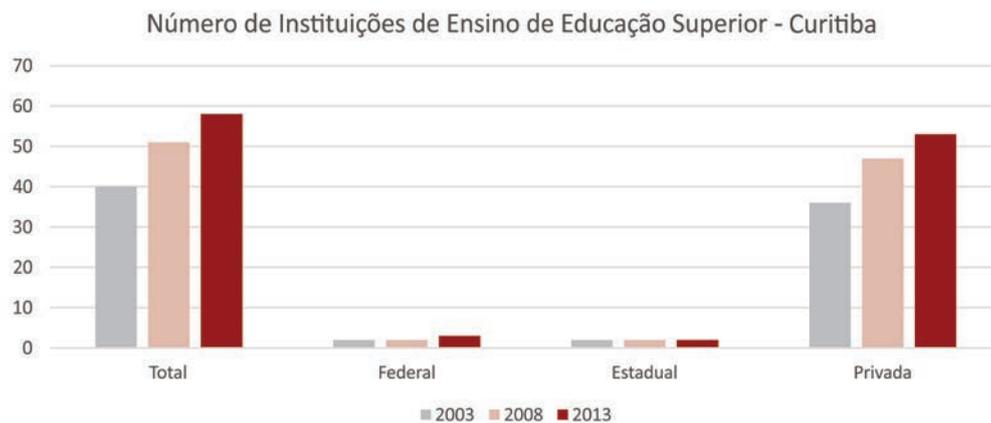


Figura 71 - Gráfico do Número de Instituições de Ensino de Educação Superior - Curitiba - 2003/2008/2013

Cascavel

Cascavel		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2013	N.º de IES	10	0	1	0	9
	Proporção	100%	0,0%	10,0%	0,0%	90,0%
2008	N.º de IES	8	0	1	0	7
	Proporção	100%	0,0%	12,5%	0,0%	87,5%
2003	N.º de IES	6	0	1	0	5
	Proporção	100%	0,0%	16,7%	0,0%	83,3%

Tabela 80 - Número de Instituições de Ensino de Educação Superior - Cascavel - 2003/2008/2013

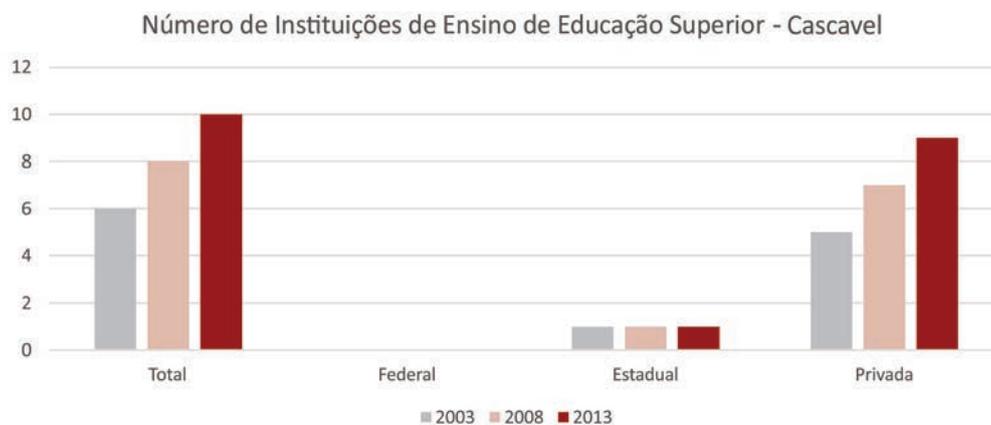


Figura 72 - Gráfico do Número de Instituições de Ensino de Educação Superior - Cascavel - 2003/2008/2013

Foz do Iguaçu

Foz do Iguaçu		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2013	N.º de IES	12	1	0	0	11
	Proporção	100%	8,3%	0,0%	0,0%	91,7%
2008	N.º de IES	11	0	1	0	10
	Proporção	100%	0,0%	9,1%	0,0%	90,9%
2003	N.º de IES	9	0	0	0	9
	Proporção	100%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%

Tabela 81 - Número de Instituições de Ensino de Educação Superior - Foz do Iguaçu - 2003/2008/2013

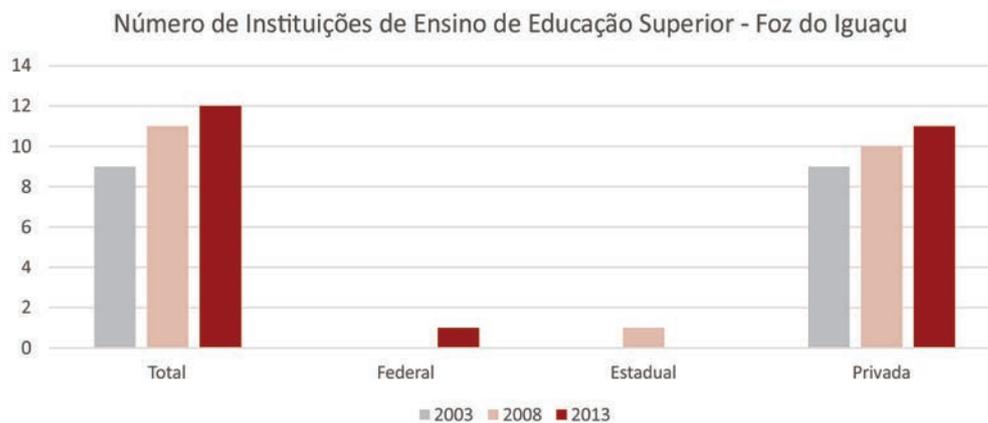


Figura 73 - Gráfico do Número de Instituições de Ensino de Educação Superior - Foz do Iguaçu - 2003/2008/2013

Guarapuava

Guarapuava		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2013	N.º de IES	4	0	1	0	3
	Proporção	100%	0,0%	25,0%	0,0%	75,0%
2008	N.º de IES	4	0	1	0	3
	Proporção	100%	0,0%	25,0%	0,0%	75,0%
2003	N.º de IES	4	0	1	0	3
	Proporção	100%	0,0%	25,0%	0,0%	75,0%

Tabela 82 - Número de Instituições de Ensino de Educação Superior - Guarapuava - 2003/2008/2013

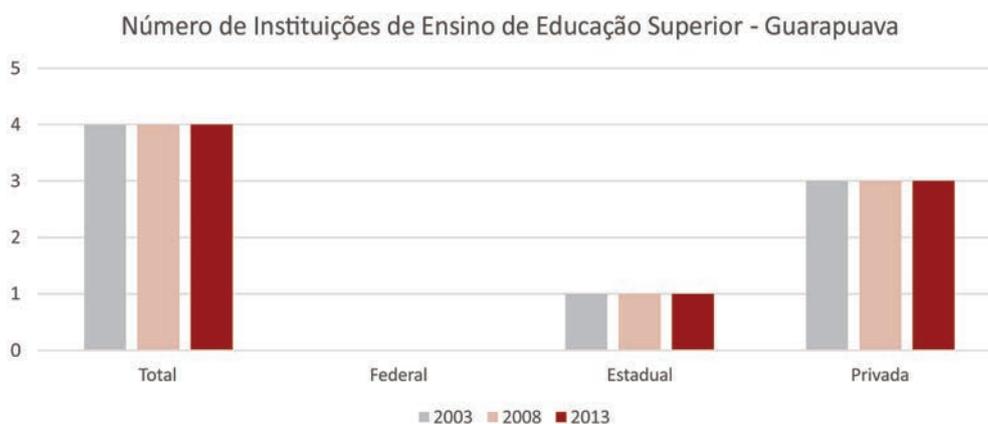


Figura 74 - Gráfico do Número de Instituições de Ensino de Educação Superior - Guarapuava - 2003/2008/2013

Pato Branco

Pato Branco		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2013	N.º de IES	2	0	0	0	2
	Proporção	100%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
2008	N.º de IES	3	1	0	0	2
	Proporção	100%	33,3%	0,0%	0,0%	66,7%
2003	N.º de IES	2	0	0	0	2
	Proporção	100%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%

Tabela 83 - Número de Instituições de Ensino de Educação Superior - Pato Branco - 2003/2008/2013

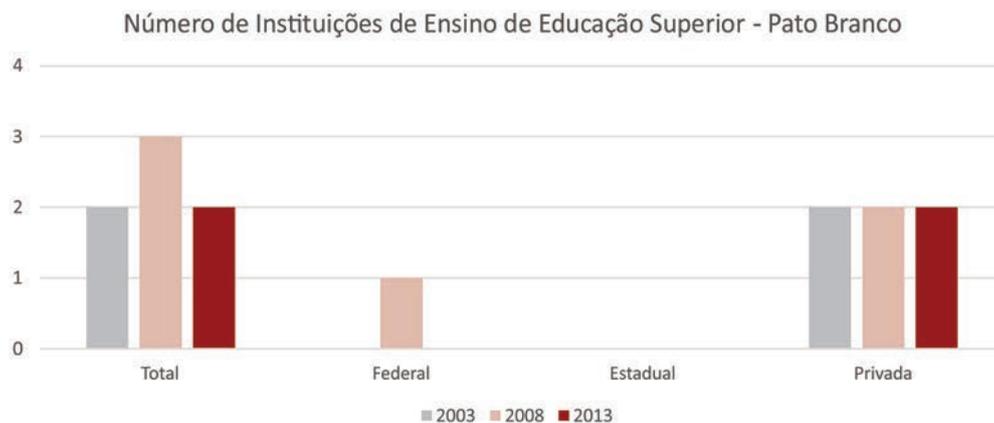


Figura 75 - Gráfico do Número de Instituições de Ensino de Educação Superior - Pato Branco - 2003/2008/2013

Ponta Grossa

Ponta Grossa		Total	Rede			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2013	N.º de IES	7	0	1	0	6
	Proporção	100%	0,0%	14,3%	0,0%	85,7%
2008	N.º de IES	7	1	1	0	5
	Proporção	100%	14,3%	14,3%	0,0%	71,4%
2003	N.º de IES	5	0	1	0	4
	Proporção	100%	0,0%	20,0%	0,0%	80,0%

Tabela 84 - Número de Instituições de Ensino de Educação Superior - Ponta Grossa - 2003/2008/2013

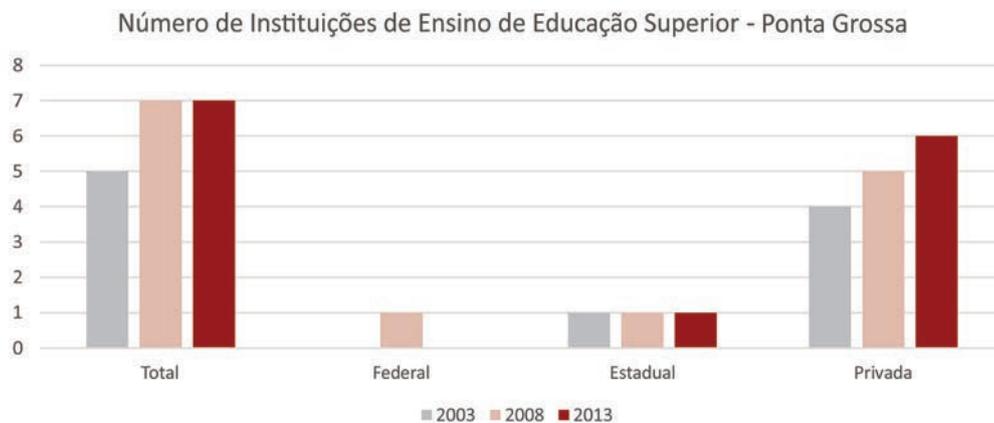


Figura 76 - Gráfico do Número de Instituições de Ensino de Educação Superior - Ponta Grossa - 2003/2008/2013

Educandos com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades ou Superdotação

Nas tabelas a seguir são demonstrados os dados do atendimento a alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, classificados segundo a rede de matrícula e a necessidade educativa especial apresentada. É importante, no entanto, ressaltar que um mesmo estudante pode apresentar duas ou mais necessidades educativas especiais e, por esta razão, a soma dos números apresentados a seguir não corresponde ao número efetivo de estudantes individuais.

Para a Educação Básica foram utilizados os dados de 2014 e para a Educação Superior os de 2013, respectivamente os dados mais recentes disponíveis. A discriminação das necessidades especiais segue o padrão e a nomenclatura estabelecidos pelo MEC/Inep.

Não é objetivo do presente livro abordar aspectos específicos de cada uma das necessidades educativas especiais apresentadas nas tabelas a seguir, no entanto, destaca-se o grande número de estudantes com algum tipo de deficiência mental na educação básica, correspondendo a mais do que a somatória de todas as demais necessidades em todas as abrangências analisadas.

Quanto à Educação Superior, o número extremamente baixo de pessoas com necessidades educativas especiais demonstra que ainda há barreiras de acesso que merecem atenção.

Educação Básica

Paraná

Necessidade Especial	Rede Federal	Rede Estadual	Rede Municipal	Rede Privada
Cegueira	4	283	268	278
Baixa Visão	6	2.416	2.766	1.507
Surdez	1	1.508	795	894
Deficiência Auditiva	3	846	736	587
Surdez e Cegueira	0	17	4	17
Deficiência Física	6	1.805	2.567	5.835
Deficiência Mental	6	25.120	28.323	33.958
Deficiências Múltiplas	0	769	1.384	6.039
Autismo	0	172	912	752
Asperger	1	270	417	154
Rett	0	2	3	40
TDI	0	230	773	200
Superdotação	8	1.736	487	171

Tabela 85 - Educandos com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades ou Superdotação na Educação Básica - Paraná - 2014

Municípios Paranaenses**Curitiba**

Necessidade Especial	Rede Federal	Rede Estadual	Rede Municipal	Rede Privada
Cegueira	0	21	5	52
Baixa Visão	2	100	154	212
Surdez	0	227	61	318
Deficiência Auditiva	1	76	63	47
Surdez e Cegueira	0	0	0	0
Deficiência Física	1	123	506	716
Deficiência Mental	2	885	2.093	3.339
Deficiências Múltiplas	0	21	104	550
Autismo	0	52	275	228
Asperger	0	31	30	45
Rett	0	0	0	2
TDI	0	24	523	31
Superdotação	7	136	160	47

Tabela 86 - Educandos com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades ou Superdotação na Educação Básica - Curitiba - 2014

Cascavel

Necessidade Especial	Rede Federal	Rede Estadual	Rede Municipal	Rede Privada
Cegueira	0	18	19	2
Baixa Visão	0	185	127	33
Surdez	0	39	23	57
Deficiência Auditiva	0	13	21	31
Surdez e Cegueira	0	3	0	1
Deficiência Física	0	128	183	214
Deficiência Mental	0	535	845	460
Deficiências Múltiplas	0	43	106	80
Autismo	0	13	9	8
Asperger	0	26	24	9
Rett	0	0	0	1
TDI	0	4	2	1
Superdotação	0	31	0	2

Tabela 87 - Educandos com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades ou Superdotação na Educação Básica - Cascavel - 2014

Foz do Iguaçu

Necessidade Especial	Rede Federal	Rede Estadual	Rede Municipal	Rede Privada
Cegueira	1	6	5	7
Baixa Visão	0	48	49	23
Surdez	0	36	4	33
Deficiência Auditiva	0	34	6	80
Surdez e Cegueira	0	0	0	0
Deficiência Física	0	37	42	174
Deficiência Mental	0	694	800	681
Deficiências Múltiplas	0	21	16	151
Autismo	0	0	5	16
Asperger	0	6	13	3
Rett	0	0	1	0
TDI	0	7	4	0
Superdotação	0	9	6	1

Tabela 88 - Educandos com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades ou Superdotação na Educação Básica - Foz do Iguaçu - 2014

Guarapuava

Necessidade Especial	Rede Federal	Rede Estadual	Rede Municipal	Rede Privada
Cegueira	0	3	11	7
Baixa Visão	0	49	92	29
Surdez	0	49	12	2
Deficiência Auditiva	0	17	13	0
Surdez e Cegueira	0	0	0	0
Deficiência Física	0	48	44	79
Deficiência Mental	0	233	361	468
Deficiências Múltiplas	0	21	29	84
Autismo	0	0	21	6
Asperger	0	4	4	5
Rett	0	0	0	0
TDI	0	2	0	1
Superdotação	0	24	0	4

Tabela 89 - Educandos com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades ou Superdotação na Educação Básica - Guarapuava - 2014

Pato Branco

Necessidade Especial	Rede Federal	Rede Estadual	Rede Municipal	Rede Privada
Cegueira	0	3	1	2
Baixa Visão	0	8	20	13
Surdez	0	18	0	3
Deficiência Auditiva	0	18	11	5
Surdez e Cegueira	0	0	0	0
Deficiência Física	0	15	39	36
Deficiência Mental	0	545	71	223
Deficiências Múltiplas	0	7	11	46
Autismo	0	0	4	1
Asperger	0	2	6	1
Rett	0	0	0	1
TDI	0	0	2	5
Superdotação	0	47	4	2

Tabela 90 - Educandos com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades ou Superdotação na Educação Básica - Pato Branco - 2014

Ponta Grossa

Necessidade Especial	Rede Federal	Rede Estadual	Rede Municipal	Rede Privada
Cegueira	0	11	1	18
Baixa Visão	0	68	67	88
Surdez	0	42	10	52
Deficiência Auditiva	0	40	47	25
Surdez e Cegueira	0	0	0	0
Deficiência Física	0	111	133	230
Deficiência Mental	0	407	308	561
Deficiências Múltiplas	0	21	41	149
Autismo	0	14	42	54
Asperger	0	8	22	2
Rett	0	0	0	0
TDI	0	15	2	0
Superdotação	0	29	0	2

Tabela 91 - Educandos com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades ou Superdotação na Educação Básica - Ponta Grossa - 2014

Educação Superior**Paraná**

Necessidade Especial	Rede Federal	Rede Estadual	Rede Municipal	Rede Privada
Cegueira	3	5	0	48
Baixa Visão	44	334	2	669
Surdez	4	3	0	258
Deficiência Auditiva	17	40	0	132
Surdez e Cegueira	0	0	0	9
Deficiência Física	57	42	0	726
Deficiência Mental	0	1	1	50
Deficiências Múltiplas	1	2	0	14
Autismo	0	0	0	72
Asperger	1	0	0	4
Rett	0	0	0	0
TDI	0	0	0	3
Superdotação	24	1	0	43

Tabela 92 - Educandos com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades ou Superdotação na Educação Superior - Paraná - 2013

Municípios Paranaenses**Curitiba**

Necessidade Especial	Rede Federal	Rede Estadual	Rede Municipal	Rede Privada
Cegueira	3	0	0	14
Baixa Visão	44	1	0	212
Surdez	4	0	0	154
Deficiência Auditiva	17	1	0	39
Surdez e Cegueira	0	0	0	6
Deficiência Física	57	0	0	250
Deficiência Mental	0	0	0	36
Deficiências Múltiplas	1	0	0	9
Autismo	0	0	0	69
Asperger	1	0	0	3
Rett	0	0	0	0
TDI	0	0	0	3
Superdotação	24	0	0	30

Tabela 93 - Educandos com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades ou Superdotação na Educação Superior - Curitiba - 2013

Necessidade Especial	Rede Federal	Rede Estadual	Rede Municipal	Rede Privada
Cegueira	0	0	0	2
Baixa Visão	0	1	0	2
Surdez	0	0	0	1
Deficiência Auditiva	0	2	0	6
Surdez e Cegueira	0	0	0	0
Deficiência Física	0	1	0	6
Deficiência Mental	0	0	0	1
Deficiências Múltiplas	0	0	0	1
Autismo	0	0	0	0
Asperger	0	0	0	0
Rett	0	0	0	0
TDI	0	0	0	0
Superdotação	0	1	0	0

Tabela 94 - Educandos com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades ou Superdotação na Educação Superior - Cascavel - 2013

Foz do Iguaçu

Necessidade Especial	Rede Federal	Rede Estadual	Rede Municipal	Rede Privada
Cegueira	0	0	0	0
Baixa Visão	0	0	0	0
Surdez	0	0	0	0
Deficiência Auditiva	0	0	0	1
Surdez e Cegueira	0	0	0	0
Deficiência Física	0	0	0	0
Deficiência Mental	0	0	0	0
Deficiências Múltiplas	0	0	0	0
Autismo	0	0	0	0
Asperger	0	0	0	0
Rett	0	0	0	0
TDI	0	0	0	0
Superdotação	0	0	0	0

Tabela 95 - Educandos com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades ou Superdotação na Educação Superior - Foz do Iguaçu - 2013

Guarapuava

Necessidade Especial	Rede Federal	Rede Estadual	Rede Municipal	Rede Privada
Cegueira	0	0	0	1
Baixa Visão	0	0	0	3
Surdez	0	0	0	0
Deficiência Auditiva	0	0	0	0
Surdez e Cegueira	0	0	0	0
Deficiência Física	0	0	0	10
Deficiência Mental	0	0	0	1
Deficiências Múltiplas	0	0	0	0
Autismo	0	0	0	0
Asperger	0	0	0	0
Rett	0	0	0	0
TDI	0	0	0	0
Superdotação	0	0	0	0

Tabela 96 - Educandos com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades ou Superdotação na Educação Superior - Guarapuava - 2013

Pato Branco

Necessidade Especial	Rede Federal	Rede Estadual	Rede Municipal	Rede Privada
Cegueira	0	0	0	0
Baixa Visão	0	0	0	2
Surdez	0	0	0	0
Deficiência Auditiva	0	0	0	1
Surdez e Cegueira	0	0	0	0
Deficiência Física	0	0	0	0
Deficiência Mental	0	0	0	0
Deficiências Múltiplas	0	0	0	0
Autismo	0	0	0	0
Asperger	0	0	0	0
Rett	0	0	0	0
TDI	0	0	0	0
Superdotação	0	0	0	0

Tabela 97 - Educandos com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades ou Superdotação na Educação Superior - Pato Branco - 2013

Necessidade Especial	Rede Federal	Rede Estadual	Rede Municipal	Rede Privada
Cegueira	0	0	0	1
Baixa Visão	0	1	0	1
Surdez	0	0	0	0
Deficiência Auditiva	0	4	0	0
Surdez e Cegueira	0	0	0	0
Deficiência Física	0	6	0	1
Deficiência Mental	0	0	0	0
Deficiências Múltiplas	0	0	0	1
Autismo	0	0	0	0
Asperger	0	0	0	0
Rett	0	0	0	0
TDI	0	0	0	0
Superdotação	0	0	0	0

Tabela 98 - Educandos com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades ou Superdotação na Educação Superior - Ponta Grossa - 2013

Outras Informações

Para consultar os dados nacionais, bem como os dos demais estados e municípios, favor acessar a página de estatísticas do Sinepe/PR na internet, no endereço <www.sinepepr.org.br/estatisticas>. Ainda podem ser acessados gratuitamente outros indicadores, dados e informações atualizados, incluindo, entre outras:

- Taxa de crescimento de matrículas (Brasil, regiões, PR, etc.)
- Alunos/estabelecimento (Brasil, regiões, PR, etc.)
- Docentes/habitante (Brasil, regiões, PR, etc.)
- Estabelecimentos de Ensino/habitante (Brasil, regiões, PR, etc.)
- Faturamento da Rede Particular de Ensino (Brasil, regiões, PR, etc.)
- Evolução da Renda *Per Capita* da População (Brasil, regiões, PR, etc.)
- Alunos: Proporção Homens/Mulheres (Brasil, regiões, PR, etc.)
- Docentes: Proporção Homens/Mulheres (Brasil, regiões, PR, etc.)
- Municípios Paranaenses sem Rede Particular
- Regionais Sinepe/PR e NREs por município
- Proporção de Estabelecimentos Privados Conveniados ao PP
- Corpo Técnico-administrativo Educação Básica
- Corpo Técnico-administrativo Ensino Superior
- Corpo Docente Educação Básica
- Corpo Docente Ensino Superior

Caso não encontre as informações de que necessite ou tenha alguma dúvida sobre os dados apresentados neste livro ou em nosso site, favor contatar-nos pelo telefone (41) 3078-6933 ou pelo e-mail jeanfrank@sinepepr.org.br.

Também estão disponíveis em nosso site as notas técnicas desta edição, bem como eventuais erratas ou observações que venham a serem identificadas: <www.sinepepr.org.br/estatisticas/anuário>.

Bibliografia

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. **Microdados do Censo Escolar da Educação Básica 2004**. Brasília: MEC/INEP, 2004.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. **Microdados do Censo Escolar da Educação Básica 2009**. Brasília: MEC/INEP, 2009.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. **Microdados do Censo Escolar da Educação Básica 2014**. Brasília: MEC/INEP, 2014.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. **Microdados do Censo da Educação Superior 2003**. Brasília: MEC/INEP, 2003.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. **Microdados do Censo da Educação Superior 2009**. Brasília: MEC/INEP, 2009.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. **Microdados do Censo da Educação Superior 2013**. Brasília: MEC/INEP, 2013.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. **Microdados do ENEM 2013**. Brasília: MEC/INEP, 2013.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. **Sinopse do Censo Escolar da Educação Básica 2004**. Brasília: MEC/INEP, 2004.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. **Sinopse do Censo Escolar da Educação Básica 2009**. Brasília: MEC/INEP, 2009.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. **Sinopse do Censo Escolar da Educação Básica 2014**. Brasília: MEC/INEP, 2014.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. **Sinopse do Censo da Educação Superior 2003**. Brasília: MEC/INEP, 2003.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. **Sinopse do Censo da Educação Superior 2009**. Brasília: MEC/INEP, 2009.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. **Sinopse do Censo da Educação Superior 2013**. Brasília: MEC/INEP, 2013.

Sinepe/PR

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. **Sinopse do ENEM 2013**. Brasília: MEC/INEP, 2013.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. **PISA**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/internacional-novo-pisa-resultados>>. Acesso em: 14/07/2014.

PARANÁ. Secretaria Estadual de Educação. IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Base de Dados do Estado - BDEweb**. Disponível em <<http://www.ipardes.pr.gov.br/imp/index.php>>. Acesso em: 26/05/2015.

Organisation for Economic Co-operation and Development - OECD. **Literacy Skills for the World of Tomorrow - Further results from PISA 2000**. Disponível em <<http://www.oecd.org/edu/school/programmeforinternationalstudentassessmentpisa/33690591.pdf>>. Acesso em: 14/07/2014.

_____. **Learning for Tomorrow's World: First Results from PISA 2003**. Disponível em <<http://www.oecd.org/edu/school/programmeforinternationalstudentassessmentpisa/34002216.pdf>>. Acesso em: 14/07/2014.

Sobre o Sinepe/PR

Com o objetivo de obter representatividade para a categoria patronal, surgiu a primeira forma de organização de escolas particulares do Estado, primeiramente a Associação dos Estabelecimentos Particulares de Ensino no Estado do Paraná, que, posteriormente, foi transformada em Sindicato em 20 de abril de 1949. Mais tarde, com a criação dos Sindicatos dos Estabelecimentos de Ensino do Norte e do Noroeste do Paraná, foi alterada sua base territorial, bem como a denominação que passou a ser Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino de Curitiba - SINEPE/PR-CURITIBA. A Assembleia Geral do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino de Curitiba - SINEPE/PR-CURITIBA, realizada em 16 de agosto de 2004, mudou a sua denominação para Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Estado do Paraná, neste Estatuto denominado, também, como SINEPE, SINEPE/PR ou, simplesmente, Sindicato das Escolas Particulares. De sua evolução foram sendo estruturadas as necessidades do setor e as funções do Sindicato em seu formato atual, mais moderno:

Função política: representar as escolas por meio de ações que possam conquistar ganhos para todo o grupo de escolas - junto ao poder público, junto aos meios de comunicação e até na esfera jurídica. Estreitar as relações entre os proprietários de escolas conhecendo suas necessidades e representando-os junto a outros segmentos.

Função social: propiciar meios para aprimorar a atuação dos estabelecimentos de ensino, por meio de atividades educacionais e culturais, promovendo e zelando pela conduta ética dos seus associados. O SINEPE atua nesse sentido, também, como um espaço de troca de experiências.

Função de prestador de serviços: oferecer às escolas associadas o apoio e orientação necessários ao bom desempenho de suas atividades, nas áreas pedagógica, administrativa e jurídica.



ESTATÍSTICAS DA REDE PRIVADA DE ENSINO DO PARANÁ 2015
EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR

SINEPE/PR
Sindicato das Escolas Particulares



2015